

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A censura á imprensa

Em uma reunião de representantes da imprensa de Lisboa e Porto, realizada na capital, tratou-se da censura.

Aparte *O Mundo*, todos os jornais daquelas duas cidades deram a sua adesão e se fizeram representar; e, exceto a *Republica*, todos se associaram ali ás resoluções tomadas, que se limitaram, principalmente, a pedir que se restringa a censura ao que é absolutamente preciso por causa da guerra.

Foi-nos muito grato ler em diversos jornais o relato do que ali se passou. Podia haver o perigo da politica meter ali o seu bedelho, mas não se deu esse facto, não obstante se encontrarem ali jornalistas retinamente monarchicos e outros de ideias as mais avançadas.

A imprensa em Portugal anda ha muito tempo despregiada. Tem sido ferida no que ela tem de mais nobre e mais digno, na sua missão altruista, benemerita e util, e ninguém dirá que não seja, em parte, pela sua propria culpa, abusando uns da sua missão e outros deixando de estar unidos para a defesa dos seus interesses e existencia livre e desafogada dessa benemerita e prestimosa instituição.

Agora mesmo, para se realisar essa reunião, foi preciso que os jornalistas espanhols dessem o exemplo, indo reclamar junto do governo, assim que este adotou medidas para a censura, mais liberdade de acção e portanto muito menos rigor na censura.

A imprensa da provincia não foi convidada para essa reunião. Se o fosse, dariamos imediatamente a nossa adesão ás resoluções ali tomadas, porque não é razoavel que nenhum dos que militam nesta occupação recuse o seu apoio, embora pequeno e fraco, em favor duma causa tão justa.

Tem que admitir-se e aceitar-se a censura se as comissões respectivas não abusarem da sua missão.

Não dizemos todas, mas algumas ha, muito principalmente a de Lisboa, que tem levado o seu rigor a cortar o que a do Porto deixa ficar intacto. E tão cruel se tem mostrado que, até já depois dessa reunião, não deixou escapar a maior parte duma informação dada pelo *Diario de Noticias* na innocente secção *Diario Mundial*, deixada passar noutros jornais.

Por este caminhar, aonde chegará este abuso, aonde poderá chegar se a imprensa, bem unida no justo fim da sua defesa, não tratar de defender-se?

Já o devia ter feito ha muito tempo, tantas tem sido as razões de queixa, ou seja por instruções recebidas ou por abusos de algumas comissões, que tem chegado mesmo a eliminar referencias meramente pessoais a ministros, cuja vida politica não pode nem deve ser vedada á apreciação publica.

Pelo que diz respeito á comissão de censura em Coimbra, não temos de que nos queixar. Se ela tem sido benevola deixando passar o que não passaria sem ser degolado pela censura de Lisboa, nem por isso tem havido qualquer risco para o país.

Reabilite-se a imprensa e mantenha-se com honra no seu posto. Tem devêres a cumprir e os seus representantes a obrigações de fazer respeitar os seus privilegios.

Em assuntos desta natureza ponha-se a politica de parte, essa malfadada politica que tudo prejudica e compromete, e que tem sido o pior de todos os males em Portugal.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

A escola de officiaes milicianos de Coimbra

Esta Direcção vigiando e defendendo sempre esta cidade e região contra tudo que a possa prejudicar nos seus justos interesses e regalias, ao ter conhecimento do encerramento da escola de officiaes milicianos, informou-se logo no quartel general desta cidade dos motivos que levaram a tão estranha medida; e sabendo que tudo tinha corrido pelo comando de infantaria 35, telegrafou logo ao illustre ministro da guerra e officiu ao sr. major Gomes de Sousa para se suspender o encerramento da escola.

Eis o telegrama que enviou ao ministro da guerra:

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra pede não seja suprimida escola de officiaes milicianos desta cidade, o que causaria graves prejuizos a esta cidade e aos proprios candidatos do centro do paiz. Falta de alojamentos no quartel 35

não pode constituir obstaculo serio para o não funcionamento da escola visto todos ou quasi todos os alumnos preferirem alojamentos fóra da escola. — O vice-presidente, Almeida e Sousa.

Novos socios

Dr. José Luiz Ferreira Freire, dr. Manuel Joaquim Teixeira e Fernando Ribeiro dos Reis.

Dez milhões de dolars

Não deve já haver duvidas sobre o proximo casamento do ex-infante D. Afonso de Bragança, irmão d'el-rei D. Carlos, com uma milionaria americana, que diz possuir uma fortuna de dez milhões de dolars e que já é casada quatro vezes.

Dez milhões de dolars não são para desprezar neste tempo em que tudo está caro e sem esperanças de melhor sorte.

A noiva além de rica é bonita e nova. E' portanto uma sorte grande, embora já quatro maridos a tivessem por esposa.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Realista Portuense (R) — Foi o órgão tri-semanal do partido miguelista no Porto, encetando a sua publicação a 2 de setembro de 1828. Desde o n.º 1 até ao n.º 12 sahia ás terças, quintas e sabados, mas do n.º 13 por deante passou a apparecer ás segundas, quartas e sextas feiras. No alto da sua primeira pagina inseria uma citação latina com a tradução em portuguez:

O erro approva quem o não contende; A verdade opprime quem a não defende.

Cada numero constava de 4 paginas, formato 31 x 20 centimetros, a duas columnas de impressão. Por diversas vezes publicava supplementos e numeros extraordinarios, que nem todos figuram em algumas colleções que temos visto. A colleção completa, mesmo que conste só dos numeros ordinarios é, muito valiosa pelos subsidios historicos que fornece, e pelo papel tambem assaz historico que esse jornal desempenhou. Quando apparece no mercado, em bom estado de conservação, o seu preço regula entre 3 a 5000 reis. A typographia onde se imprimiu *O Realista Portuense* era a da Viuva de Alvares Ribeiro & Filhos, no largo das Freiras de S. Bento.

Rebate (R) — Sub-intitulava-se «jornal da academia do Porto», era redigido pelos academicos João Novaes e Eduardo de Sousa, então estudantes da Escola Medica, tendo apparecido o primeiro numero a 11 de março de 1890, por occasião da effervescencia patriótica causada pelo famoso ultimatum inglez de 11 de janeiro. Foi um órgão de combate muito apreciado no meio academico, embora desse lugar a divergencias, que se exteriorisaram com a publicação do bi-semanario *A Revolta*, ao qual vae adeante feita a devida referencia. A redacção d'*O Rebate* era no beco do Paço, 15, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Rebeldias — Foi o titulo de uma revista semanal de critica politica e de costumes, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em 1 de maio de 1908, e que teve curta existencia. Supponho que a tiragem fosse muito limitada, pois não conseguimos obter exemplar algum.

Recreação Familiar — Vem registada por Silva Pereira a existencia d'este periodico, no Porto, desde 17 de maio de 1873 até 2 de agosto do mesmo anno. Não conhecemos.

Recreio (R) — Foi uma revista semanal litteraria, publicada pelos academicos Antonio Pinto dos Santos, Carlos Claro da Fonseca e Antonio Alexandrino, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em março de 1901. Cada numero constava de 4 paginas a duas columnas, formato 22 x 30. Era impressa na Typographia Cunha & Companhia, da rua Nova de S. Domingos, 95, 1.º.

Recreio da Juventude — Era uma revista semanal, redigida por J. Eduardo Augusto Cesar e A. J. Duarte Junior. O primeiro numero sahio a 3 de dezembro de 1860, e o ultimo a 21 de janeiro do anno immediato. Imprimiu-se primeiro na Typographia de Rodrigo José de Oliveira Guimarães, e depois, na de Almeida Junior & Irmão.

Recreio das Damas (R) — Foi um «pedido quinzenal de litteratura e modas», que teve como director e proprietario João Cesar Pinto Guimarães, e como redactor principal José da Silva Mendes Leal Junior. O primeiro numero sahio a 1 de abril de 1859, impresso na Typographia de Rodrigo José de Oliveira Guimarães. Nos poucos numeros que sahiram depois, collaboraram D. Maria Peregrina de Sousa, D. Carolina Maxima de Figueiredo, D. Hortencia Lima Barbosa, D. Maria Helena Strech da Cunha, D. Maria Patrocínio de Sousa, etc. Cada numero constava de 8 paginas a duas columnas.

Recreio das Damas Musical — Com este titulo registra Silva Pereira a existencia, no Porto, de um «periodico de musica para piano», em 1848, sem dar mais nenhum esclarecimento. Não conhecemos.

Segue.

ALBERTO BESSA

MOBILIA DE VERGA DA MADEIRA

Acaba de chegar um grande e variado sortido á casa

A. Amado & C.ª
Moveis, estofos e decorações

Avenida Sá da Bandeira, 75
Telefone 482

Tribunal da Relação

A Camara Municipal de Coimbra sancionando o pedido da Faculdade de Direito, tambem se dirigiu ás estações officiais pedindo-lhes a creação nesta cidade do Tribunal da Relação.

Da actividade dispendida pela Comissão Executiva Municipal neste importante melhoramento de que Coimbra tanto carece, consta do officio que a seguir publicamos e que o sr. dr. Silvio Péllico dirigiu ao director da Faculdade de Direito, sr. dr. José Alberto dos Reis:

«Ao Ex.º Director da Faculdade de Direito de Coimbra: Sabemos pela imprensa periodica que V. Ex.ª mais uma vez solicitaram a fundação em Coimbra dum Tribunal da Relação.

Apoiámos com telegramas aos senhores Presidente do Ministerio, Ministro da Justiça, Senador Gaspar de Lemos, agradecendo a este a sua defeza no Parlamento.

Tomamos a liberdade de enviar por copia os telegramas:

«Ministro da Justiça e Presidente do Ministerio: Camara Municipal Coimbra apoia energicamente pedido Faculdade Direito Coimbra fundação nesta cidade Tribunal Relação. Muitas vezes, já desde 1909, temos lutado este acto de justiça e urgente necessidade.»

«Senador Gaspar de Lemos: Camara Municipal Coimbra agradece V. Ex.ª ter defendido creação nesta cidade Tribunal Relação. Camara Municipal muitas vezes tem solicitado este acto de justiça e de urgente necessidade.»

A attitude da Camara Municipal, que representa não só um dever sagrado mas um acto de justiça da maior evidencia e verdade, e que varias vezes se tem exteriorisado (aliás com o mais lamentavel insucesso, tanto no tempo da monarchia como agora), essa attitude remonta já a alguns annos.

Em 1909 (1.ª sessão de Janeiro,) servindo eu de Presidente apresentei uma proposta para o estabelecimento de uma *Relação Judicial em Coimbra*. Todos os jornais tiveram palavras encomiasticas para esta iniciativa, destacando-se pelo seu valor, bom senso, erudição e intelligencia uma carta do Ex.º Sr. Dr. José Alberto dos Reis, publicada na *Resistencia* de 4 de Janeiro de 1909 (n.º 1364).

Contem VV. Ex.ª sempre, esusado seria affirmar-lo, com a nossa cooperação, ainda que inutil. Afinal quando foge o apoio dos homens, o sacrificio das victimas é apenas uma homenagem da consciencia.

Cumpre VV. Ex.ª, tentamos nós cumprir, alguém nos fará justiça. — Saude e Fraternidade. Coimbra, 11 de Agosto de 1917. — O Presidente, *Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto*.

General de divisão

No sabado tomou posse do comando da 5.ª Divisão do Exercito, com sede nesta cidade, o general sr. João Evangelista Pinto de Magalhães.

Uma força de infantaria 23, sob o comando dum capitão, prestou-lhe as honras do estilo.

EM BARCOUÇO

GRANDE INCENDIO

No lugar de Barcouço, concelho da Mealhada, um violento incendio destruiu completamente a igreja matriz daquela freguesia, da qual ficaram apenas as paredes.

O incendio manifestou-se ás 7 horas da manhã, pouco depois do paroco dali, o reverendo Julio de Souza, ter celebrado missa, e de tal fórma se desenvolveu que a vasta igreja em pouco tempo foi pasto das chamas.

Supõe-se que a origem do fogo tivesse sido ocasionado por uma vela que, ardendo, caíra sobre o altar-mór.

A igreja tinha um côro com talha e todas as paredes do templo eram revestidas de bons azulejos. Algumas alfaias ainda se salvaram.

O povo da localidade trabalhou denodadamente para a extinção do fogo, não o conseguindo debelar.

Ha já importantes donativos de dinheiro e materiais para a reconstrução da igreja.

Bispo do Porto

Continua a ser alvo das maiores homenagens, nesta cidade, o venerando Bispo do Porto, rev.º sr. D. Antonio Barroso.

S. ex.ª vai residir para o bairro do Penedo da Saudade, onde tenciona instalar-se na corrente semana.

O illustre prelado diz missa aos domingos, ás 9 horas e meia, na igreja de S. Bartolomeu.

OS NOSSOS SOLDADOS

No estrangeiro, na grande Guerra, estão sendo uns heróis os militares portuguezes.

Arrastados para longe da Patria, não conhecendo mesmo o inimigo; climas e costumes diferentes; não se deixando influenciar por morbidas nostalgias, evidenciam, apesar de tudo, as mais belas virtudes da nossa raça.

As suas cartas, tão rudes e tão sinceras, constituem um drama pungente de verdade e de abnegação patriótica: — frases alegres e animadoras ás familias, comentários picarescos ás terríveis tempestades da artilharia e ás illuminações fantasticas das noites cheias de perigo e de perfidia, zombar da morte, dos ferimentos e das mais acerbas desgraças, entusiasmos vibrantes pelos seus chefes que adoram e que adornam, etc., etc.

Em tudo transparece a vaidade do seu triunfo e da sua glória guerreira e a preocupação comovente de não assustarem as pessoas queridas que na sua terra deixaram, e que a distancia e a desdita fazem amar mais e muito mais.

Riem-se de mil coisas infernais e horriveis, que igualam e excedem as mais monstruosas fantasias das efabulações mitologicas e das guerras de outros séculos (Sempre — *Homo homini lupus!!*); gazes asfixiantes, gazes lacrimogéneos, gazes evomitórios, gazes tóxicos e deletérios, jactos de liquidos a ferver, mil aparelhos de destruição. Nada os assusta! Riem-se!

As lutas corpo a corpo, o em-

Instituto de Cegos Branco Rodrigues

Terminaram no dia 8 de Agosto os exames dos alumnos cegos desta instituição, ficando aprovados na escola official de Cascaes, em instrução primaria 2.º grau: Manuel Costa, de 11 anos, de Guimarães, com distincção; José Godinho, de 12 anos, de S. Tiago de Cacem, com distincção.

1.º grau: João Joaquim de Jesus, de 12 anos, do Funchal, com distincção; José Carvalhais, de 13 anos, de Chaves, com distincção.

No Conservatorio de Lisboa passaram por media, no 1.º ano de Rudimentos da Escola de Musica: José Godinho, de S. Tiago de Cacem; Antonio de Oliveira, de Celorico de Basto, e Abilio Machado, de Vila Pouca de Aguiar.

2.º e ultimo ano de Rudimentos: Antonio de Oliveira, de 11 anos, fez exame, obtendo 18 valores, e Abilio Machado, de 14 anos, obteve 17 valores.

1.º ano do Curso de Piano: Passou por media, José Carvalho, de Alemquer.

2.º ano do Curso de Piano: O

mesmo aluno ficou aprovado com 14 valores.

3.º ano do Curso de Piano: Adriano Meleiro, de Penalva do Castelo, ficou aprovado com 14 valores.

4.º ano do Curso de Piano: Passou por media José Correia, de Faro.

1.º ano do Curso de Violino: Passaram por media, Adriano Meleiro, de Penalva do Castelo, e Joaquim Nunes Pinto, do Seixal.

Curso de Solfejo, Preparatorio de Canto: Concluiu o 2.º e ultimo ano deste curso, com 15 valores; Francisco Lopes, de Vizeu.

Curso de Harmonia: Passou por media no 1.º ano deste curso, com 15 valores, Joaquim Nunes Pinto, do Seixal.

Ao todo tem sido feitos pelos alumnos cegos deste Instituto, nas escolas officiaes, nos liceus e no Conservatorio Lisboa, além de 35 passagens de ano: 98 exames, com outras tantas aprovações e 42 distincções.

Companhia de seguros "TAGUS",
Seguros contra grèves e tumultos

bate tragico das multidões e dos exercitos, as perseguições do inimigo num estonteante élan de força, de energia e de denodo, as épicas correrias, para onde foram? Trincheiras, subterrâneos, perfidias, minas cheias de metralha e de bombardas, mortes inglórias e sinistras.

Nada os assusta! Riem-se! Muitas cartas temos lido, especialmente dirigidas ao guarda-freios José Mendes Esponso, e em todas elas se evidencia a verdade das nossas afirmações. Eis algumas frases:

«Como é bom disciplinador o ex.º sr. comandante, tenente Casimiro, e que graves riscos da sua vida em virtude das sucessivas cargas das metralhadoras!!»

«A sua vigilância!!»
«Quando aqueles selvagens queriam invadir as nossas posições, ao lado da nossa coragem era belo ver a forma arrojadada como ele corria em toda a linha na segurança dos soldados. E com tanto amor e com tanto entusiasmo!!»

«Isto por aqui tudo muito animado, só se pensa no dia da vitória e em que a gente ha de dar uma entrada brilhante em Portugal.»

«... O primo Esponso mandam-me dizer se a gente já entrou em combate. Pois já entramos e não se conta perigo. Não sabe os boches que disseram que até aqui que tem lutado com homens mas que agora que é com liões.»

«E' para que eles saibam que os Portuguezes são pequenos, mas...»

«... tivesse eu muita coragem! De coragem e de fé não tenho falta. Morra homem e fique famal»

«Que venham para cá os outros, e eu gostava, porque onde todos pagam...»

Portugal na guerra

Rol de honra

Em virtude de ferimentos em combate, desde 21 do mês passado até 28 do mesmo mês morreram em França:

Infantaria 23: Francisco Antunes, soldado n.º 138, da 1.ª companhia. Filho de José Antunes, já falecido, e Maria Ludovina, natural de Gois.

Antonio Maria Rosa, soldado n.º 469, da 1.ª companhia. Filho de Sebastião Francisco Rosa e Amelia de Jesus, natural de Vale da Silva, freguezia de Rio de Vide, concelho de Miranda do Corvo.

Infantaria 35: Joaquim Ferreira Galinha, 1.º cabo n.º 547. Filho de Antonio Ferreira Galinha e Maria de Jesus, natural de Vale de Figueiras, freguezia de S. Paulo de Frades, concelho de Coimbra.

SEGUROS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

A missão francesa que anda procedendo á inspecção dos operarios portugueses que vão trabalhar para França, reunem-se nesta cidade no dia 20 do corrente. Ha já cerca de 100 inscritos.

Publicações universitarias

Recebemos o *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, correspondente aos meses de Janeiro a Junho. E' uma publicação muito curiosa e da qual é director o ilustre professor, sr. dr. Alves dos Santos.

Tambem recebemos o *Anuario da Universidade* do ano lectivo de 1916-1917.

Agradecemos estas publicações.

Instituto anti-rabico

Damos em seguida publicidade ao parecer da Faculdade de Medicina e outros documentos sobre a criação em Coimbra de um Instituto anti-rabico, e que pela Camara Municipal foram enviados ao sr. Ministro da Justiça:

Ao Ex.º Ministro da Instrução. — Lisboa. — A 13 de Novembro de 1916 representámos ao Ex.º Ministro da Instrução (n.º 918) no sentido de se fundar em Coimbra um instituto anti-rabico.

Ouvii S. Ex.ª as nossas razões, cumprindo assim um acto de justiça, porque a demora do nosso desideratum constitui uma verdadeira calamidade.

Exigiu, contudo, esclarecimentos, que, por carecermos de habilitações técnicas, pedimos á nossa Faculdade de Medicina.

Vieram agora. As assinaturas illustres que os subscrevem dão-lhes a maxima autoridade. Confiámos como todo o Paiz na erudição, talento e patriotismo de V. Ex.ª, e ficamos certos de que, lendo-os e meditando-os na cópia junta nos fará justiça.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 13 de Agosto de 1917. — O presidente, *Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto*.

Ao Ex.º Ministro da Instrução. — Lisboa. — A hidrofobia, que por desgraça espalha as suas horrosas doenças por toda a parte, ainda com mais intensidade aparece na região central do Paiz, especialmente em Coimbra e seu distrito. Uma crise calamitosa e assustadora num caminho crescente e violento de desgraças e de pavôr. As estatísticas demonstram infelizmente que todos estes nossos lamentos ficam muito aquém da realidade. É um verdadeiro exodo de empestados e de mordidos para os institutos de Lisboa e do Porto.

Os pobres a expensas da Nação, os que alguns bens possuem á sua custa, sendo facil portanto computar que enormes dispendios e incomodos tudo isto representa quando é certo que, existindo em Coimbra a celebre e secular Universidade com a maior superabundancia de recursos, nada justifica que os governos não providenciem, e não tenham providenciado, no sentido de que nesta cidade se estabeleça um posto anti-rabico. Desacumulavam-se os institutos similares de Lisboa e do Porto, que muitas vezes não comportam os doentes, e estas medidas tão justas e tão proficuas significavam ao mesmo tempo uma homenagem á

Universidade, que bem a merece pelo seu estado brilhantemente floresente, pelas suas gloriosas tradições, admiráveis recursos, notavel professorado e enorme concorrência de academicos.

É urgente e inadiavel a solução deste problema.

Sabemos que a nossa Cidade pode confiar em V. Ex.ª que possui os mais nobres predicados de justiça, de saber, de talento e de civismo.

Não demorará de certo a realisação do nosso desideratum: — um instituto anti-rabico em Coimbra.

Saude e Fraternidade — Coimbra, 13 de Novembro de 1916. — O presidente, *Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto*.

Cópia — Universidade de Coimbra — Reitoria — Livro quinto n.º trezentos e oitenta — Excelentissimo Senhor Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra. — Pela copia, que envio junta, e que recebi com um officio do Director da Faculdade de Medicina desta Universidade, de vinte oito de Julho findo, terá Vossa Excelencia conhecimento do parecer dado pela Comissão especial da mesma Faculdade com referencia á organização e respectivo orçamento de um Instituto anti-rabico em Coimbra. Foi esse parecer aprovado por unanimidade em sessão do Conselho da Faculdade, da data indicada. Enviando a Vossa Excelencia a referida copia, creio ter satisfeito o pedido constante do seu officio numero trinta e dois, de dezoito de Janeiro ultimo, visto ficar respondida a consulta por Vossa Excelencia formulada no mencionado officio. Saude e Fraternidade. — Paços das Escolas, em um de Agosto de mil novecentos e dezessete. O Reitor, (a) *Arnaldo Mendes Norton de Matos*.

Projecto e orçamento para a instalação do Instituto anti-rabico, funcionando junto da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra:

Reconhecida pela Faculdade de Medicina a necessidade e vantagens da instalação dum instituto anti-rabico que junto de la funcione, com magua reconhecida a comissão encarregada de dar o seu parecer e elaborar o respectivo projecto que a instalação dum obra destas perfeitamente outilada e montada, com instalações proprias, etc. é irrealizavel, comportando despêsa incompativeis com o actual momento. Reconhece, pois, esta comissão a necessidade de li-

mitar os seus desejos á instalação de uma pequena secção que, correspondendo aos fins a que se destina não peze demasiado na dotação orçamental, tornando-a inviavel.

Obedecendo a este critério verifica-se que um objectivo destes só pode ser atingido desde que o futuro instituto seja integrado no actual Laboratorio de Microbiologia e Quimica Biologica.

Tem efectivamente este Laboratorio muito material indispensavel a serviços desta natureza que muito convem aproveitar, pois que, atualmente adquirido, iria pezar profundamente sobre as despesas de instalação; tem mesmo este Laboratorio material exclusivamente destinado a experiencias e estudos sobre raiva propositadamente adquiridos para este fim, tem finalmente pessoa profundamente treinada em serviços desta natureza e que com vantagem se deve aproveitar tanto mais quanto, com reduzida gratificação, ele poderia desempenhar todos os serviços sem prejuizo das suas actuais obrigações.

Eis a relação do material que é indispensavel adquirir para, conjuntamente com o material já existente, o Instituto poder funcionar:

1 geleira grande, 6 pratos de ferro esmaltado para coelhos, 40 frascos para secar medulas, 30 pequenos esterelizadores de vidro, 3 seringas de três centímetros cubicos, 10 agulhas rectas para inoculações, 6 agulhas curvas para inoculações intra-cerebrais, 3 bisturis de cabo metalico, 2 ganchos para levantar rodela osseas, 1 aparelho de contensão para os animais, 2 esterilizadores de cobre para desinfeccção de instrumentos, papel diverso para registro de observação, listas diarias para as esterilizações, escritorio, etc.; mobiliario diver-

so: armarios, mesas, cadeiras, bancos, etc.; despeza provavel, 300\$ a 400\$.

As instalações do actual Laboratorio de Microbiologia são pequenas para comportar a nova secção sendo indispensavel aumentá-las com (pelo menos) três pequenas dependencias destinadas respectivamente á trepanação e inoculação dos coelhos, á conservação destes animais inoculados e á preparação das emulsões medulares.

Lembra, pois, esta comissão a cedencia da actual sala da biblioteca geral da Faculdade ao Laboratorio de Microbiologia aonde se podia instalar a nova secção ou, na sua falta, instar com o Cabido da Sé pela cedencia da chamada casa das obras contigua ao Laboratorio que perfeitamente se coadunava com o genero de serviços para que era destinada. Em qualquer dos casos nunca deveria exceder a quantia de 1.500\$ a adaptação a fazer para as referidas instalações.

Instalado e montado o Laboratorio tem este despezas anuais para o seu *entretien* e que podemos computar como segue para uma media de cento e cincoenta a duzentos mordidos:

800 coelhos, 320\$; alimentação dos mesmos, 150\$; potassa e glicerina, 120\$; gelo, 30\$; acido sulfurico e cal, 50\$; algodão e penso, 20\$; objectos deteriorados e sua substituição, 20\$; reparação de instrumentos, 10\$; artigos de papelaria, 30\$; anti-septicos, sabão, etc., 10\$; lavadeira, 18\$; extraordinarios, 22\$. Total, 800\$. Gratificação ao pessoal encarregado de fazer o serviço e proporcionalmente distribuido segundo a sua graduação, 700\$.

Coimbra, 27 de Julho de 1917. — A comissão, (aa) *Luiz Pereira da Costa, Angelo Fonseca, Luiz dos Santos Viegas*.

“O Tempo,”

Foi efectivamente *O Tempo* que iniciou a sua publicação nesta cidade, dirigido pelo nosso presado amigo e distinto colaborador sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Como era de esperar o novo bi-semanario apresenta-se excelentemente redigido, e sem politica, estando-lhe por isso reservado um futuro muito prospero.

Damos as boas-vindas ao novo colega e desejamos-lhe muitas prosperidades.

I. M. P. n.º IO

Já se acham abertas as inscrições para os novos socios que não de apresentar-se á instrução no proximo mês de Outubro.

A inscrição terá logar na sede da Sociedade todos os dias uteis, desde as 20 e meia horas até ás 22 e meia.

Ação de interdição

Recebemos um folheto sob o titulo: *Ação de interdição por demencia movida contra D. Maria de Santa Apollonia Pires da Costa. Relatorio e conclusões dos peritos do segundo exame mental.*

Os peritos, srs. drs. Fernando d'Almeida Ribeiro, João Marques dos Santos e Alberto da Rocha Brito, concluem o seguinte:

Dos exames feitos não se pode concluir a existencia de qualquer psicose e antes de deve concluir que o estado satisfatorio das suas faculdades mentais não a tornam incapaz de reger a sua pessoa e bens.

Le mais noticias na ultima pagina.

Instituto de Coimbra

Na ultima assembleia desta douta Sociedade foram eleitos socios-correspondentes estrangeiros, D. Eduardo Dato, D. Mateus de Albuquerque, D. José de Rugula del Ecobal y Laborda; correspondentes nacionais, Antonio Baião, Eduardo de Azevedo Soares, José Francisco da Silva, Marquês do Funchal, marquês do Lavradio, Vieira Guimarães; efectivo Aarão Soeiro de Lacerda.

Foram apresentadas as seguintes comunicações:

Uma circunstancia modificadora das proporções da curva ultrasemi-circular em arquitectura, por Correia Lopes.

Correspondencia do conde de Castelo Melhor com o Padre Manuel Fernandes e outros (1668 a 1678), por Edgard Prestage.

Criterio da nacionalidade na literatura, por Fidelino de Figueiredo.

Noticias sobre Almeida Garrett, por Magalhães Colaço.

A revolução de 1820, pelo Marquês de Lavradio.

A guerra justa segundo Alvaro Pais, por Paulo Merêa.

El terremoto y los edificios. El sismografo, por Sanchez Navarro.

Publicamos em seguida o sumario dos dois ultimos numeros da importante e antiga revista desta sociedade scientifica e literaria, relativos a Junho e Julho, a qual continua sendo distribuida com toda a regularidade, e oferecendo o maior interesse.

Junho: — *Congresso da Associação Espanhola para o Progreso das Ciencias realizado em Sevilha de 6 a 11 de Maio de 1917.*

Discurso inaugural do Congresso pelo Presidente, D. Eduardo Dato Iradiez.

Discurso pronunciado pelo Reitor da Universidade do Porto, Dr. Francisco Gomes Teixeira.

Palavras de El-Rei D. Afonso XIII.

Discurso pronunciado pelo Presidente do Instituto de Coimbra, Dr. Costa Lobo, na sessão de encerramento.

Discurso pronunciado pelo Reitor da Universidade do Porto, Dr. Francisco Gomes Teixeira, na sessão de encerramento.

Antropologia da Beira Alta, por Antonio Mendes Correia.

Esboço de um vocabulario, por Carlos Passos.

Documentos sobre varias industrias portuguesas, por Sousa Viterbo.

O Fausto de Goethe, por Gustavo Ramos.

Julho: — *Boletim do Instituto.*

Do criterio de nacionalidade literaturas, por Fidelino de Figueiredo.

A guerra justa segundo Alvaro Pais, por Manuel Paulo Merêa.

Uma circunstancia modificadora das proporções da curva ultrasemi-circular em arquitectura, por Edmundo Almenio Correia Lopes.

Historia da Instituição da Santa Ordem da Cavalaria e das Ordens militares em Portugal, por D. Tomaz de Almeida Manuel de Vilhena.

O Fausto de Goethe, por Gustavo Ramos.

Documentos sobre varias industrias portuguesas, por Sousa Viterbo.

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Aida de Oliveira Sargaço.

CASAMENTOS

Na capela particular da sr.ª D. Amalia Pina Cabral, celebra-se hoje o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Tereza Amaral Cabral Metelo, com o illustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Domingos Fezas Vital. Aos noivos foi enviada de Roma a Bênção Papal.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realisa-se na igreja de Santo Antonio dos Olivais, a festa da primeira comunhão, ás creanças, cujo programa é o seguinte:

As 9 horas, missa celebrada pelo rev.º Bispo de Coimbra, seguindo-se uma pratica ás creanças pelo secretario de s. ex.ª, e a Crisma. A's creanças será depois oferecido um almoço.

Ao meio dia, missa solene, cantando um grupo de senhoras.

As 17 horas, Terço, Ladainha, cânticos e bênção do SS.

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descóntos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Remedio francês



Remedio francês

Reunião dum curso

No dia 29 do corrente, reunem-se no Bussaco, o curso teologico juridico de 1901-1902, reunião esta que foi resolvido realisar-se ali quando da estada do curso, ha 5 anos, nesta cidade.

Proesa dum larapio

No domingo um aprendiz de clarim do 2.º grupo da administração militar, de nome Jardim, muito conhecido nesta cidade, pelos varios crimes de furto que tem cometido, dirigiu-se a casa do sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, alferes-medico meliciano, dizendo que s. ex.ª estava para sair inesperadamente para França e que o tinha ali mandado para lhe enviarem determinada mala.

Aconteceu, porém, que o sr. dr. Diniz se encontrava a jantar e assim o atrevido larapio não pou-

de concluir a sua proesa, sendo depois preso.

Levado para a 1.ª esquadra praticou na prisão as maiores tropelias, sendo mais tarde entregue á autoridade militar.

Victima duma agressão

Faleceu no Hospital da Universidade, Maria José Guardado, de 55 anos, que, como noutra logar do nosso jornal dizemos, foi victima duma covarde agressão por um cunhado, que, contra ela disparou um tiro.

Obra urgente

Ainda se conserva no estado vergonhoso de ha meses, o terreno, á Estrela, onde foram demolidos dois predios por expropriação determinada pela Camara Municipal.

E' vergonhoso o que ali se vê,

pois esse local está servindo de vasadouro de lixo.

Instamos pela regularisação daquelle terreno, obra que ha muito tempo podia e devia estar feita, tanto mais que ela é pouco dispendiosa.

A parede do predio que faz agora frente e é contigua a esse terreno, tambem está a pedir cal.

Pedimos á Camara a sua atenção para este assunto, nem se compreende que devendo ella ser a fiscal das obras da cidade, deixe permanecer esse terreno em semelhante estado por sua propria culpa.

Marquez de Pombal

Até que emfim foi inaugurado em Lisboa o principio da construção do monumento ao Marquez de Pombal.

Agora torna a reviver a campanha contra o ministro do rei D. José, acusando-o de barbaro e cruel e mais alguma coisa, enquanto outros lhe chamam o 1.º estadista portuguez, cheio de talento, de força, de vontade e energia.

Afinal tudo se reduz a dizer que ele fez muita coisa boa a par de algumas coisas más.

O que fez de bom não terá a importancia de esquecer o que ele fez de mau?

Muito se tem escrito e debatido sobre este assunto, materia vasta para escritores e politicos e em que uns tem molhado a pena em mel e outros em fel.

Dr. Julio Henriques

Partiu ontem para o norte do país, em exploração botânica, o sr. dr. Julio Henriques, illustre director do Jardim Botânico e professor da Faculdade de Ciencias.

A vida inferior

E' facto averiguado que muitas mulheres jovens ou edosas, ricas ou pobres, vivem uma vida que pode dizer-se inferior. Queremos dizer com isto que essas mulheres não logram tirar da vida a satisfação que a cada qual nos cabe em partilha. Se ainda essa vida inferior fosse o resultado da fatalidade, não haveria mais remédio que resignar-se cada qual com a sua triste sorte, e lamentar o quinhão que o destino lhe reservou, mas noventa e cinco vezes por cento, a culpa é dessas mesmas mulheres. A vida se bem atentarmos nela, é constituída, para o maior numero dos mortais, de alguns grandes acontecimentos, alegrias ou dôres, e sobretudo de uma infinidade de pequenos nada amáveis: pequenas satisfações do amor proprio, bem estar que se sente, cumprimentos recebidos, desejos satisfeitos, sentimentos partilhados. Mas para crear, provocar, registrar estes pequenos nada, que bastam para iluminar e alegrar a existencias, é mister primeiro que tudo ter saude, e muitas mulheres são doentes, e não sabem muito bem tratar de si. Pois bem: pon-do ante os seus olhos os atestados de cura das Pilulas Pink, poderemos decidil-as com certeza a confiar neste excelente remedio, que não deve deixar de fazer por eles o que por tantas outras já tem feito.



D. Adalina das Dôres Linhares

A senhora D. Adalina das Dôres Linhares, que reside em Lisboa, na rua Castelo-Branco Sarai-va, letras M. M. L., rez-do-chão, escreve-nos o seguinte:
 Tomei baldadamente varios medicamentos para combater uma anemia, que me extenuára, a ponto de nem sequer me poder entregar aos meus trabalhos domesticos. Tive, emfim, a boa ideia de fazer uso das Pilulas Pink, e em pouco tempo estas Pilulas me restituíram o apetite e me fizeram recuperar as boas côres da saude. Hoje, depois de ter continuado algum tempo com o tratamento, acho-me completamente restabelecida.

As Pilulas Pink, para pessoas pálidas, dão sangue a cada Pilula que se toma. São soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doencas e dôres de estomago, as enxaquecas, as nevralgias e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa. 43400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Com uma boa classificação transitou para o 3.º ano do Liceu Cental d'Aveiro, o menino Lutero Correia Rosa, filho do sr. João Rosa, official dos correios e telegrafos da mesma cidade.

Tambem acaba de fazer exame primario do 2.º grau, com a classificação de *distinta*, a menina Natalia Correia Reis, filha do professor official de Soure, sr. Cesar Reis. A seus pais, bem como ao nosso amigo e colaborador sr. Ernesto Levy Maria Correia, avô dos jovens estudantes, lhes enviamos as nossas cordeais felicitações.

Tambem fizeram exame do 2.º grau, nesta cidade, a menina Maria Madalena Ferreira Gomes, gentil filha do tenente do secretariado militar sr. José Augusto Gomes, a qual obteve a classificação de *distinta* e o menino Henrique da Silva Feitor, neto do sr. Antonio Feitor.

Aos simpaticos estudantes, assim como a suas familias, os nossos sinceros parabens.

Nova sociedade
 Por escritura de 6 de Agosto do corrente ano, lavrada a folhas 45 do livro de notas numero 44 do notario desta comarca dr. Diamantino Calisto, constituiu-se uma sociedade de comissões, consignações e conta propria, que terá a sua sede no Largo Migel Bombarda n.º 5-1.º desta cidade, e girará sob a firma Pina & Brito

Linhas d'Eixo para transmissões vendem-se, e bem mais apertexos para as mesmas, na Casa Colonial, R. da Sofia, 71.
Companhia de seguros TAGUS
 ::::SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS:::

Comissão venatoria

A comissão venatória deste concelho eleita no ultimo sabado, ficou assim constituída:

Dr. Luiz Maria Rosette, Joaquim Alves de Faria, Alberto da Silva Sanches, Manuel Nunes Ferreira, Augusto de Matos Pereira, Pelágio Aldim Ivo de Carvalho e Ernesto Ferreira.

Esta comissão autorizou a caça ás rolas e abetardas nas motas do rio Mondego, desde a ponte da Portela até ao porto de Arzila e bem assim nas margens da Vagem e do rio velho.

Armazem de cereais e farinhas

O sr. Manuel Ferreira da Silva, cavalheiro que nesta praça goza justamente, dum grande crédito, atenta a maneira como sempre se conduziu quando da Hospedaria Democrática que possuio na rua da Sofia, acaba de abrir o seu armazem de cereais, farinhas, sementes, rolões e legumes, na rua da Figueira da Foz, n.º 61, A.

A correção com que trata os seus negocios dão-lhe jus a uma grande prosperidade que sinceramente lhe apeteçemos.

Na secção competente vai o respectivo anuncio para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Ao sr. director das Obras Publicas

Solicitam-nos a nossa interferencia junto do illustre director das Obras Publicas, sr. dr. Paulo de Barros, para que s. ex.ª ordene com urgencia a reparação de que tanto carece a estrada da Beira, junto ao ramal da Louzã, que se encontra num estado quasi impossivel de transitar, podendo alem disso causar alguns desastres devido á passagem de muitos veiculos por aquela localidade.

Estamos certos de que sua ex.ª atenderá um pedido tão justo.

TAGUS SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

PELOS TRIBUNAIS

Coimbra Crime
 Por furto, responderam ontem no tribunal desta cidade, Antonio Pedrosa, o Boer; Tulio Lopes Correia e José dos Santos, que lhes foi dada como expiada a pena, sendo por isso postos em liberdade; Hugo da Conceição e Sousa, condenado em 15 meses de prisão correccional e 70 dias de multa a \$10, sendo-lhe contada a prisão já sofrida, dando entrada na cadeia, e José da Silva Rocha, condenado em 40 dias de prisão e 10 de multa a \$10. Foi posto em liberdade sob fiança.

Obituario

Faleceu no sabado a sr.ª D. Rosa Baptista, antiga conserveira, estabelecida na rua Ferreira Borges.

A saudosa extinta possuia um coração generoso e era uma senhora muito bondosa, sendo por isso a sua morte sentida.

Lamentamos a perda da veneranda senhora e enviamos a suas filhas e neto os nossos sentidos pesames.

Tambem faleceu com idade muito avançada a sr.ª D. Maria José de Barros, mãe do sr. Antonio da Conceição Barros e avô do nosso querido amigo e colaborador sr. José de Barros, que se encontra em França.

A familia da extinta enviamos o testemunho do nosso pesar.

— Em Africa faleceu o sr. Manuel Fernandes Leitão, 2.º sargento de infantaria 5 e irmão estre-mecido do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Fernandes Leitão, zeloso chefe da contabilidade dos serviços municipalizados.

As nossas condolencias.

— Está de luto pelo falecimento de sua estrema esposa, companheira de tantos anos, o sr. Augusto Leonardo de Carvalho, cujo triste acontecimento lamentamos.

— Faleceu um filhinho ao sr. Antonio da Cruz Alves, estimado tipografo.

Pésames.

Linhas d'Eixo para transmissões vendem-se, e bem mais apertexos para as mesmas, na Casa Colonial, R. da Sofia, 71.

Companhia de seguros TAGUS
 ::::SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS:::

Grandes males

O *Depuratol* (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o *mais energico* e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sí-filis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o *mais inteiramente inofensivo*.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração incalculavel e sempre crescente, conta este soberbo preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o *unico* purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o *unico* que não tem dieta especial: o *unico* que não tem o menor sabor; o *unico* que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o *unico* que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O *Depuratol* pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeccões mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portátil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Depósito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na drogaria Marques.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS Seguros contra greves e tumultos

LEILÃO DE GADO CAVALAR

QUINTA DE FOJA-FIGUEIRA DA FOZ

Terá logar no dia 20 do corrente, pelas 14 horas (2 da tarde), o leilão nesta quinta, de poldros de trez anos, e duma parelha da mesma idade, já engatada.

As condições do leilão serão expostos no acto do mesmo.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56 LISBOA

Capital social, esc. 1.200.000\$00
 Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
 Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre prédios, mobillas, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO * * *

Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
 PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Agradecimento

Artur d'Almeida e seus filhos, reconhecidissimos para com todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de sua desditosa filha AURORA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA durante a doenca que lhe causou a morte, bem como a todas aquelas que por occasião do seu funeral lhes deram provas de verdadeira amizade, pretendendo suavisar os seus sofrimentos por tão irreparavel perda, vem por esta fórma, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, tornar bem publico o seu reconhecimento e jamais olvidarão tantas provas de carinho e afecto.

Coimbra, 14 de Agosto de 1917.

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhora, homem e creanças. Esmalada execução em bainhas abertas, bordados e enxovais para noivas. Executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos. Dirigir a MARIA AMELIA, Teveiro — COIMBRA ::::

Velas d'Erbon
 (Formula francesa)
 REGISTRADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, *unico* que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Escritorio forense
 MARIO D'AGUIAR, advogado
 R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º, Telef. 441.
 GUILHERME ONCKEN

Historia Universal
 Traduzida em portuguez, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

FIGUEIRA DA FOZ
Hotel Pensão
 Bairro Novo

Já abriu esta casa a mais preferida pelos forasteiros desta cidade.
 Cozinha á portuguesa.
 Bons aposentos com janellas.
 Jantares com vinho a \$60 e almoços com vinho a \$50

O Proprietario,
 Demetrio Pinto.

Novidades literarias

O Culto da Arte em Portugal, por Ramalho Ortigão, 2.ª edição. 1 vol. brochado \$70, encadernado 1\$00.

Alguns Anos Depois (continuação do romance Quatro Raparigas), adaptação de D. Maria Paula Azevedo. 1 vol. lindamente encadernado em percalina vermelha e folhas douradas \$90.

Livrarias Aillaud e Bertrand
 73 — Rua Garrett 75. — LISBOA.

ARRENDAMENTO de 3.º andar de uma casa na Rua da Sofia, com o n.º 73. Trata-se na Casa Colonial, de Luiz Manuel da Costa Dias.

Editais

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 do corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a terceira empreitada de construção da estrada de S. João do Campo ao Lagar dos Frades, entre os perfis n.ºs 70 e 109, na extensão de 626,31.

A base de licitação é de 1.012\$00 e o deposito provisorio 25\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras municipais em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 9 de Agosto de 1917.

O Presidente,
 Silvio Pêlico

HOTEL JARDIM ESPANHOL
 PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE
 Telefona 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO
 que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

Alfaiataria Luzo-Brasileira
 alfaiate
CARLOS DE CARVALHO
 RUA QUEBRA COSTAS, 47 e 49. Coimbra.

BASILIO TELES

Convite e resposta

Acaba de sair mais um opusculo desta importante colêção.

Preço 25 centavos
 Edição da BIBLIOTECA PORTUGUESA, Editora T. de Cedofeita, 54 — PORTO
 Companhia de seguros

FIGUEIRA DA FOZ
Grande Hotel Universal
 BAIRO NOVO

Abriu no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cozinha.

A sua proprietaria que é tambem do PALACE HOTEL em COIMBRA pede a todos os seus Ex.ºs hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

Escritorio forense
 ANTONIO JORGE DE ARAUJO FONSECA
 (Escrivão-notario substituido)
SOLICITADOR
 SÉDE Agencia
 Vila Franca de Xira x R. Nova do Almada, 11, 2.º, B

DECLARAÇÃO

Margarida Augusta, com taberna no Largo do Romal, vem tornar publico de que fechou por alguns dias o seu estabelecimento procedendo assim por a Camara lhe exigir 286\$00 de avenca o que é uma exorbitancia atendendo ao pouco movimento referido estabelecimento.

Faço esta declaração para que se não julguem que foi outro o motivo por que tomei aquella resolução.

Alem do exagero do preço exigido pela avenca foi-me pedida mais a quantia de 230\$00 pelo vinho que foi consumido a mais da avenca no trimestre findo.

Coimbra, 11 de Agosto de 1917.

Cruz Vermelha

Posto de socorros

Serviços prestados no posto de Socorros na semana finda:

Dia 7 — Alberto Roque dos Reis, de um ferimento inciso na região supraciliar esquerda, motivado por uma queda. Foi feita a sutura com um ponto, e penso antisético, pelo medico aspirante Daniel Guedes, coadjuvado pelo ajudante de enfermeiro Borges Mascarenhas.

Dia 8 — Antonio Carvalho, guarda-freio dos electricos, de um ferimento inciso no parietal esquerdo, motivado por um de-sastre.

Foi feito penso antisético, pelo ajudante Alfredo Machado.

— Foi conduzido a casa o sr. Alberto de Sousa, morador na rua da Matematica n.º 1, depois de ter sofrido uma operação no posto do sr. dr. Julio Machado.

Dia 9 — Eurico Caetano, morador na rua Adelino Veiga, de uma facada, no polegar da mão

esquerda. Foi feita a sutura com um ponto, e penso antisético, pelo enfermeiro José Antonio Agostinho, coadjuvado pelo ajudante Mannel Roque dos Reis.

Recolheu a casa.
Dia 10 — João Antonio Fernandes, morador em Mont'Arroio, de um golpe perfurante na narina direita, motivado por ter sido agredido com um copo de vidro. Foi feita a sutura por tres pontos e penso antisético, pelo enfermeiro Luis Lopes Rodrigues, coadjuvado pelos ajudantes Manuel Roque dos Reis e Alfredo Machado.

— Maria Amelia, de uma ferida contusa na região do ante-braço direito. Foi-lhe feito o penso antisético pela praticante de enfermeira Laura Assunção.

Dia 11 — Francisco Ferreira, de um ferimento na região occipital, motivado por um coice.

Foi feita a sutura com dois pontos e injeção antitetânica, pelo enfermeiro José Antonio Agostinho, coadjuvado pelos ajudantes Manuel Roque dos Reis e Alfredo Machado.

Desastres

Na madrugada de domingo o 2.º sargento n.º 295 de infantaria 35, sr. Antonio Fernandes de Melo, caiu do pontão do porto de Aguas de Maia, á Casa do Sal, ficando num estado lamentavel.

Conduzido em maca ao hospital militar verificou-se que tinha a clavícula direita fracturada, alem de varias contusões pelo corpo.

— Pelagio Garcia, residente em Celas, trabalhador, sofreu traumatismo no dedo polegar da mão esquerda, devido a acidente no trabalho. Recebeu tratamento no banco do Hospital.

Processo

Foi enviado para o quartel general o processo contra os soldados do 2.º grupo de subsistencias, José Antonio Martins e Antonio Tomé da Conceição, como supostos autores do roubo da cadeia de ouro, com uma libra e relógio de praia, ao policia reformado sr. Joaquim Ramos.

Agressão cobarde

Na freguesia de S. Samuel, concelho de Soure, José Matias, depois de uma pequena altercação com sua cunhada, Maria José Guardado, de 55 anos, e isto por causa da morte dum cão que ele atribuiu á pobre mulher, disparou contra ela uma arma caçadeira, ferindo-a horrorosamente no rosto e principalmente na boca.

GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 30 de Julho: Gabriel Pires Machado, filho de José Dias Machado e Maria Antonia Pires Machado, de 3 anos, de Coimbra.

Dia 1: Aurora Conceição Almeida, filha de Artur de Almeida e Maria de Ascenção, de 16 anos, de Coimbra.

Dia 2: José da Costa Figueiredo, filho de José da Costa Figueiredo e Maria de Jesus, de 7 anos, de Coimbra.

Dia 3: Maria Carolina Abreu Silva Gonçalves, filha de Francisca Ferreira da Silva e Maria Candida de Abreu, de 30 anos, de Coimbra.

Dia 5: Maria Candida Costa Pires, filho de Candido Ramos Pires e Emilia da Fonseca Pires, de 7 meses, de Coimbra.

Horario dos comboios

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

0,30 Correto. Alfaiates, Entroncamento, Setúbal, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
3,00 Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.
3,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.
7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 Tramway. Fig. e Alfai.
1,15 Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
4,15 Correto. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
4,15 Mixto. Porto.
6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 Mixto. Louzã e Mir.

12,10 Mixto. Porto e Pamp.
13,27 Tramway. Fig. e Alfai.
13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Visita pastoral

No dia 25 do corrente parte para Luso, onde vai em visita pastoral, s. ex.ª o sr. Bispo Conde

Faculdade de Medicina

Na segunda feira tomaram posse de professor ordinario o sr. dr. Antonio Luiz de Moraes Sarmento e de 2.º assistentes os srs. drs. Fausto Lopo Patricio de Carvalho e Egídio da Costa Aires Azevedo

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotosaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 51 da rua João Cabreiro.

CALDEIRAS DE COBRE. Vendem-se uma porção de caldeiras e tachos de cobre, proprios para refinação de assucar. Para ver e tratar, rua da Figueira da Foz n.º 152, Coimbra.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritorio e que saiba escrever á maquina.

MIL ESCUDOS. Na travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 2, 2.º, das 17 ás 19 horas, se informa quem empresta esta quantia.

PRECISA-SE oficial para fotografia. Largo Miguel Bombarda, 5, 3.º.

VENDEM-SE 400 chapas de ferro zincado canelado, está a servir. Ingote — Fornos da cal.

Gravador
ANEIS
FREIRE
LISBOA
VENDE-SE ESTAMPILHAS
RUAFONSO MISTRA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
SOURARIA

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA
Julia Rodrigue s Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º
COIMBRA

John M. Sumner & C.^a
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.^o

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Endereço telegrafico: SUMNERC
Officinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 184
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE
Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhairas „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,
Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.
Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas
††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.
Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO
29 — Avenida da Liberdade — 37
LISBOA

Nova Merceria
DOS
CAÇADORES
(ANTIGA CASA FARIA)
Francisco Ramos Pires
Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos
Sortido completo em generos de merceria e papelaria
Especialidade em vinhos de meza
CALHABÊ

Escrituração e Calculo Comercial
Fazem-se e orientam-se escritas por partidas simples ou dobradas, assim como se lecionam estas materias, garantindo-se resultado.
Preços equitativos.
Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

Casa na Avenida Navarro
Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.º 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço dagua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.
Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitada, Coimbra.

Papel para embrulhos (IMPRESSO)
A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Ortopedista portuense
ALBINO PINHEIRO XAVIER
FUNDA-REIVAX
PATENTE N.º 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente originá molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados; dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros FIDELIDADE
Fundada em 1835
Séde em LISBOA
CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Serviço militar

Com a nossa cooperação na guerra foi preciso decretar medidas especiais para aumentar o alistamento de individuos que as inspecções de recrutamento haviam considerado isentos, e até aqueles que o foram por juntas hospitalares.

O primeiro decreto publicado sobre este assunto determinava que fossem até três as reinspecções e só quando a isenção se desse em todas elas, se ficaria livre definitivamente da vida militar.

Ha muitos individuos que tem sido já submetidos a seis, sete e mais reinspecções, não perdendo ainda a esperança de o continuarem a ser. Tem-se dado o facto de individuos serem reinspecionados com intervalos de poucos dias, fazendo parte das juntas medicos que já os tinham dado por incapazes e que por isso tem de manter o seu parecer.

Está este serviço, como se vê, longe de ser perfeito e bem organizado.

Não se devem querer homens sem condições nenhuma de ser militares, mas sim que o possam ser, que tenham boa organização fisica para poderem resistir á ardua e trabalhosa vida do militar em campanha.

Assim o entendia um ministro já do tempo da Republica, que mandando preparar uma expedição para a Africa, recomendava que nas inspecções houvesse todo o rigor, não deixando de apurar os que tinham boas condições fisicas, mas rejeitando os que não pudessem

arrostar com o clima e com os pesados serviços de campanha, com falta de robustez e doentes. Unidades em tais condições só serviam para fazer despezas e dar trabalho a quem tivesse de tratar delas, mandando-as regressar ao continente antes do tempo, se não tinham a sorte de lá morrer ou em viagem.

Estategoria do ministro compreende-se, é aceitavel; mas não pensam do mesmo modo aqueles que entendem que todos podem ser militares, obrigando-os a ser reinspecionados vezes sem conto. Assim se explica o terem regressado já de França muitos militares que ali foram dados por incapazes. O mesmo podemos verificar ha poucos dias quando a chegada muitas praças do Ultramar num estado de abatimento e doença que metia dó.

As reinspecções sucedem-se tantas vezes que não admira que aos interessados passem despercebidas e assim ficam considerados para todos os efeitos como apurados para o serviço militar.

Ainda ha pouco tempo um medico que fez parte duma junta de inspecção afirmava ser diminuta a percentagem da gente da cidade valida para o exercito. Principalmente a freguesia de Santa Cruz tem uma grande percentagem de gente que não é apta para semelhante serviço. Tudo aconselha que haja o maior rigor, apurando quem possa ser militar e recusando quem não tenha condições para o ser.

As moedas do antigo regimen

O Diario do Governo publicou o seguinte decreto:

Artigo 1.º Deixarão de ter curso legal no continente da Republica as moedas de prata do antigo regimen: a partir de 1 novembro de 1917, as de D. Luiz I; a partir de 1 de dezembro de 1917, as de D. Carlos I; e a partir de 1 de janeiro de 1918, as de D. Manuel II, devendo efectuar-se a respectiva troca na sede do Banco de Portugal e nas delegações districtais, bem como nas tesourarias da fazenda publica dos concelhos, contra notas do mesmo Banco.

§ unico. Nas ilhas adjacentes esses prazos são respectivamente fixados em 1 de março, 1 de abril e 1 de maio de 1918.

Art. 2.º O governo fará emitir em séries, pela Casa da Moeda, cédulas de 10 e de 20 centavos, fornecidas em troca do equivalente em moeda corrente.

§ unico. Pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa serão também emitidas em séries, cédulas de 5 centavos, com curso legal em todo o paiz, fornecidas em troca do equivalente em moeda corrente.

Art. 3.º As moedas de cobre do antigo regimen serão também recolhidas á medida e na proporção da cunhagem das novas moedas de 1, 2 e 4 centavos, autorizadas pela lei 679, de 21 de abril ultimo e da emissão das cédulas referidas no artigo anterior.

Art. 4.º Os individuos ou corporações, que á data da publicação deste decreto tiverem em circulação cédulas, sinhas ou quaisquer titulos pagaveis á vista, ao portador, deverão fazer cessar essa

emissão e recolher todos os titulos emitidos no prazo de dez dias, sob pena de desobediencia, alem da apreensão dos titulos e demais responsabilidades legais.

Art. 5.º Pela direcção geral da contabilidade publica serão tomadas as providencias necessarias para pagamento immediato das despesas excepcionais resultantes da execução do presente decreto.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mais outra!...

Oferece-nos o nosso presado colega Gazeta da Figueira outra novidade semelhante á que nos deu de um jornal da Beira ter reclamado a força, como quem pede pão para a bóca.

Esta vez é o administrador do concelho de Montalegre ter lançado num requerimento o seguinte despacho: ... e condeno o requerente nas custas, e não o condeno á força por isso me ser vedado pelas nossas leis e pela brandura dos nossos costumes, a que o estado de guerra ainda não consegui dar tempero sufficiente.

Positivamente ha uma grande falta de senso comum em Portugal, até mesmo em muitos daqueles que tem obrigação de o ter em demasia.

Na cabeça do tal administrador é que ha uma grande falta de tempero.

Pedimos ao colega que nos vá fornecendo mais noticias destas, que são edificantes e dão razão ao tal estudante que gritava cá na terra: Anda tudo doído!

Dr. Lima Duque

Passou no sabado o seu aniversario natalicio o illustre senador sr. dr. Lima Duque, tenente coronel medico. Aproveitamos o ensejo que se nos oferece para relembrar os bons serviços que s. ex.ª tem prestado a esta cidade na defesa dos seus interesses, quer na Provincia, de que s. ex.ª é muito digno director, quer no Senado, onde o sr. dr. Lima Duque occupa um lugar de destaque como membro dos mais distintos e bem conceituados do partido evolucionista.

O sr. dr. Lima Duque não é senador por este circulo, o que é mais para agradecer as boas palavras com que no Parlamento se refere sempre a Coimbra, de que é amigo dedicadissimo e dos mais sinceros.

Muito cordialmente apresentamos a s. ex.ª os nossos cumprimentos de felicitação, fazendo os mais sinceros votos por que este dia se repita por muitos anos e com ventura.

Comentarios

GUYNEMER

O capitão Guynemer, conheci-o eu, através as crónicas dum jornal francês. Tem o peito coberto de condecorações. As suas aventuras, realizadas com uma audacia que loca as raizas da temeridade, estão, naturalmente, correndo o mundo inteiro. É um dos mais intrepidos aviadores da França. Aspecto doentio, faces macilentas, palidas, tem, todavia, no olhar, a intensa chama dos grandes heróis.

Quando lhe collocaram ao peito a Legião d'Honra, Guynemer só quiz ver a França nesse momento solene. Era a França heroica de Joanne d'Arc, a França de Bayard, que o seu coração idolatrava extraordinariamente. A volta da sua figura esguia de militar, escandendo-se das manifestações populares, escapando-se a exteriorizações que só se dizem os fracos, entram de bordar-se as mais graciosas lendas que hão de engrinaldar os seus feitos d'armas.

Guynemer é um aldror excepcional. Está sempre pronto para o ataque. Apenas lá no alto, no espaço illimitado, surge um outro perfil estranho de aeronave, o aparelho de Guynemer rompe audaciosamente contra o inimigo tráfego, persegue-o, tortura-o e abate-o quasi fulminantemente. Depois é um cair brutal, formidavel, como se fosse uma ave informe batida de morte, asas parando diabolicamente, e cá em baixo, depois, no solo, espirais de fumo sobem lentamente, com a lentidão sinistra do agonisar.

Um dos episodios mais curiosos da vida heroica de Guynemer é contado por um seu companheiro d'armas, por um seu irmão de sangue, empenhado, como ele, na destruição sistemática do grande poderio germanico. É um quadro simples de guerra; mas, na sua simplicidade impressionante, a figura de Guynemer toma as proporções culminantes dum heroi lendario.

Dois aviões alemães perseguiam um aviador francês. A luta que se travava no espaço, renhidamente feroz, era desigual, começava a impressionar os espectadores daquela scena tetrica. A pouco e pouco descobrem-se mais alguns aparelhos alemães. Surgem de todos os lados, multiplicam-se com uma facilidade diabólica. Então, da sua base, voando serenamente, asas abertas, pairando, aparece o az de Guynemer. A luta é extraordinariamente bela. Guynemer arremete audaciosamente. Abate o primeiro. Voa em pedacos o segundo aparelho, e, successivamente, é um destruir fantástico de aparelhos alemães. A sua metralhadora tinha realzado uma obra mestra-felicia. Estava salvo o aviador francês que os germanos perseguiam. Tinha batido em retirada, deixando, a Guynemer, a tarefa de liquidar, sózinho, os inimigos da sua Patria.

É assim que a França, aos olhos do mundo, através dos feitos lendarios dos seus heróis, se volta cada vez maior. Aquella França guerreira é, ainda hoje, a mesma, com a mesma fisionomia iluminada e franca. É a mesma França que atrai, irresistivelmente, a humanidade inteira. É a mesma França que, de olhos macerados, de coração sangrando, fulmina o inimigo, atirando ao ar, no ardor dos combates, as mesmas canções guerreiras.

A nós, sobressaltados espectadores das suas façanhas heroicas, sofrendo com as suas dôres, cantando com as suas aegrias, só nos resta, deste canto florido da Europa, beijar a sua mão, beijar as suas faces queimadas pelo sol inclemente das batalhas, e orar, pedir a Deus pela victoria retumbante das suas armas.

VIEIRA

Escola de officiaes milicianos

Não consta que tenha sido atendido o pedido feito pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e reforçado pela Camara para se manter junto do regimento de infantaria 35 a escola de officiaes milicianos, que funcionava com grande frequencia e foi mandada suprimir por um simples telegrama do ministerio da guerra, com o fundamento do quartel de Santa Clara ter falta de alojamentos.

O motivo que se alega não tem razão de ser, porque o edificio de Santa Clara é muitissimo grande e dentro de pouco tempo só ali estará um batalhão, visto que um se encontra já em França e outro está a preparar-se para sair.

O motivo deve ser outro, podendo ser o empenho de servir outra localidade, que seja mais feliz do que a nossa por não lhe faltarem bons amigos.

Quando seja impossivel absolutamente acomodar essa escola no antigo convento de Santa Clara, bem podia ficar no edificio das Ursulinas, que tem sido utilizado ultimamente por praças do referido regimento.

Tambem não pode ser, ou haverá, como parece, falta de boa vontade?

A Camara Municipal telegrafou ao sr. ministro da guerra pedindo que não seja mantido o encerramento daquela escola.

Pão

Saiu mais outro decreto ácerca do pão.

São já tantos que se perde a conta, confundindo-se uns com os outros.

O pior é que o pão cada vez é mais pequeno e mais da cor de azeitona. Agora são dois tipos de pão, sendo o melhor para 42 centavos o quilo, o que não chegam a ter de vencimento diario muitos funcionarios que comem á mesa do orçamento.

Isto vai cada vez melhor a respeito de subsistencias. Daqui até bater ás portas da fome não vai grande distancia.

Mais um projecto

Na sessão da Camara dos Deputados, de quarta feira, foi aprovado um projecto autorizando o governo a contrair um emprestimo na importancia de 250 contos para conclusão das obras do liceu feminino de Lisboa.

E Coimbra continua privada de alguns melhoramentos de reconhecida utilidade até para o proprio paiz, porque se alega a falta de verbas, enquanto que para outras localidades, especialmente Lisboa e Porto, que por si só parece serem Portugal, não existem difficuldades daquela natureza.

Ha 250 contos para as obras dum liceu em Lisboa e outras que absorvem tambem centenas de contos, e a nossa infeliz cidade continua com a tal macaca para a criação do Tribunal da Relação e outros melhoramentos de incalculavel alcance moral e social.

E assim continuam as coisas de Coimbra a ser tratadas, sem que uma voz amiga por ela se erga fazendo valer os seus direitos e conseguindo para ela o que vámente se lhe tem prometido ainda como compensação do que lhe foi arrancado.

De 1 a 15 do corrente mês foram passados no governo civil deste distrito, 21 passaportes para a Africa Oriental e Ocidental, Suissa e Brazil, 11 dos quais foram autorisados pelo ministerio da guerra.

Os emigrantes foram acompanhados de 5 pessoas de familia.

Secção literaria

Per Omnia Sæcula...

É da distinta poetisa D. Branca de Gonta Colaço, o soneto que transcrevemos, com a devida venia, do Diario Nacional. Alem de ser uma maravilhosa manifestação da sua intelligencia privilegiada, é um dos mais lindos sonetos, dedicados a este rio silencioso e belo, que ornamentam a litteratura nacional.

Adeus, Mondego, amor de mil amores, de mil bardos formosa inspiração... Calmo espelho de choupos scismadores... Romanceiro de tempos que lá vão...

Cá te ficam outeiros e pastores, a deveza, o silencio, a solidão... Leva a minha saudade onde tu fôres, que nós temos oposta direcção:

Eu sigo o curso efemero da vida, para a vaga região desconhecida onde se vão sumindo as gerações...

O teu destino é largo e refulgente; — afagar Portugal eternamente, recordando-lhe estrofes de Camões...

Felgueira, 1917.

BRANCA DE GONTA COLAÇO

Cartas de FRANÇA

Meu caro Hermano Arrobas: — És tu quasi o unico amigo e confratano a quem me falta escrever depois que vim para o norte desta grande patria de Victor Hugo. No entanto, ha sempre oportunidade para se dizer qualquer coisa desta assombrosa guerra que completa hoje tres anos e que não vejo ainda meios de finalizar.

Escrevo-te dentro do meu abrigo onde está instalado o Posto de Socorros e que dista das linhas inimigas vinte a vinte cinco minutos, alumiado por uma vela que tem por castiçal um dos ferrados taçoes das minhas botas de partir pedra e destruir trincheiras.

Não te posso estar a historiar mil episodios de respeitosa gravidade e tambem alguns de requintada piada, que tenho presenciado ha perto de cinco mezes, porque para isso tinha que dispor de muito tempo de socego, que não tenho, e de muito papel, que está caro para quem só recebe mensalmente os magros vinte francos.

Costumo aproveitar alguns bocados das horas que me são destinadas para repouso num passeio sagrado. Quasi todos os dias vou visitar as sepulturas onde dormem já o somno eterno alguns nossos irmãos portugueses, já que as suas desventuradas familias o não podem fazer. Quando vou sózinho e rodeio, de cabeça pendida as campas d'esses infelizes que tão honradamente souberam morrer pela defeza e bom nome da sua Patria, sinto sempre fremitos de Amôr Patrio que a minha pena não te sabe exprimir. Gasto então algum tempo a lêr nas placas pregadas nas cruzeiras que se elevam da cabeceira de cada sepultura, o nome, o numero, o dia em que morreram, etc., etc. Ageo um torrão que se desprende, componho uma flôr que quer cahir e... quasi sempre de regresso ao meu Posto, venho meditando e triste.

Adeus! Saudades para tua familia e um sentido abraço do que é teu amigo verdadeiro — A. A. Couceiro. — França, 5-8-917.

dos nossos soldados. Era um rapaz novissimo, de estatura miuda, muito magro, d'olhos encovados, de cabelo russo e mal vestido.

Trazia fome: e como o medico percebesse que ele vinha tambem a sofrer desse mal, foi-lhe servido alguma coisa de comer que havia nessa occasião, não esquecendo tambem alguns cigarritos para o rapaz se animar.

Bebeu tambem cerveja, e depois de todo este bom trato já se sorria e dizia algumas palavras que eu não entendi. Seguiu o destino que lhe era devido, e eu fiquei contente por reconhecer mais uma vez que os portugueses possuem sentimentos humanitarios que poucas raças sabem igualar. Adeus! Saudades para toda a tua familia e um grande abraço do teu amigo — A. A. Couceiro. — França, 5-8-917.

Serviços telegrafo-postais

Os rendimentos dos correios, telegrafos e telefones no ano economico de 1915-1916, foi de contos 3:392 assim classificados:

Electrica

Telegrafo nacional 290 contos; Telegrafia internacional 951; Radiotelegrafia 7; Telefonos do Estado 50; Industrias electricas e linhas particulares 74.

Postal

Sêlos 1703 contos; Avenças de jornais 32; Vales e ordens 81; Encomendas 9; Dos correios estrangeiros 175.

Para realizar essa receita, o Estado dispendeu 2:637 contos em vencimentos, gratificações, material, ajudas de custo, etc., ficando, portanto, um lucro liquido de 755 contos, do qual se retiraram 266 contos para fundo de reserva, então elevado já a 480 contos.

A contabilidade destes serviços acha-se muito bem organizada e bem feito todo esse trabalho, que é pena não seja publico mais em dia.

Morte por agressão

Em Braga morreu vittima de agressão, o capitão João Maria Baptista de Sousa Penalva.

Parece ter sido assaltado de noite para o roubar.

Está preso um dos autores do crime, tendo-se evadido dois.

O caso passou-se dentro da cidade, onde a vittima era muito considerada.

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Recreio do Povo (D) — Foi uma revista de contos, historietas, anedotas, charadas, ditos jocosos, etc., cujo primeiro numero appareceu, no Porto, em 1885, sem designação de dia ou de mez, sob a direcção de G. Gilberto de Castro. Constava de 16 paginas em 8.º, custava 30 reis cada exemplar, tinha a redacção na praça da Trindade, 31 e imprimia-se na Imprensa Nacional, da rua da Picaria. Poucos numeros sahiram.

Recreio do Povo (D) — Sahiu, no Porto, a 1 de Fevereiro de 1887, este «semanario litterario, scientifico e recreativo, ao alcance de todos», que assim se lia no subtítulo com que se apresentou. Cada numero constava de 8 paginas, formato pequeno. Imprimia-se na Typographia Oriental, da rua de Santa Catharina, 128 e tinha a redacção no Largo de Santo André, 31-2.º

Recreio Musical das Damas — Silvia Pereira regista a existencia, no Porto, de 1859 a 1861, de um periodico «de musica» com o titulo indicado. Não conhecemos.

Reforma (A) — Foi fundado, no Porto, em 1 de Agosto de 1877, este «orgão semanal da verdade evangelica em Portugal — echo da Egreja Lusitana», sendo seu proprietario e redactor o padre Guilherme Dias, ministro da religião evangelica. Publicou-se durante muitos annos, graças á tenacidade do seu proprietario e director, que era verdadeiramente incansavel na propagação das doutrinas do credo evangelico. Cada numero constava de oito paginas a duas columnas, sendo a impressão feita na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeireiros. Também sahiu em 4 paginas, a cinco columnas de composição, sendo a esse tempo impresso nas officinas da Empresa Litteraria e Typographica, da rua de D. Pedro, 178 a 184. A redacção foi, durante

muito tempo na rua das Eirinhas, 111 e depois na rua do Costa Cabral, 1051, casas da residencia do fundador e director. Dentro dos principios que defendia, *A Reforma* foi um jornal bem feito. Também se publicou durante algum tempo, em n.º de 4 paginas, formato grande.

Regeneração de Portugal — Foi um diario politico portuense, que se publicou «com permissão do supremo governo provisório do reino», desde 18 de Setembro de 1820, até 26 do mesmo mez segundo o que assevera Silva Pereira, pois não possuímos a colleção completa, nem jámais a logramos ver. Imprimia-se na Typographia da praça de Santa Theza, e era de pequeno formato. Teve por continuador *O Correo do Porto*, ao qual já fizemos a devida referencia.

Regenerador (D) — Orgão tri-semanal do partido regenerador, appareceu, no Porto, a 8 de Agosto de 1881, redigido por João de Deus d'Oliveira, e imprimindo-se na Typographia de Fraga Lames, do largo de S. João Novo. Teve curta duração.

Relampago (D) — Começou a sua publicação, no Porto, em principios do anno de 1868, este «semanario satyrico», que foi proseguindo até ao mez de Junho do mesmo anno, acabando então. Imprimia-se na Typographia Artistica, de Leite & Ferreira, ao largo dos Loyos, 45.

Relampago (D) — Silvia Pereira, no seu opusculo *Os Jornaes Portuguezes* regista a existencia de uma publicação com este titulo, dando-a como sendo do «Porto e Rio de Janeiro (agencia portuense)». Não conhecemos.

Religião da Mulher (A) — Foi um jornal religioso, noticioso e auxiliar do professorado, de que era directora D. Maria Emilia d'Oliveira e Rezende, professora em Albergaria-a-Velha, onde o jornal tinha a sua redacção. Bibliographicamente é jornal portuense, porque no Porto era impresso na Imprensa Economica, da rua do Almada, 140. O n.º 1 publicou-se a 26 de Abril de 1890, em 4 paginas, a duas columnas de composição. Teve curta existencia.

Segue. ALBERTO BESSA

Relação de Coimbra

O meretissimo juiz de direito sr. dr. Joaquim Crisostomo publicou na *Opinião*, do dia 16, um outro artigo defendendo a criação do Tribunal da Relação em Coimbra.

Refere-se s. ex.ª ao que o sr. ministro da justiça disse no Parlamento em resposta ao senador sr. dr. Lima Duque e que se traduz nas seguintes palavras:

Reconheço a inteira justiça das aspirações de Coimbra quanto á Relação, mas o apertado das circumstancias financeiras opõe-se por agora á satisfação dessas aspirações.

Ora o sr. dr. Joaquim Crisostomo anda indicando ha muito a maneira de se criar a Relação em Coimbra sem encargo algum para o Estado, que iria encontrar a receita na taxa fixa de 10 centavos em cada meia folha de papel selado e outras pequenas alterações na lei do selo.

Mas nada disto se aproveita para criar a Relação e melhorar os vencimentos da magistratura.

Entretanto todos os dias se aprovam, quase sem se dar por isso, cabasadas de projecticulos que mais ou menos vão sugar os cofres do tesouro publico.

A Relação em Coimbra não se cria porque o governo não quer, e mais nada do que isto!

SEGUROS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

Terrível dôr de dentes

Na quarta feira um empregado da Padaria Flor de Coimbra, teve tão violenta dôr de dentes que, saiu de casa e dirigindo-se para o largo Miguel Bombarda, atirou-se á linha do electrico no momento em que se aproximava o carro n.º 1.

O pobre rapaz ficou com um ferimento na nuca produzido pela queda, valendo-lhe o não ter sido esmagado o sangue frio e energia da guarda-freios sr. Cassiano de Azevedo, que conduzia o carro electrico.

Poetisas portuguesas

Já se encontra á venda na livraria do sr. França Amado, a recente e interessante obra *Poetisas portuguesas*, trabalho muito apreciado do sr. Nuno Catarino Cardoso. Custa 80 centavos.

Mordida por um gato que se supõe estivesse atacado de raiva, seguiu para Lisboa, Maria Luisa Quintans, de Friumes, Penacova.

Portugal na guerra

Rol de honra

Morto em França no mês findo e pertencente á guarnição desta cidade:

Antonio Carvalho, soldado n.º 106, da 2.ª companhia, de infantaria 23. Filho de José Adelino de Carvalho, já falecido, e Ana Veiga, natural de Vilar, freguezia de Santo André, concelho de Poiares.

Infantaria 35

O sr. general Tamagnini, que tem o comando superior das tropas portuguezas em França, dirigiu o seguinte telegrama ao sr. ministro da guerra:

O inimigo fez esta madrugada um ataque ao centro do nosso sector com uma forte columna composta de bavaros e saxonios, com tropas especiais de assalto.

O ataque foi precedido e acompanhado por grande bombardeamento com granadas de diversos calibres e gazes.

O inimigo, que entrou nas nossas trincheiras, foi repellido tendo deixado bastantes mortos, entre os quais um official e cinco prisioneiros.

O choque principal foi recebido pelo batalhão de infantaria 35.

Tanto a infantaria como a artilharia, que foram fortemente bombardeadas, portaram-se valentemente.

Tivemos algumas baixas, cujo numero oportunamente comunicarei.

O moral das tropas excelente. — Tamagnini.

Para os valerosos militares vai toda a nossa sympathia e também os nossos mais ardentes votos porque regressem á Patria cobertos de gloria.

Oxalá que desse ataque em que tanto se distinguiu o batalhão de infantaria 35 tenha resultado o menor numero de baixas.

Comissão Portugueza de Prisioneiros de guerra

A Delegação de Coimbra da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, enviou-nos as seguintes instruções para a remessa de correspondencias, dinheiros e encomendas, com destino aos prisioneiros portuguezes na Alemanha.

Correspondencias — As cartas devem ser curtas, bem legiveis, e não conter allusão alguma á guerra, á paz, ou a acontecimentos politicos ou militares, sob o risco de serem confiscadas pela censura. Podem ser escritas em portuguez, e seguirão abertas. Os bilhetes postais são preferiveis ás cartas, por facilitarem o trabalho dos censors.

A direcção ou endereço deve conter: nome e apelido, posto, regimento (ou outra unidade), companhia, numero e o nome do campo de internamento.

Quando o proprio prisioneiro tenha escrito á sua familia, a direcção da correspondencia será a que ele indicar.

Por baixo da direcção escrever-se-á: *Ao cuidado da Cruz Vermelha, Coimbra.*

Não é preciso pôr estampilha o correio, nem nas cartas, nem nos bilhetes postais.

A correspondencia dos prisioneiros com suas familias é autorisada, em regra, na rasão de um bilhete postal por semana, e duas cartas por mês.

Não se admitem cartas registadas para os prisioneiros que estão na Alemanha.

Dinheiro — Para enviar dinheiro aos prisioneiros, as familias poderão fazer a entrega directamente na séde da Delegação, rua da Sofia, n.º 5-2.º das respectivas importancias, ou então em vales do correio.

Não se admite nenhuma outra forma de entrega de dinheiro, nem em carta registada, nem em estampilhas, cheques, ordens postais, etc.

Aconselha-se as familias a não remeterem, por cada vez, quantias superiores a 5 escudos.

Os vales do correio de que se trata são emitidos como *vales de serviço*, não pagando, portanto, premio nem selo.

Encomendas — Cada encomenda não poderá pesar mais de 5 quilos, nem conter liquidos, comidas que possam deteriorar-se, linheiro, livros, impressos ou manuscritos de qualquer natureza não podendo, por este motivo,

CRONICA DA SEMANA

No domingo realiso-se no Coliseu Figueirense a primeira corrida de toiros desta epoca.

A Figueira encheu-se de gente, animou-se e os aficionados deram um estremeção de contentamento ao ver entrar *la cuadrilla* na arena. Coimbra, na forma do costume, deu um farto contingente de respeitavel publico.

É que ha muitos individuos daqui que são apaixonados por touradas na Figueira e inimigos de toiros em Coimbra.

Pode ser e é um paradoxo, mas dão-se destas excentricidades neste mundo; assim como também ha quem apanhe a sua camoeça sem gostar de vinho e seja casado sem gostar de mulheres. Ha de tudo, louvado Deus.

As touradas em Portugal teem muitos admiradores e também inimigos cruéis, sem serem socios da Sociedade Protectora dos Animais.

Já não acontece o mesmo em Espanha, onde todos são doidos por touradas. O país visinho, que ha tempo se acha sobre um vulcão, mais depressa se faria explodir se decretassem a supressão das touradas do que se as instituições se abalansassem nos seus alicerces e se deixassem desabar.

Muitos teem sido já os *diestros* que teem morrido em *las astes del toros* em Espanha. O publico levanta-se em peso, nesse momento tragico; comove-se até ás lagrimas, e no dia seguinte concorre ao funeral numa manifestação imponente e grandiosa. Poucos dias depois nem já se lembra do *diestro* infeliz, não faltando á corrida imediata e pedindo a morte dos

toiros como quem pede azeite mais barato para não dizer emulsão de Scott. Também corre um pouco de sangue espanhol nas veias de muitos portuguezes.

Eu conheço alguém que nos alegres tempos da sua mocidade se atirava para a cabeça dum touro como se cai nos braços duma mulher que se ama. Levou muita cornada e muito bofeu e até um dia se ensarilhou na armação dum touro que lhe partiu duas costelas; mas nada disto lhe fez esquecer a sensação que se gosa ao entrar na praça para as cortiasas, ouvir a musica, os foguetes, as palmas, os aplausos e ver os acenos de lenços e ventarolas quando calha fazer uma sorte feliz.

Perde-se ali a vida ás vezes ao som da musica e ao estalido dos foguetes e já isto é muito para morrer consolado e satisfeito.

Andam a pensar outra vez em construir uma praça de toiros em Coimbra, mas eu não creio que a tentativa chegue a ter realidade. Não será porque a isso se oponha a Sociedade Protectora dos Animais, mas por haver falta de *masa* para emprezas arriscadas.

O bom socio da Sociedade Protectora dos Animais não deve pôr o dente em carne de animais mortos no matadouro nem em peixe fígado pelo anzol, pelos tormentos que sofram.

O que está muito naturalmente aconselhado é que seja vegetariano e farinaceo. Nem mesmo ovos deve comer por não custarem pouco a dar á luz ás galinhas.

JUCA

serem empregados jornais no seu acondicionamento.

Aconselha-se a remessa de conservas, banha, manteiga, leite condensado — tudo em latas hermeticamente soldadas — papel e sobrescritos, penas de lapis-tinta, roupas de uso, calçado e pequenas porções de tabaco.

Recomenda-se o perfeito acondicionamento das encomendas.

A direcção das encomendas será igual á das correspondencias escrita no proprio envolvero, e terá também a indicação: *Ao cuidado da Cruz Vermelha, Coimbra.*

Nestas condições, as encomendas são expedidas gratuitamente pelo correio.

A isenção de franquia do correio, portes, premios e selo de vales e encomendas é assegurada, tanto no país de origem e no do destino, como nos países intermediarios, pelo disposto no artigo 16.º do Regulamento relativo ás leis e costume da guerra terrestre, anexo á 4.ª Convenção da Haia de 18 de Outubro de 1907, ratificada por parte de Portugal por decreto do Governo Provisorio de 24 de Fevereiro de 1911.

Todas as expedições desta comissão são feitas por intermedio e accordo do Comité Internacional da Cruz Vermelha e Agencia Internacional dos prisioneiros de guerra em Génève, da Cruz Vermelha Holandesa, na Haia; e do *Contrôle Général des Postes*, em Berne.

Observação — Toda a correspondencia, encomendas, dinheiro, etc., deve ser entregue na séde da Delegação em Coimbra da Cruz Vermelha Portugueza, rua da Sofia, 5-2.º todos os dias das 20 ás 0 horas.

Coimbra, 15 de Agosto de 1917.

Pela Delegação de Coimbra
O Presidente,
Justiniano da Fonseca.

Pensões

A noticia que publicamos no penultimo numero sobre a demora no pagamento de pensões, referia-se ao regimento de infantaria 35 e não ao do 23 como por lapso safu.

Feira de S. Bartolomeu

Abre no proximo dia 20 a feira de S. Bartolomeu, que é constituida pelas seguintes barracas:

1 de ourives, 2 de toalhadaria, 7 de quinilhabarias, 4 de sapataria, 1 de caldeireiro, 1 para escola de tiro, 1 para ginastica, 1 de *pim-pam-pum*, 1 para «exposição de um fenomeno», e 2 de bebidas.

Vão ser pedidas mais licenças para mais barracas para bebidas,

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, os srs. Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo e Duarte dos Santos.

Amanhã, ás sr.ªs D. Laura Miranda Martins de Carvalho e D. Maria da Gloria Caeiro da Mata, e o sr. Augusto Marques dos Santos.

Na segunda feira, o sr. dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje na igreja de Santa Cruz a cerimonia religiosa do casamento do sr. Artur Rodrigues de Moura com a sr.ª D. Adelia Gomes de Moura, irmã do nosso prezado amigo sr. Adjuto de Moura.

BABIDAS E CHEGADAS

Para a sua quinta de Condeixa, o sr. dr. Manuel José Gomes Braga.

Para Cássemes, o sr. Gonçalo Nazareth.

Para o Boão, o sr. dr. Antonio Cabral Saldanha Moncada.

Para Mação, o sr. Antonio Fernandes Leitão.

Para Felgueiras, a sr.ª Condessa de Felgueiras.

Para Anadia, o sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

Para Torres Vedras, o sr. Francisco Antonio de Sousa Chichorro.

Para Matosinhos, a sr.ª D. Maria Rosalina da Paz Ruas.

Para Luzo, os srs. condes e viscondes do Ameal.

Esteve em Coimbra o sr. Moreira de Almeida, illustre director d'O Dia.

Ainda a escola de officiais milicianos

O sr. governador civil enviou ao sr. ministro da guerra o telegrama seguinte:

Supressão da escola de officiais milicianos desta cidade causa grande transtorno aos individuos da região que teem de frequentá-la e é um prejuizo para Coimbra.

Constando-me que a providencia tomada por V. Ex.ª foi devida ao facto do quartel de infantaria não ter acondições sufficientes, permita-me V. Ex.ª que solicite o restabelecimento da referida escola junto de infantaria 23, onde certamente não faltam as necessarias condições á instrução proficua dos futuros officiais.

Sêlo de assistencia

Na proxima terça-feira, 21 do corrente, anniversario da proclamação da Constituição da Republica Portugueza, é obrigatoria a estampilha da Assistencia, de 1 centavo, em toda a correspondencia postal.

Juramento de bandeira

Amanhã realisa-se no quartel da 2.ª companhia de saude a cerimonia do juramento de bandeira, em cuja festa discursará o aspirante, sr. Augusto Morna.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

Seguros contra gréves e tumulto

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), coque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Contra o padroado portuguez

Informam os jornais que por noticias recebidas da India, consta que teem sido feitas diversas representações á Santa Sé e ao governo inglês, pedindo a extinção do padroado portuguez na India Inglesa, e que os povos catholicos de Bombaim, Salsete e Baçaim, subditos ingleses, pedem a sua desagregação da jurisdição do bispado portuguez de Damão e a incorporação na arquidiocese de Bombaim sob a jurisdição de um bispo inglês.

Consta mais que o embaixador inglês junto do Vaticano, pediu que sejam ordenadas investigações sobre o assunto.

Isto é da maxima importancia para Portugal e para a nossa influencia no Oriente.

De certo que o governo portuguez não descurará assunto de tal magnitude.

PELOS TRIBUNAIS

Relação do Porto

Causas julgadas na sessão de 14

Escrivão Melo. Apelação crime: José Rodrigues Paula, João Borges, Antonio José Vieira e Augusto d'Oliveira Peça. Provido quanto aos primeiros, segundo e terceiro e negado quanto ao quarto. — Coimbra.

Distribuição do dia 14

Apelação comercial — O M. P., contra Adelino da Veiga Machado, o *Fariseu*. Juiz relator, Mendonça; escrivão Melo. — Soure.

Agravo — Armando Armindo da Silva Henriques, contra José Caetano e mulher. Juiz relator, Capelo e no impedimento C. Pinto; escrivão Coutinho. — Cantanhede.

Passagem dos processos que estão a final

Melo — Joaquim Simões Vethach, mulher e outros. De Temudo a A. Ribeiro. — Figueira da Foz.

Coutinho — Francisco Lourenço Tavares Ornelas. — De Fernandes Dias a A. Magalhães. — Condeixa-a-Nova.

Comissão Dist. ital de Assistencia

Reuniu-se a comissão executiva, que tomou as seguintes resoluções: Deferiu 5 requerimentos para banhos nas Caldas da Rainha.

Indeferiu 24 requerimentos pedindo subsidios.

Tomou conhecimento do projecto e orçamento para a instalação do instituto anti-rabico nesta cidade. A comissão exaltou a importancia deste grande melhoramento, dando um voto de confiança ao sr. governador civil para tratar deste assunto.

Tomou conhecimento de um officio vindo do 2.º distrito criminal de Lisboa, pedindo uma nota das instituições a quem devem ser entregues as quantias legadas por Antonio Maria dos Santos, falecido em Lisboa, para os pobres desta cidade e de Penacova sendo para aqueles 1:000\$00 e para estes 500\$00.

Exames

Terminaram os exames do 2.º grau, sexo feminino aos quais foram submetidas 112 alunas, sendo 52 pelo ensino oficial, 50 pelo particular e 10 pelo domestico. Nas alunas do ensino official houve 15 distincões, 36 aprovações e 1 reprovação. Nas do ensino particular, 27 distincões e 23 aprovações. Nas do ensino domestico, 1 distincão e 9 aprovações.

Foram os mais lisongeiros os resultados obtidos no ano lectivo findo pelos alunos da escola nocturna da Associação dos Artistas, da qual são professores o sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu e a sr.ª D. Pureza de Jesus Pinto d'Abreu. Na aula nocturna matricularam-se 138 alunos, dos quais fizeram exame do 1.º grau 15 e do 2.º 13, cujos nomes publicamos: Do 1.º grau: Armando Maria da Cruz e Augusto Machado, aprovados com distincão; Mario Monteiro, Antonio Gomes, Antonio Ribeiro, Ladislau Pinto Magalhães, Manuel José, Amandio da Piedade, Manuel Dinis, José Braz, Joaquim Roque, Francisco Simões, Leontina da Silva Felipe, Augusto Garcia Lapa e João Ferreira, aprovados.

Do 2.º grau: Augusto Fernandes Pimenta e Francisco Augusto Lourenço, aprovados com distincão; Joaquim Correia de Frias, Diamantino de Melo, Lucio Maria da Conceição, Joaquim do Amaral, Armando Maria da Cruz, José Nunes, America Ventura, José Augusto Frutuoso, Augusto Machado, Julio de Campos Figueiredo e Eduardo de Almeida Mota, aprovados.

Fez exame do 2.º grau, com distincão, o menino Adriano Ferreira Peixoto, neto do nosso velho amigo, sr. Adriano da Silva Ferreira.

Tambem fez aquele exame, ficando aprovado, o menino Eduardo Henriques da Costa Dias, estrechissimo filho do considerado comerciante desta cidade, sr. Luiz Manuel da Costa Dias.

Concluiu o 3.º ano do liceu, com boa classificão, o menino Fernando, inteligente filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Diogo Barata Cortez.

Aos examinandos e a suas familias apresentamos as nossas felicitações.

REMEDIO FRANCES



Festas e romarias

Como já noticiámos, é amanhã que se realisa a festa da primeira comunhão ás creanças da freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

— Em S. Martinho do Bispo tambem se realisa amanhã a festa do S. S., havendo de tarde procissão, na qual tomará parte a filarmónica 1.º de Maio.

— Tem passado muitos romeiros para o Senhor da Serra.

No dia de amanhã, nos anos anteriores, iam ali milhares de pessoas desta cidade. A falta de comboio fará diminuir essa concorrência.

Faculdade de Direito

Foi aberto concurso para o provimento de 4 vagas de assistentes da Faculdade de Direito (1.ª secção, sciencias juridicas).

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 1.º turno constituído pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques, Rua Visconde da Luz. Calado Mendes, Rua da Figueira da Foz. Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Companhia de seguros TAGOS: Seguros contra grèves e tumultos.

O enfraquecimento

Apoz um período de actividade intensa, sentis de subito como que uma especie de decaimento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar a razão desse facto, sente-se a gente cansada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados cessam de obedecer á vontade que os dirige; a mola real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demasiado conhecidos de todos aqueles que dispendem demasiado, quer fisica, quer intellectualmente.

Quando o leitor chega a esse estado, sob pena de ver surgir complicações que seriam de natureza a comprometer-lhe gravemente a saude, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe diremos que tenha de observar para esse efeito um repouso absoluto: — não teria tempo talvez para isso, — e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja no que for o seu modo de viver habita, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio fisico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitais, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos, enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precípua condição de toda a saude florescente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns atestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer ideia perfeita da poderosa eficacia das Pilulas Pink, nas afecções do sangue e dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Reunião

Os empregados nos correios e telegrafos tiveram uma reunião, que foi muito concorrida, para pedirem aumento de vencimentos.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, entre outros assuntos, resolveu:

Officiar á Companhia Vinicola no sentido de mandar proceder ás reparações da frontaria da sua séde.

Nomeou professor da escola masculina de Souselas, o sr. Manuel Mendes dos Santos.

Foram deferidos 81 requerimentos para serviços de imposto indirecto.

O vereador sr. Pedro Bandeira entregou á Camara a serventia do seu olival ao cimo da rua Oriental de Montarroio, a qual vai ser mandada regularisar.

Foi lido o parecer do advogado da Camara em que este alega que não é da competencia da Camara, mas sim da autoridade administrativa a regulamentação da existencia de cortelhos e picilgas na cidade, pedido este que havia sido feito pelo sr. dr. Freitas Costa.

Vai ser sujeito a uma junta medica o aspirante auxiliar dos correios e telegrafos desta cidade, sr. José Rodrigues Mingacho.

Parabens

Venho publicamente felicitar, pelos brilhantes exames de instrução primaria, do 2.º grau em que obtiveram a classificão de distintos, a menina Emilia da Silva Madeira, e seu mano José Alves Madeira, filhos do conceituado industrial sr. Luis Alves Madeira e de sua dedicada esposa a sr.ª D. Rosa da Silva Madeira, a quem tambem felicito pelo bom exito dos exames de seus queridos filhos.

Coimbra, 17 de Agosto de 1917.

J. T. C.

GUMIADA. Vendem-se terrenos para edificações no melhor local desta cidade proximo do Colegio Moderno. Para todos os esclarecimentos dirigir-se a João Barbas d'Albuquerque, Ervedal da Beira.

Obituario

Faleceu em Vizeu o quartanista de Direito da Universidade de Coimbra, sr. Antonio Marques Guedes Junior.

Com 72 anos de idade faleceu no passado domingo, 12, na terra da sua naturalidade, Aboim de Nobrega, Minho, o sr. José Joaquim Dias da Costa, pai do sr. Luiz Manuel da Costa Dias, a quem apresentamos as nossas condolencias.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGOS Seguros contra grèves e tumultos.

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para senhora, homem e creanças. Esmerada execução em bainhas abertas, bordados e enxovais para noivos. Executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos. Dirigir a MARIA AMELIA, Ta-

veiro — COIMBRA:

Companhia de seguros **A Urbana Portuguesa** Seguros contra fogos em predios, estabelecimento, mobilias e gados, contra riscos maritimos e fluviaes; contra quebra de vidros fixos e em viagem e seguros de mercadorias em transitio, agricolas, grèves e de guerra Capital 340.000\$00 Realizado 34.000\$00 Agente em Coimbra: João Maria Constantino, Rua do Corvo, 6-1.º — COIMBRA.

LEILÃO DE GADO CAVALAR QUINTA DE FOJA-FIGUEIRA DA FOZ Terá logar no dia 20 do corrente, pelas 14 horas (2 da tarde), o leilão nesta quinta, de poldros de trez anos, e duma parelha da mesma idade, já engatada. As condições do leilão serão expostos no acto do mesmo.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% comprehendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Casa Colonial DE L. M. DA COSTA DIAS Rua da Sofia, n.º 71 (Estabelecimento de uma só porta, pegado ao sr. Evaristo, correio)

Digne-se o publico preferir as afamadas marcas de café desta casa; torrefacção e moagem a vapor no proprio estabelecimento, á vista do publico, pela maquina Eureka, unica casa no genero em Coimbra que possui estes maquinismos do que resulta o café ser mais aromatico e saboroso. Armazem de mercearia e generos coloniais.

Mandam-se os generos a casa do freguez, pedidos para o telefone n.º 59, ou para a Casa Colonial, a melhor casa de café.

Companhia de seguros A Popular. Capital 500.000\$00. Seguros contra fogo. Agente em Coimbra, L. M. da Costa Dias, Rua da Sofia, n.º 71, telefone n.º 59.

CASA COLONIAL, em obras Muito breve este estabelecimento vai iniciar a venda a retalho das suas acreditadas marcas de café, em Coimbra. Só na séde desta casa é que se vendem os productos que se anunciam, que é na Rua da Sofia, 71 (só uma porta). L. M. da Costa Dias

Grandes males: Grandes remedios! **SIFILIS** Molestias de pele. Rumatismo sifilitico Impurezas do sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento **DEPURATOL** Registrado em 14 paises E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras. Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis. A' VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36 Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Escritorio forense MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Misericordia de Coimbra

Venda de prédios comprehendidos nas leis e desamortisação que ha-de ter logar no dia 30 de Agosto de 1917 ao meio dia na repartição distrital de Finanças em Coimbra

(Legado de Joaquim Rodrigues de Matos)

1 Um casal composto de casas de habitação com lojas, um andar e uns terrados comprehendendo tambem uma leira de terra amanhada, com quatro oliveiras e duas laranjeiras, denominado O Jardim, separado daqueles terrados pelo Caminho da Fonte, no lugar da Tapada, freguesia de Ceira; confronta tudo: do norte com a Rua do lugar da Tapada, do sul com serventia para a estrada nova, do nascente com Joaquim Ladeira, José Vieira dos Santos e outros e do poente com herdeiros de José Vieira dos Santos, Bernardo Pereira e com o prédio denominado Chão da Fonte, tambem pertencente á Santa Casa da Misericordia. Inscrito na respectiva matriz predial, sob o artigo n.º 5:335 (v. 1) — 450\$.

2 Um terreno com olival, pinheiros, sobreiros e mato, denominado a Gravieira, limite da Tapada, freguesia de Ceira, comprehendendo tambem uma pequena parte do Olheiro: confronta do norte com caminho publico e José António Videira, do sul com herdeiros de Maria da Piedade Rodrigues de Matos, José Zagaio e José Martins Fachada, do nascente em pequena parte com o Chão da Fonte e Bernardino Pereira e do poente com o Olheiro tambem da Misericordia do qual está separado em toda a sua extensão por uma valado. Este prédio é obrigado a dar ao Olheiro, serventia de carro, pela parte superior, no sitio onde já a tem (v. 3) — 160\$.

3 Um talhão de terra de semeadura, parte de seca e parte de rega, com laranjeiras, nespereiras e outras árvores, denominado a Andreza ou Chão da Horta, proximo á ponte de Coenços, limite da Tapada, freguesia de Ceira: confronta do norte com o talude da estrada nacional, com Joaquim José Antunes e Maria Videira e outros, do sul com o rio de Ceira, do nascente com Manuel Martins e outros e do poente com Maria da Piedade Rodrigues de Matos (herdeiros) e Joaquim José Antunes. Inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 324 (v. 5) — 200\$.

4 A loja dum prédio de casas, cujos altos pertencem actualmente aos herdeiros de Manuel Miranda, sita na Rua de Câmara Pestana (antiga Rua dos Penedos), freguesia da Sé Catedral, com os n.ºs 9 e 11: confronta do nascente e norte com D. Maria Vasconcelos Ataíde, do sul com a rua e do poente com o Dr. António da Cunha Vaz Inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 747 (v. 8) — 350\$.

(Legado de Marcelino Ivo de Vasconcelos)

5 Um pinhal no sitio da Varzea, limite da freguesia de S. Paulo dos Frades: confronta do nascente com Antonio Martins de Oliveira, do norte e poente com herdeiros de João Antunes e do sul com a estrada. Inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 1:456 (v. 11) — 200\$.

a esta os alimentos de que ella carece, subsidiando-a com uma mezada não inferior a 7\$50. Se, decorrido o referido praso, o reu não vier impugnar, será definitivamente condemnado a prestar a sua filha menor Maria, os alimentos que forem taxados e bem assim nas custas e procuradoria, seguindo-se os demais termos até final á sua revelia.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Sousa Mendes.

Misericordia de Coimbra Anuncio

A Meza administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra manda anunciar que recebe propostas em carta fachada até ao dia 6 de Setembro de 1917, para o fornecimento de trez laudaus fechados para os funerais dos irmãos e bemeifeiros da Santa Casa. Os carros deverão fazer serviço das casas dos falecidos para as Igrejas Paroquiais e destas para os cemiterios da Conchada ou de Santo Antonio dos Olivais.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 17 de Agosto de 1917.

O Provedor, (a) Nicolau Rijo Micalef Pace.

Companhia de seguros "TAGUS", Seguros contra grèves e tumultos

MARCANO, com bastante pratica de mercearia, nesta redacção se diz quem precisa.

Armazem de cereais, farinhas, sementes, rações e legumes

Compra e venda de grandes e pequenas quantidades aos melhores preços do mercado **Manuel Ferreira da Silva RUA FIGUEIRA DA FOZ, 61-A COIMBRA**

HOTEL JARDIM ESPANHOL PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE Telefone 264 Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu obrigado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

Ajudante de farmacia

Precisa-se de um para uma farmacia de Coimbra. Tem o ordenado de 260\$00 anuais, cama e meza. Os pretendentes dirijam-se ao cartorio da Misericordia de Coimbra que dará informações.

TAGUS SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

ARRENDAM-SE. No Rego de Bemfins, proximo desta cidade, ha para arrendar trez casas pequenas com pateo e quintal. Trata-se com o seu dono no Hotel Central.

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, próprio para farmacia, rotrosaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENTA-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 51 da rua João Cabreiro.

ARRENTA-SE o 3.º andar de uma casa na Rua da Sofia, com o n.º 73. Trata-se na Casa Colonial, de Luiz Manuel da Costa Dias.

CALDEIRAS DE COBRE. Vendem-se uma porção de caldeiras e tachos de cobre, próprios para refinação de assucar. Para ver e tratar, rua da Figueira da Foz n.º 152, Coimbra.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritorio e que saiba escrever á maquina.

LINHAS D'EIXO para transmissões vendem-se, e bem mais apetrechos para as mesmas, na Casa Colonial, R. da Sofia, 71.

MIL ESCUDOS. Na travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 2, 2.º, das 17 ás 19 horas, se informa quem empresta esta quantia.

VENDEM-SE 400 chapas de ferro zincado canelado, está a servir. Ingote — Fornos da cal.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal
BAIRRO NOVO

Abriu no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cozinha.

A sua proprietaria que é tambem do PALACE HOTEL em COIMBRA pede a todos os seus Ex.ªs hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

John M. Sumner & C.ª
SUCESSORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA
DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio **Avenida da Liberdade, 29 a 37** Telefone n.º 184
Officinas **R. Jardim do Tabaco, 19 a 31** Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos de Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

MODISTA

Julia Rodrigue s Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Soã, n.º 22 — 1.º
COIMBRA

Escrituração e Calculo Comercial

Fazem-se e orientam-se escritas por partidas simples ou dobradas, assim como se lecionam estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos.
Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

Horario dos combolos

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

- 0,30 Correo. Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 3,00 Mixto. Alf. Entronc., Set. e Lisb.
- 5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 Tramway. Alf. e Figueira.
- 11,35 Mixto. Alf., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,15 Rapido. Alf., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
- 16,35 Tramway. Alf. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
- 17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,21 Tramway. Fig. e Alf.
- 1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 4,15 Correo. Lisb., Entronc., Alf., Sul e Sueste.
- 8,15 Mixto. Porto.
- 6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alf.
- 8,15 Mixto. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Mixto. Louzã e Mir.
- 12,10 Mixto. Porto e Pamp.
- 13,27 Tramway. Fig. e Alf.
- 13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alf. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
- 18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são: 18,22 Taveiro, Formoselha e Alf. 00,43 Pamp. e Aveiro.

Casa na Avenida Navarro

Vende-se a casa da Avenida Navarro que tem os n.ºs 57 e 58. E' composta de rez-do-chão, bom 1.º andar e aguas furtadas; tem agua e gaz canalizados, grande loja e quintal com poço d'agua nativa. Pode ser vista todos os dias das 13 ás 17 horas.
Dão-se esclarecimentos na Merceria Luzitada, Coimbra.

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD E BERTRAND (Aillaud, Alves & C.ª) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Nova Merceria
DOS
CAÇADORES
(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires
Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de merceria e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos 98.883\$750
Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: Rua do Comercio, 56

LISBOA

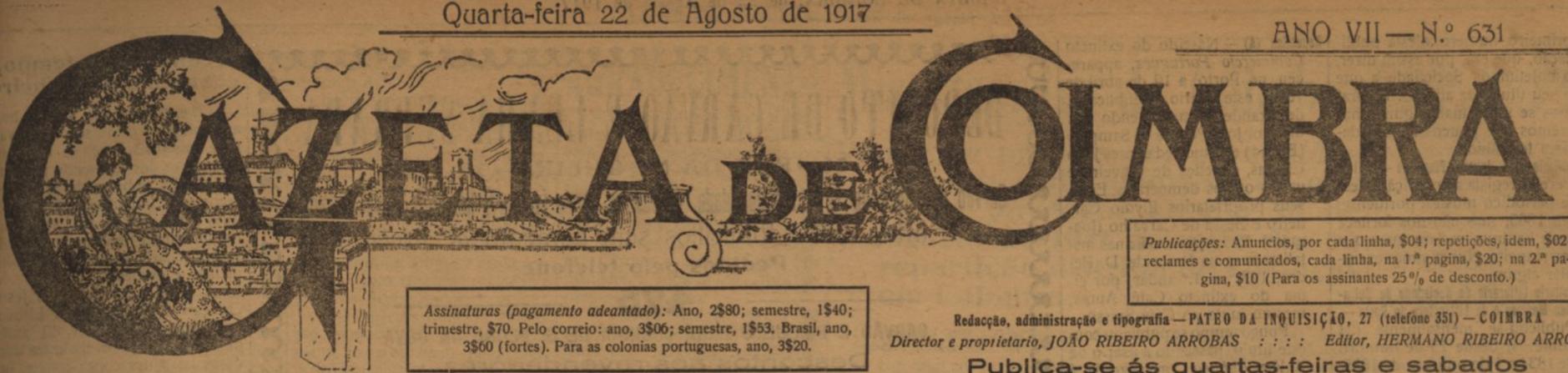
Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86

Esta antiga Companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim Silva Pereira.

PRACA DO COMERCIO, 14-1.º



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

PROCESSOS E INCONSEQUENCIAS

É imprescindível a logica na harmonia de vistas.

No entrechoque continuo dos interesses opostos reside, em grande parte, a necessidade positiva do equilibrio social, da harmonia de situações e da compostura de atitudes.

Homens com direcções opostas, encontrados em perspectiva de briga de interesses, precisam de atender ao superior interesse da sociabilidade, fugindo ás lutas fratricidas da razão do mais forte, para se quedarem em justa defeza da moral social e da razão colectiva.

Lutas entre classes, ou entre governantes e governados, tem de ser orientadas pela logica inflexivel da equidade, e animadas pelo quasi-instinto dinamico da previsão util e do objectivo progressivo. Querem impôr o seu interesse, violenta ou tumultuariamente, ferir interesses contrarios com desprezo pela justiça ou com egoismo estrêmo, é querer subverter as condições de estabilidade e de progressivo aperfeiçoamento dos organismos estaduais. E, infelizmente, em Portugal não se vê muito mais do que o interesse pessoal, restrito e por vezes acanhado, pretensamente defendido com raiva e violencia, intransigentemente agitado com caprichos e arbitrariedades.

Convenço-me, muita vez, que uma intensa chama de loucura esquentou os cerebros de muitos dos batalhadores pelos chamados idiais de justiça, fazendo-os inverter as formulas e adullerar os fins, levando-os á derrocada da compostura normativa e ao desprezo pelos meios legais de luta.

Confesso que sinto magua quando vejo que as questões são postas, entre nós, duma maneira atrabiliaria, tornando-se antipaticos objectivos que seriam legitimos se não fôra a precipitação, o arreganho e a violencia com que essas mesmas questões são arremessadas para o campo das discussões ou para a arena das controversias.

Pesa-me que a nossa educação civica enferme, ainda hoje, da tibieza de vontade, da desconfiança do meio, da coragem dos atropêlos e da cobardia da serenidade. Não existe a rebéldia contra as prepotencias; mas a reacção contra as situações legitimadas. Não ha o desejo da ordem; mas o proposito das confusões.

E mal vamos, assim. Não é para acrobatismos sociais a hora presente. O horizonte tem o aspecto dos pronuncios graves.

A confusão dos principios pode arrastar-nos ao abismo dos artificialismos, á derrocada da honra e do caracter nacionais.

Cada dia, nos surgem aspectos novos de velhas questões nacionais, sem que se tente, por isso, defini-las em con-

teudo, para as solucionar convenientemente.

Parece preferir-se esse amontoado constante de variadissimos aspectos para que a incidencia do seu valor melhor ressalte aos olhos dos espectadores superfliuos, e possa, desse modo, justificar-se, embora com platonismo, a serie de atropêlos e de violencias, pelo menos mentais, que acompanham toda a eclosão intempestiva dos grandes problemas nacionais.

Não ha serenidade, como não ha interesse pela interdependencia social, nem perdisposição de estudo, sistematizado e resolutivo, em relação aos incidentes naturais que deslissam frequentemente da propria opposição de objectivos e de tendencias individuais.

E falo dum modo geral, — é de ver, — atingindo os altos e os baixos das classes sociais portuguesas.

É que raramente correm serenas as lutas de classes. E não é só entre nós que isso se verifica. A falta de serenidade talvez possa, mesmo, considerar-se um mal geral. Mas nem por isso deixa de ser um mal, a impôr-se á consciencia de todos, para que se tente remediá-lo na medida do possivel.

Os processos seguidos nas soluções dos grandes problemas infermam, a miudo, de inconsequencias graves, tornando insubsistente o acordo, breves os paliativos e deficientes os remedios.

E é nesses processos e nessas inconsequencias que reside uma grande parte dos nossos males sociais.

A. A. DA CAPELA E SILVA

CONGRESSO EM COIMBRA

É nesta cidade que deve ter lugar o 2.º congresso das associações portuguesa e espanhola para o progresso das ciencias

Realizou-se o primeiro congresso das Associações portuguesa e espanhola para o progresso das ciencias em Sevilha, em 7 a 11 de Maio do corrente ano, sendo presidido pelo rei D. Afonso XIII que tinha á direita o ministro da instrução e á esquerda o arcebispo de Sevilha.

O segundo congresso deve realizar-se em Portugal em 1919, conforme o convite feito no congresso de Sevilha, na séde de uma das Universidades; mas certamente a unica que está naturalmente indicada é a de Coimbra.

Estes congressos tem enorme importancia bem evidenciada na brilhante alocação que proferiu o grande sabio dr. Gomes Teixeira, presidente da Associação portuguesa para o progresso das ciencias.

... é por meio destes congressos que se estabelecem relações entre homens que se ocupam dos mesmos assuntos; que se contraem amizades; que se divulgam em cada país trabalhador feitos nos outros; que se animam os autores, pelo aumento do circulo dos apreciadores das suas descobertas e dos leitores das suas obras; que finalmente por eles se estabelecem programas e com-

COMENTARIOS

O 35 de infantaria

O ultimo comunicado oficial da frente da batalha, d'Armentières, onde combatem, heróicamente, os nossos militares, faz perceber que, os alemães, depois de terem tentado experimentar o valor dos soldados do general Tamagnini, planejaram e conceberam um assalto em forma, com todas as regras militares teutonicas, isto é, desenvolvendo, com as massas formidaveis das suas legiões, esse cortejo macabro e sinistro de gazes asfixiantes, lacrimogeneos, e granadas de todas as dimensões e formas.

Esse facto, que a historia recolheu já, como documentação da heróicidade dos portugueses, parece ter sido, evidentemente, uma das mais épicas façanhas praticadas pelas forças luzas que se encontram em França. É preciso frisar, nitidamente, que, para que o efeito esmagador do assalto produzisse o terror e o pânico de forma a desmantelar aquela organização que é preciso manter á custa da disciplina e da bravura homérica, durante esses momentos tragicos, os germanos, aqueles que ostentam no topo do capacete metalico, reluzente, scintillante ao sol das batalhas, mordido de claridades bizarras, a agulha dominadora e altiva, em rasgados vãos de dominação e de conquista, intercalaram nas suas hostes, os regimentos especiais a que os generais alemães deram o nome de tropas d'élite.

Não será muito difícil reconstituir esse quadro de guerra, minutos de aciedade, de bravura, de heroismo incomparavel, se atentarmos que, pelas descrições tigeiras que temos lido dos assaltos alemães, a sua tactica é sempre a mesma, desenvolve-se com a mesma regularidade, com a mesma frieza, com a mesma brutalidade sanguinaria de homens primitivos. E eis que, quando as primeiras sinetas de alarme fazem retinir, pelo espaço, os seus sons metallicamente nervosos, como sinais de tempestade imminente que se avizinha, tempestade formidavel, surgem, como fantasmas enormes, as massas compactas da infantaria alemã, baioneta calada, avançando como sombras, enquanto um bombardeamento infernal atroa os ares, fazendo tremer, profundamente, o solo.

Mas esperava-os, desta vez, o 35 de infantaria, aqueles soldados garbosos, marciais, serenos e firmes, que nós vimos caminhar, com um sorriso nascendo nos seus labios francos, a caminho da França. Era o adeus de despedida carinhosa, acenando a côr singular dos seus lenços brancos, batendo, frementes, á brisa vaporosa de Portugal, como azas de pomba mansa. Eram eles, eram eles que partiam, alegres, cantando e sorrindo, quanto que os nossos olhos meridionais sentimentalistas deixavam nascer, lentamente, duas lagrimas retidas a custo, duas lagrimas de saudade que não tinham o direito de chorar.

E eles se foram, e nós os vimos sumir, com o coração alanceado, na curva sinuosa dos raios, em busca da gloria e da imortalidade. E hoje, nesta hora de aciedade mortal, recebemos a nova dos seus feitos.

Bateram-se valentemente. Bateram-se com a heróicidade dos antigos portugueses, dos batalhadores de Ourique. E quando tocou a matina, como nos velhos combates, alguns juncavam o solo, mortos pela Patria que os pranteia sentidamente.

Mulheres do meu pais, lindas mulheres de Portugal, deste doce e ameno Portugal de lindos contos, de lindas flores, de lindos vergeis e de lindo mar?! Cantai, cantai comigo as orações dos mortos, que as vossas vozes, tremulas de amor, penetram profundamente a nossa alma. São os murmúrios das vossas preces que se escutam no céu, que sobem, que ascendem como volutas de incenso oriental. E o grande templo está aceso, ha claridades intensas nas suas naves, colorações maravilhosas coadas dos seus vitrais estranhos.

*Portugal, meu Portugal de sonho e lenda, teus filhos são dignos dos teus antepassados, perpetuando, através os seculos, as tuas façanhas homericas.

VIEIRA

Festividade

No dia 15 deste mês, dia dos mais festivos em Espanha, os artistas musicais espanhóis que fazem parte do sexteto do Casino Europa, na Figueira, realizaram ali uma pomposa festividade em honra da Assunção da Virgem. Todos os sextetos da Figueira foram tocar á igreja matriz nessa festividade, em que a parte coral foi também habilmente executada por artistas espanhóis.

Pessoal telegrafo-postal e telefonico

Em Coimbra, como em Lisboa, Porto e outras localidades, tem havido frequentes reuniões do pessoal dos serviços telegrafo-postal e telefonico para tratar da sua pretensão, que consiste na melhoria de vencimentos enquanto durar a crise das subsistencias, ou outra medida de que resulte identico resultado.

Foi dado o praso de 15 dias para ser resolvido o assunto, não consistindo isto uma imposição mas um direito que a propria lei estabelece. O praso termina no sabado, dia em que talvez venha a declarar-se a greve no mesmo pessoal, se até lá se não harmonisarem as coisas.

Nas reuniões realizadas em Coimbra foram recebidas muitas adesões, tendo caracter reservado o que ali foi resolvido, por unanimidade.

A questão do papel

Diz-se que o governo se resolveu enfim a tomar uma resolução sobre a crise do papel para os jornais, a qual consiste em os jornais não se puderem publicar com mais de meia folha ás terças e sextas feiras e não poder aumentar o formato.

A medida não satisfaz e fere profundamente os interesses dos jornais que publicam muitos anuncios. Estão neste caso o *Diário de Noticias*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias* e *Comercio do Porto*. Os pequenos jornais também são afectados.

Vê-se, portanto, que não satisfaz a tão demorada medida que bem podia ter sido melhor estudada, pois não faltou tempo para isso.

Evadiu-se pela segunda vez da Cadeia Nacional, o gatuno Silvio Antonio, da Lousan, soldado de infantaria 23.

Do alto da serra

Eu bem n'a sinto! Eu bem n'a sinto — toda a beleza suprema desta serra, todo o encanto maximo desta paisagem!

É preciso vê-la, como eu a vejo — de manhã, muito cedo, mal desponta o sol no azul purissimo do céu, que apresenta tonalidades de maravilhosa beleza... E de noite, nas noites de luar, quando uma aragem fria nos beija as faces, sem magoar a minha sensibilidade raffiné habituada á luz fiambante do gaz das cidades que nos envenena lentamente...

Eu bem n'a sinto! Eu bem n'a sinto!

Tem muito que se lhe diga — esta linda serra! A rudeza aldeã desta gente que desconhece os vícios e os males da cidade, excepto quando algum semi-civilizado vem inocular doutrinas deleterias sem perceber que é muito melhor deixá-la viver assim, esta santa gente, olhos postos em Deus, todo bondade e doçura — d'Ele esperando todas as alegrias, todas as consolações, todos os remedios para as suas amarguras.

Deixá-la viver assim — se ela é muito feliz, na posse daquela felicidade que vem de doce paz d'alma e da serenidade da consciencia...

Para que despertá-la desta beatitude?

Ontem, por exemplo...

Ontem, por exemplo, surpreendi esta frase, numa conversa entre trabalhadores: — *A minha associação de classe...*

Olhei pavorosamente espantado. Quem falava de associação de classe — aqui? Quem discorria sobre organizações operarias?

Era um operario do Porto. Já o calculava — um homem da cidade, que queria transportar para estes sitios o seu socialismo de semi-culto e o seu anarquismo de semi-analfabeto.

Contei o facto ao sr. Bernardino Padilha, espirito culto a quem devo as maiores deferencias e que é dos mais importantes comerciantes destes sitios. E concordamos

Do alto da serra

Eu bem n'a sinto! Eu bem n'a sinto — toda a beleza suprema desta serra, todo o encanto maximo desta paisagem!

É preciso vê-la, como eu a vejo — de manhã, muito cedo, mal desponta o sol no azul purissimo do céu, que apresenta tonalidades de maravilhosa beleza... E de noite, nas noites de luar, quando uma aragem fria nos beija as faces, sem magoar a minha sensibilidade raffiné habituada á luz fiambante do gaz das cidades que nos envenena lentamente...

Eu bem n'a sinto! Eu bem n'a sinto!

Tem muito que se lhe diga — esta linda serra! A rudeza aldeã desta gente que desconhece os vícios e os males da cidade, excepto quando algum semi-civilizado vem inocular doutrinas deleterias sem perceber que é muito melhor deixá-la viver assim, esta santa gente, olhos postos em Deus, todo bondade e doçura — d'Ele esperando todas as alegrias, todas as consolações, todos os remedios para as suas amarguras.

Deixá-la viver assim — se ela é muito feliz, na posse daquela felicidade que vem de doce paz d'alma e da serenidade da consciencia...

Para que despertá-la desta beatitude?

Ontem, por exemplo...

Ontem, por exemplo, surpreendi esta frase, numa conversa entre trabalhadores: — *A minha associação de classe...*

Olhei pavorosamente espantado. Quem falava de associação de classe — aqui? Quem discorria sobre organizações operarias?

Era um operario do Porto. Já o calculava — um homem da cidade, que queria transportar para estes sitios o seu socialismo de semi-culto e o seu anarquismo de semi-analfabeto.

Contei o facto ao sr. Bernardino Padilha, espirito culto a quem devo as maiores deferencias e que é dos mais importantes comerciantes destes sitios. E concordamos

em que só podiam ter influencias perniciosas essas e analogas doutrinas.

Sim. É preciso tornar conhecida a serra — fazer derivar para estes logares a atenção dos turistas e dos homens de estado. Não para que eles uniformisem, adaptando ao modelo do campo oficial, do campo que é uma sucursal da cidade — cheio de pó, de bulicio, de inquietações — mas para que venham habitar as casas portuguesissimas aqui edificadas — com os seus alpendres, o tecto de palha, o chão de pedra...

E depois ensinariamos a esta gente como o luar é de prata, as espigas da côr de ouro fulvo e o sol um globulo rosado, ao entardecer, iluminando — ainda desaparecido! — os montes donde se despenhou.

Eu não sei porque gosto mais da noite — talvez porque o meu espirito de imaginativo pode povoá-la de sombras belas, creações da minha arte doentia — talvez porque foi de noite que eu ouvi tocar, por lindos dados, uma aria, uma canção — sei lá!

Diz Mürger que ha logares que muitas vezes nos aparecem côr de rosa, só porque dessa côr é um belo vestido ajustado a um corpo lindo. Talvez! Mas sendo assim eu devo achar estes sitios dum branco-sol, por que é esse o vêtment que eu vejo todas as manhãs, da janela do meu quarto.

Aquela musica...

Dir-se-ia que era alguma Princeza encantada, que a tocava no palacio da minha illusão — para meu supremo encanto!

Porque será que eu tendo nos meus ouvidos notas divinas da *Opera* de Paris, do *S. Carlos*, de Roma e do *Real* de Madrid — raro me impressionei tanto como aqui ha dias a escutar um bandolim, numa noite linda como os amores, com as estrelas — cravadas no azul do céu?

Louzan. RUI DE LARA

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Religião Evangelica Protestant (A) — Numero Único publicado pela União Christã da Mocidade do Bomfim, commemorando o 5.º anniversario da sua fundação, a 1 de janeiro de 1901. Consta de 8 paginas, todas ornadas com filete de phantasia e collaboradas por diversos membros d'aquella religião. Foi impresso na Typographia Peninsular, da rua de S. Chrispim, 26, e teve a redacção na séde da União, rua do Barão de S. Cosme, 223.

Renascença — Com o sub-titulo de «orgão dos trabalhos da geração moderna» publicou-se, no Porto, desde a janeiro a outubro de 1878, esta primorosa revista, de que foi proprietario e redactor José Antonio Pinto Barbosa, collaborando n'ella Antheiro de Quental e outros nomes de boa companhia para este já então definitivamente consagrado como impecavel poeta e es-

pírito lucidissimo. A redacção era na rua de Fernandes Thomaz, em frente ao Collegio de S. Carlos, e a impressão na Imprensa Portuguesa, da rua do Bomjardim.

Renascença — Magnifica «revista litteraria e artistica», de que foi director Amadeu de Vasconcellos e illustrador Christiano de Carvalho. Apresentou-se com tal garbo e gentileza, que merecia, para lustre do Porto, ter longa e prospera vida. Apareceu o primeiro numero em janeiro de 1894. Constava de 16 paginas, impressas a duas columnas, em papel de linho, com excellentes illustrações pelo processo lytographico e uma preciosa allegoria, a côres, na capa. A impressão lytographica era feita na Lytographia da Companhia de Phosphoros Segurança, e a parte typographica na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80. Collaboradores eram Antonio Nobre, Julio Brandão, Eduardo de Sousa, Alberto de Oliveira, Raul Brandão, Eduardo de Artayette, Moraes Rocha, João Barreira, etc., toda uma ala de rapazes de valor. A redacção estava installada na rua da Boa-vista, 167.

Repertorio da Sociedade Juridica do Porto — Sahiu a 8 de junho de 1835, q

primeiro numero d'esta publicação, que era, por assim dizer, o boletim da Sociedade a que o seu titulo faz allusão. Ignoramos se sahio mais algum, mas cremos que poucos mais poderiam ter sahido.

Repositorio das Jovens Pianistas — Silva Pereira regista a appareição d'este periodico musical portuense, em 1865, mas não nos fornece mais nenhum esclarecimento a seu respeito. Nunca vimos exemplar algum.

Repositorio Litterario da Sociedade de Sciencias Medicas e de Litteratura do Porto — Publicou-se mensalmente (24 numeros) desde 15 de outubro de 1834 a 1 de outubro de 1835. Era, como o seu titulo indica, o órgão da Sociedade n'esse mesmo titulo designada, que floresceu no Porto n'aquella epoca. N'esta revista collaboraram, entre muitos outros escriptores do tempo, o dr. José Pereira Reis, e o que havia de vir a ser mais tarde o grande historiador Alexandre Herculano. O preço da collecção completa do *Repositorio*, que todavia, raramente apparece no mercado, regula entre 1200 a 1500 reis, pedindo-se maiores preços se a conservação da obra é tal que lhe faça augmentar o valor. Tendo-se em attenção a epoca em que viu a luz, o *Repositorio* foi uma publicação muito interessante. Cada numero constava de 8 paginas, formato 25x19. Imprimia-se na typographia da rua dos Lavadouros, n.º 16.

Republica (A) — Com este titulo, então considerado sedicioso, appareceu o primeiro numero, d'este jornal, no Porto, no dia 1 de março de 1873. Apresentava o sub-titulo de «semanario republicano». Teve curta existencia.

Republica (A) — Nascido do extinto *Commercio Portuguez*, appareceu, no Porto, a 19 de abril de 1890, este diário republicano, de grande formato, tendo por director José Pereira de Sampaio (Bruno) e como redactores João Chagas, Guedes de Oliveira e varios outros democratas. Eram seus proprietarios Illydio Carneiro e Bessa de Carvalho (Joaquim). Redacção e officinas installaram-se na Praça de D. Pedro, 127, no 1.º andar, por cima do extinto Café Aurea, mesmo junto ao Café Suíço.

Pouco tempo se publicou com este titulo, passando a usar o de *A Voz Publica*, em seguida á mallograda revolta republicana de janeiro de 1891. Foi *A Republica* o primeiro jornal portuense que adoptou os transparentes luminosos para comunicar ao publico as noticias de maior sensação ou de immediato interesse. Foi até exposta no transparente d'esse jornal, que quem estas linhas escreve teve conhecimento da noticia relatando o suicidio de Camillo Castello Branco.

Na occasião, o exemplo não foi seguido pelos outros jornaes, mas hoje quasi todos, ou pelo menos o maior numero, utilizam o systema introduzido por aquelle periodico republicano portuense.

Republica das Lettras — Foi uma revista, «miscelanea de litteratura e de recreio», que não conhecemos, mas que encontramos citada por Silva Pereira, como tendo sahido á luz, no Porto, em 18 de outubro de 1873. Não só não possuímos, como nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Segue.

ALBERTO BESSA

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26—RUA DA NOGUEIRA—32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta própria

Ao sr. Director das Obras Publicas

ESTRADAS

As estradas que convergem a esta cidade encontram-se em pessimo estado e em alguns pontos quase intransitaveis.

A estrada de Lisboa ao Porto, entre Coimbra e Mealhada, está cheia de covas perigosissimas, e a estrada da Beira, em muitos pontos, no mesmo estado.

Um nosso amigo que no domingo foi a Paradela, encontrou no caminho uns cinco ou seis carros com eixos partidos por causa do mau estado da estrada da Beira com especialidade nas proximidades do ramal da Louzã. Neste ponto as pessoas que transitam em automoveis ou carros tem que se apelar para não sofrerem algum desastre.

A tanto se tem deixado chegar o desprezo por este assunto, que ao governo e direcção das Obras Publicas devia merecer mais attenção.

Agora, só a reparação das estradas em todo o país se não faz com 8:000 contos!

Isto é edificante, pois não é?

A Lisboa-amada

Não queremos falar da revista com este titulo que se representa no Teatro Republica, mas sim lamentar a sorte dos lisboetas que estão condenados a ficar ás escuras e sem viação electrica.

O carvão, diz a Companhia, que custava antes da guerra 750 escudos por dia, custa agora a bagatela de 6 contos, tanto quanto rendem as linhas electricas.

Sendo assim não seria preciso muito tempo para dar cabo duma companhia, ainda que poderosa.

Os lisboetas estão portanto em risco de andar a pé, ás escuras, pelas ruas da capital, onde decerto lhes será facil encontrar quem lhes meta as mãos nas algibeiras.

Moedas de prata e cobre

Em geral, o decreto de 15 do corrente, que manda recolher as moedas de prata e de cobre para substituir por cedulas de 20, 10 e 5 centavos, não é medida que mereça elogios, antes pelo contrario ela virá aumentar a crise d'a vida economica.

Está calculado que não menos de 20 mil contos gira no país em moeda de prata que se quer retirar da circulação. A sua falta virá sem duvida a causar grandissimo transtorno e prejuizo. As cedulas perdem-se e inutilizam-se com a maior facilidade.

É de crer que as moedas de prata e de cobre mais depressa agora saiam do país para Espanha, onde a de cobre, principalmente, tem entrado em grandissima quantidade.

Os prazos para trocar essas moedas tambem são curtos.

Em Espanha

Pode considerar-se dominado o movimento revolucionario em Espanha, motivado pela greve.

Este movimento foi dos mais importantes que ali tem havido, tendo morrido muita gente, militares e civis.

Foram praticados actos de destruição de linhas ferreas que causaram a morte de muitas pessoas, o que tornou o movimento antipatico e lhe fez perder grande numero de adesões.

Companhia de seguros "TAGUS", Seguros contra greves e tumultos

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, as sr.ªs D. Maria Luisa Cabral de Sacadura Bote e D. Branca da Silva Domingues. Sexta-feira, o sr. D. José Manuel de Noronha.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para as Caldas de S. Jorge, D. Maria José Soares de Albergaria. Para Nabais, o sr. Antonio Marques. Para a Figueira, o sr. dr. Danton Roxanes de Carvalho. Para Ponte de Lima, o sr. dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos. Esteve nesta cidade o sr. Germano da Capela e Silva, que veio de visita a sua estremosa familia.

Partidos politicos

Segundo consta dos jornais republicanos, os partidos politicos estão a caminho duma grande transformação.

Pode vir a dar-se a scisão nos partidos democratico e evolucionista, dividindo-se para, naturalmente, se formar outro.

No partido democratico ha muito quem deseje uma orientação mais moderada e conservadora.

Nos evolucionistas tambem ha descontentes, tendo já alguns dos seus membros saído do partido. E' provavel que a nota officiosa ha dias publicada pelo chefe deste partido dê origem a dissidencias da união sagrada.

Os unionistas não tem por enquanto força bastante para combater os dois maiores partidos politicos, embora tenham homens de incontestavel valor.

O chamado partido republicano conservador organizado pelo sr. dr. Egas Moniz, pode considerar-se uma tentativa lograda.

Cartas de FRANÇA

Francia, 2 de Agosto de 1917. — Meu caro Benjamin. — Recebi a sua carta que muita alegria me veio dar, pois nessa occasião me encontrava nos campos de batalha, mas, por Deus, eu e meu cunhado estamos, até á data, sem novidade.

Então este ano tem havido grande romaria á Rainha Santa? Era de contar, e o meu amigo não calcula a fé que todos os Portuguezes aqui tem, nessa imagem; isto tanto os pequenos como os grandes. Mesmo os que protestavam contra os santos são os mais crentes porque estão dentro do perigo, mas como em Portugal estavam fora da zona perigosa eram descrentes e aqui agora são todos crentes.

Então não me diz quando será esse grande dia de alegria em que possamos ver as nossas familias? Por aqui nada se sabe.

Tenho fé de voltarmos a Portugal, porque a Rainha Santa ha de porteger-nos, afim de que possamos abraçar a nossa mãe, esposa, filhos, irmãos e amigos. Por isso ainda me resta um bocadinho de esperança... E o meu amigo receba um apertado abraço desle seu amigo, A. C.

FENOMENO

Grandiosa novidade nunca vista. Na feira de S. Bartolomeu, encontra-se de passagem, por estes dias, para o Porto, a Princeza Pigmeu, com 62 anos de idade e 3 palmos e meio de altura e 10 quilos de pezo, falando 8 idiomas. A entrada custa 2 centavos.

Economia de tempo, economia de dinheiro

O exemplo que vamos hoje apresentar é destinado a provar, uma vez mais, que, se no tratamento das doencas tendo por causa inicial a pobreza do sangue se recorresse immediatamente, ás Pilulas Pink, não só não se perderia um tempo precioso, mas ainda se poderião evitar bastantes sofrimentos e despesas.

A sr.ª D. Margarida de Jesus Gonçalves, residente em Lisboa, no Largo do Salvador, 40, antes de tomar as Pilulas Pink, fez despesas bastantes consideraveis, infelizmente sem resultado para obter a cura de sua filha, que padecia, — como succede a tantas meninas da mesma idade, — de uma grande anemia: «Gastei muitissimo dinheiro, — escreve-nos essa



Menina CLARA DE JESUS GONÇALVES

sr.ª, — com a ideia de curar minha filha, Clara de Jesus Gonçalves, da chloro-anemia, complicada de perturbações do intestino, de que ella soffria havia já muito tempo. Fiz tudo quanto me indicaram para obter a cura da minha filha, mas tudo quanto fiz foi em vão. Emfim, cansada e aborrecida de tanto trabalho e despesa sem resultado algum, decidi-me a comprar as Pilulas, tenho hoje a felicidade de ver minha filha perfeitamente curada. Voltaram-lhe as belas cores de outro tempo, e actualmente cresce e desenvolve-se admiravelmente.»

As Pilulas Pink dão sangue com cada Pilula que se toma. São por esse motivo particularmente beneficas para as creanças fatigadas pela crecência. Em suma, ha 30 anos que estas boas Pilulas são consideradas um dos mais eficazes remedios contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doencas e dores de estomago, etc., isto é, contra as afecções que tem por origem o enfraquecimento do sangue e o empobrecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsula, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

CARESTIA DA VIDA

É verdadeiramente horroroso o que se está passando com relação ao aumento de preços dos generos. Já não falamos nos que não são de subsistencias, que sobem constantemente de preço, mas dos que ha necessidade absoluta para não morrer de fome.

O azeite já se compra a \$64 o litro, preço a que nunca chegou; o bacalhau a \$70; o petroleo a \$36; a carne de carneiro subiu antontem mais \$04 em quilo.

Este aumento de preços é o pão nosso de cada dia.

Impossivel é viver assim, principalmente os operarios, funcionarios publicos e outras classes com escassos vencimentos.

Uma brã de 4 centavos não chega para uma só pessoa a uma refeição.

Que providencias se adoptam para pôr termo a este estado? Nenhunas, absolutamente nenhuma.

Aqui só ha um remedio: é deixarmos-nos morrer de fome!...

Feira de S. Bartolomeu

Lá está, coitada, a debater-se numa cruel agonia, no Rocio de Santa Clara, a feira de S. Bartolomeu, que conhecemos ainda um mercado dos mais importantes do país.

Não lhe querem dar auxilio e por isso não admira que tenha os seus dias contados.

Em geral, o publico e feirantes lamentam que ella se não realice no Campo dos Bentos.

Muita gente não está para dar a caminhada até ao Rocio para ver um morto.

COMPANHIA DE SEGUROS Seguros contra greves e tumultos TAGUS

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de vidro com 2 Escudos.

Obituario

Faleceu a sr.ª Maria Baptista de Sousa, da Figueira da Foz, negociante de peixe em Coimbra ha muitos anos, onde era muito conhecida e estimada.

Dotada duma organização robusta, a morte victimou-a seis dias apenas depois do falecimento de sua mãe, cujo funeral se realizou no dia 14 deste mês.

Sentidos pesames á familia da extincta.

Tambem faleceu nesta cidade, o sr. Raul Serio Veiga, estremo filho do nosso velho amigo sr. João Serio Veiga.

O seu funeral foi muito concorrido e nele tomaram parte as duas corporações de bombeiros, pois o finado pertencia á dos bombeiros voluntarios.

As nossas condolencias.

Senhor da Serra

Apesar de não serem estabelecidos este ano bilhetes a preços reduzidos para as estações de Ceira e Trêmoa, durante a romaria

do Senhor da Serra, a concorrencia deromeiros não diminuiu.

Ha dias que se vê atravessar a cidade ranchos de forasteiros, uns que vão e outros que vêm da romaria.

O distrito de Aveiro é o que dá maior contingente.

Muitos tem dormido pelos passeios da Avenida Navarro, estrada da Beira, arial do rio, etc.

A fé é que nos salva, é ditado popular, e a fé não lhes tem faltado para virem a pé num percurso de muitas leguas para o cumprimento de promessas e outros para fazer supplicas junto do Senhor da Serra.

Explosão

Na madrugada de terça feira houve começo de incendio na barraca dos Tres vintens, da feira de S. Bartolomeu, pertencente ao sr. Antonio Amaral Junior, que ficou com as mãos bastante feridas, tendo de receber tratamento no posto de socorros da Cruz Vermelha. O fogo foi originado por uma explosão.

Impressões sportivas

"Os Cruzados", classificam-se honrosamente na Figueira da Foz.

Estão acabadas as provas desportivas realizadas pela Sociedade L. M. P. n.º 25, e que tiveram lugar na Figueira da Foz.

De Coimbra concorreu, entre outros clubs, o grupo sportivo **Os Cruzados** classificando-se, apesar de levar poucos concorrentes, em honrosissimo lugar.

A má organização das provas impediu que as classificações fossem legalmente conferidas, chegando-se a fazer, segundo nos declararam, infames marcações, como na prova dos saltos, marcações que prejudicaram diversos **sportmen**.

As acusações que perentoriamente afirmamos, virão a lume, com toda a clareza, no jornal sportivo o **Desporto**, por ser no campo jornalístico da especialidade que havemos de espriar as nossas considerações.

Em todo o caso os concorrentes dos **Cruzados**, principalmente o magnifico **sportman** Ricardo Arséne Antunes, classificaram-se de maneira a não desmerecer do seu passado glorioso.

Ricardo conseguiu 5 premios: o 3.º dos 100 metros. O 2.º dos saltos em altura com balanço, 2.º dos saltos em comprimento com balanço, 3.º dos saltos em comprimento sem balanço e 2.º dos saltos em altura sem balanço.

Nos saltos em altura com balanço, Ricardo Antunes tinha direito ao 1.º premio, como o concorrente do **Ginasio Figueirense**, porque tocando a vara, transpola-a sem a deitar abaixo.

Agora que as provas terminaram, nós iremos dessecar, serenamente, no jornal sportivo o **Desporto**, com a imparcialidade que sempre collocamos nestes assuntos, a sua pessima organização, e os maus precedentes que, com festas semelhantemente organisadas, se abrem para o desporto nacional.

Dos **Cruzados**, brilhou extraordinariamente, na Figueira da Foz, o esplendido atleta Domingos, que transpoz, á vara 2.ª, 50, apesar de trazer o pulso completamente inchado.

Este magnifico **sportman** que não estava inscrito, chega a transportar, na sua verdadeira forma, 3.ª, 10.

M. M.

Machado dos Santos

Com destino a Vizeu, onde vai ser julgado por causa dos acontecimentos de Dezembro findo, passou na segunda feira de manhã nesta cidade, sob prisão, o sr. Machado Santos, que envergava a sua farda de capitão de mar e guerra.

O automovel parou na rua Ferreira Borges, onde o sr. Machado dos Santos, na Tabacaria Crespo, esteve adquirindo tabaco.

Com um tiro

Com uma bala alojada no pé esquerdo, deu entrada no Hospital da Universidade, Maria do Nascimento, de 19 anos, das Lages, concelho de Ceia.

A pobre rapariga foi atingida involuntariamente, pois a arma havia sido disparada contra um outro individuo que andava ali envolvido em desordem.

Cruz Vermelha

Posto de socorros

Serviços prestados no posto de socorros na semana finda:

Dia 12. Jeronimo dos Santos, contusão no labio esquerdo, motivada por uma queda; penso antisético, feito pelo enfermeiro Luiz Lopes Rodrigues.

Dia 15. Augusto Rodrigues da Silva, ferimento no parietal esquerdo, motivado por uma pedrada; foi feita a sutura com um ponto e penso antisético, pelo enfermeiro-ajudante Manuel Roque dos Reis.

Augusto Meireles Moreira Neto, luxação do punho direito, motivada por uma queda; foi-lhe feita a redução pelo enfermeiro Luiz Rodrigues.

Antonio Joaquim da Silva, ferimento no parietal esquerdo, motivado por uma queda; foi-lhe feito penso antisético pelo enfermeiro Luiz Rodrigues.

Dia 17. Alzira dos Reis, ferimento na perna esquerda, motivado por um rasgão feito com um prego; foi-lhe feita a sutura com

tres pontos pelo enfermeiro José Antonio Agostinho.

Foi conduzida em maca ao hospital, Ana dos Santos, por ter ingerido uma porção de sublimado; foi-lhe feita a lavagem ao estomago pelo enfermeiro José Antonio Agostinho; recolheu a casa.

Dia 18. Manuel Gonçalves dos Santos, ferida contusa no dedo medio da mão direita; foi-lhe feita a sutura com um ponto e penso antisético, pelo enfermeiro-ajudante José Dias Jorge Junior.

Ana de Jesus Delgado, extracção de metade de uma agulha na planta do pé esquerdo, pelo enfermeiro-ajudante Manuel Roque dos Reis.

Foram feitos segundos curativos a João Antonio Fernandes e a Francisco Ferreira.

TAGUS SEGUROS CONTRA GREVES E TUMULTOS

Exames

Fizeram exames do 2.º grau, em Condeixa, a menina Franklina Pires da Silva Machado, estre-mosa filha do nosso amigo sr. José Pires da Silva Machado, e o menino Antonio Simões Pena, filho do sr. Damião Ferreira Pena, chefe da secretaria da Camara Municipal daquela vila.

Aos inteligentes alunos e a seus pais as nssas felicitações.

Roubo

A Sociedade Protectora dos Animais foi novamente assaltada, mas os gatunos desta vez levaram mais longe a sua proeza.

Arrombaram a porta e uma vez dentro da séde roubaram toda a canalisação de gaz e candieiros. Nem um só palmo de tubo escapou.

Não satisfeitos com este furto arrombaram tambem as gavetas duma secretaria, mas daí apenas levaram 3 centavos.

E isto passou-se em local não desviado muitos metros dum dos pontos mais centrais da cidade que é a Praça 8 de Maio.

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 8: Olinda do Espirito Santo, filha de João Rodrigues Silva e de Rosa Maria, de Coimbra, de 48 anos.

No dia 10: José Fernandes, filiação desconhecida, da Castanheira de Pera, de 85 anos.

No dia 12: Rosa Emilia Baptista, filha de José Garcia e de Florença de Jesus, de Coimbra, de 84 anos; e Antonio da Silva Campos, filho de Abilio da Silva Campos e de Joaquina Campos, de Coimbra, de 10 meses.

Escritorio forense

ANTONIO JORGE DE ARAUJO FONSECA
(Escrivão-notario substituido)
SOLICITADOR
Séde Agencia
Vila Franca de Xira, R. Nova do Almada, 11, 2.º, E

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$350
branco	1\$300
amarelo	1\$200
rajado	1\$100
frade	1\$000
Trigo branco	1\$600
tremês	1\$500
Milho branco	1\$100
amarelo	1\$100
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitro	6\$000
Batatas	700
Libras, 8\$700. Ouro, 85%	

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	2\$100
Milho branco	1\$200
amarelo	1\$200
Centeio	1\$600
Cevada	780
Aveia	600
Favas	1\$150
Grão de bico	1\$350
Feijão mocho	1\$400
branco	1\$400
pateta	1\$300
de mistura	1\$200
frade	1\$000
Batatas, 15 quilos, 600 a	750
Tremçoos, 20 litros	1\$050
Oalinhãs, 600 a	800
Frangos, 200 a	400
Patos	500
Ovos, o cento	2\$600

AGRADECIMENTO

A comissão do cirio da Senhora da Nazareth da Ribeira, vem muito penhorada agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o referido cirio ao logar da Ribeira de Frades, e deste a esta cidade, bem como aos gerentes das igrejas da Graça, Carmo e Santa Cruz, por mandarem repicar os sinos na passagem do cirio.

A mesma comissão espera que no proximo ano de 1918, a sua festa seja revestida ainda com maior lusimento, por estar esperancada de que a terrivel guerra esteja já terminada.

Coimbra, 21 de Agosto de 1917.

O Presidente da Comissão em 1917,
Francisco Diogo Cristovam.

Convocação

São convidados os Ex.ºs Srs. Acionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra a assistirem a uma assembleia geral extraordinaria da mesma Companhia no dia 5 de Setembro do corrente ano.

Ordem do dia

Reforma de estatutos.
Preenchimento dos logares vagos na Direcção e Conselho Fiscal.
Coimbra, 18 de Agosto de 1917.

A Direcção,
Manoel Rodrigues Caetano,
Manoel Augusto Ferreira Botelho.

Agradecimento

Augusto Leonardo de Carvalho agradece muito reconhecido a todas as pessoas que se dignaram visitar na doença sua estremosa esposa, e tambem aquelas que a acompanharam á igreja e desta ao Cemiterio.

Sifilis e impurezas de sangue

O **Depuratol** (registado em 14 países), soberano remedio do mais extraordinario consumo e bastante recomendado pela classe medica, é o mais energico e eficaz de todos os depurativos, de resultados seguros em todos os casos de sifilis, por mais graves que sejam e sem receio de contestação, o mais inteiramente inofensivo.

Com uma experiencia já de largos anos, que lhe tem grangeado uma extração inculcavel e sempre crescente, conta este sobero preparado uma legião de dezenas de milhares de propangandistas entre todos os que tem usado, tornando-o conhecido em toda a parte e dando-lhe invejavel fama que poucos logram fruir.

E' ele o unico purificador do sangue, que reúne as inegualaveis vantagens de não ter os inconvenientes dos depurativos-purgantes; o unico que não tem dieta especial; o unico que não tem o menor sabor; o unico que traz logo de começo o apetite e bem-estar ao doente, fazendo a breve espaço desaparecer todos os incomodos, dores, placas, tonturas e pezadelos, e o unico que pode ser usado, sem qualquer resguardo, nas viagens, nos passeios e nas occupações habituais.

O **Depuratol** pode ser tomado por adultos, crianças, velhos e alquebrados sem o menor inconveniente; substitue com enormes vantagens todos os outros medicamentos, inclusivé os tratamentos por fricções e injeções mercuriais e os conhecidos 606 e 914; é portatil como nenhum outro; não precisa do auxilio de outros tratamentos secundarios e suplementares e é inalteravel com o tempo, podendo ainda ser tomado com qualquer clima: chuva, frio ou calor.

Cada tubo, para uma semana de tratamento, 1\$05; 6 tubos, 5\$30 (pelo correio porte gratis para toda a parte). A' venda nas boas farmacias e drogarias. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, praça D. Pedro, 109 e 110, Lisboa. A. venda em Coimbra na drogaria Marques. Praça 8 de Maio, 33 a 36.

Misericordia de Coimbra

Venda de prédios compreendidos nas leis e desamortisação que ha-de ter logar no dia 30 de Agosto de 1917 ao meio dia na repartição distrital de Finanças em Coimbra

- (Legado de Joaquim Rodrigues de Matos)
- 1 Um casal composto de casas de habitação com lojas, um andar e uns terrados compreendendo tambem uma leira de terra amanhada, com quatro oliveiras e duas laranjeiras, denominado O Jardim, separado daqueles terrados pelo Caminho da Fonte, no lugar da Tapada, freguesia de Ceira; confronta tudo: do norte com a Rua do lugar da Tapada, do sul com serventia para a estrada nova, do nascente com Joaquim Ladeira, José Vieira dos Santos e outros e do poente com herdeiros de José Vieira dos Santos, Bernardo Pereira e com o prédio denominado Chão da Fonte, tambem pertencente á Santa Casa da Misericórdia. Inscrito na respectiva matriz predial, sob o artigo n.º 5:335 (v. 1) — 450\$.
 - 2 Um terreno com olival, pinheiros, sobreiros e mato, denominado a Graveira, limite da Tapada, freguesia de Ceira, compreendendo tambem uma pequena parte do Olheiro: confronta do norte com caminho publico e José António Videira, do sul com herdeiros de Maria da Piedade Rodrigues de Matos, José Zagaio e José Martins Fachada, do nascente em pequena parte com o Chão da Fonte e Bernardino Pereira e do poente com o Olheiro tambem da Misericordia do qual está separado em toda a sua extensão por uma valado. Este prédio é obrigado a dar ao Olheiro, serventia de carro, pela parte superior, no sitio onde já a tem (v. 3) — 160\$.
 - 3 Um talhão de terra de semeadura, parte de seca e parte de rega, com laranjeiras, nespereiras e outras árvores, denominado a Andreza ou Chão da Horta, proximo á ponte de Coenços, limite da Tapada, freguesia de Ceira: confronta do norte com o talude da estrada nacional, com Joaquim José Antunes e Maria Videira e outros, do sul com o rio de Ceira, do nascente com Manuel Martins e outros e do poente com Maria da Piedade Rodrigues de Matos (herdeiros) e Joaquim José Antunes. Inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 324 (v. 5) — 200\$.
 - 4 A loja dum prédio de casas, cujos altos pertencem actualmente aos herdeiros de Manuel Miranda, sita na Rua de Câmara Pestana (antiga Rua dos Penedos), freguesia da Sé Cathedral, com os n.ºs 9 e 11: confronta do nascente e norte com D. Maria Vasconcelos Ataide, do sul com a rua e do poente com o Dr. António da Cunha Vaz. Inscrita na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 747 (v. 8) — 350\$.
- (Legado de Marcelino Ivo de Vasconcelos)
- 5 Um pinhal no sitio da Varzea, limite da freguesia de S. Paulo dos Frades: confronta do nascente com Antonio Martins de Oliveira, do norte e poente com herdeiros de João Antunes e do sul com a estrada. Inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.º 1:456 (v. 11) — 200\$.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz empréstimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á séde da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Companhia de seguros

A Urbana Portuguesa

Seguros contra fogos em pretios, estabelecimentos, mobilias e gados, contra riscos maritimos e fluviais; contra quebra de vidros fixos e em viagem e seguros de mercadorias em transitio, agricolas, gréves e de guerra

Capital.... 340.000\$00 * * Realizado.... 34.000\$00

Agente em Coimbra:
João Maria Constantino,
Rua do Corvo, 6-1.º — COIMBRA.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus feitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtenham nos seus depositos e casas de toda a a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a séde e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando-se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Seguros contra gréves e tumultos.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

Horario dos comboios

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

0,30 Correo. Alfarelos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.

3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.

3,00 Mixto. Alf. e Entronc. Set. e Lisb.

5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.

7,35 Tramway. Alf. e Figueira.

11,35 Mixto. Alf. e Entronc. Lisb. e linha de Oeste.

13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)

16,15 Rapido. Alf. e Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)

16,35 Tramway. Alf. e Fig. (Este comboio não vai pela Ameira.)

17,45 Mixto. Pamp., ramal da-Figueira e Porto.

18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

0,21 Tramway. Fig. e Alf. e Alf.

1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.

4,15 Correo. Lisb., Entronc., Alf., Sul e Sueste.

5,45 Mixto. Porto.

6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alf.

8,15 Mixto. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)

8,39 Mixto. Louzã e Mir.

12,10 Mixto. Porto e Pamp.

13,27 Tramway. Fig. e Alf.

13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alf. (As terças, quintas e sabados.)

16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)

18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B

Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:

18,22 Taveiro, Formoselha e Alf. e Aveiro.

Misericordia de Coimbra

Venda de vasilhame

No dia 2 de Setembro de 1917 ás 13 horas na secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, ha-de proceder-se á venda em hasta publica do seguinte vasilhame: uma pipa de 800 litros, uma pipa de 550 litros, um barril de 120 litros; outro de 80 litros, dois de vinte litros cada um e uma tina para bagaço.

Estas vasilhas podem ser vistas pelos interessados, todos os dias, no pateo do Colegio das Orfãs.

HOTEL JARDIM ESPANHOL

PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO

que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

BAIRRO NOVO

Abriu no proximo dia 19 este acreditado hotel, o mais concorrido pelas principais familias que frequentam esta praia; tendo sempre um pessoal escolhido; e um bom chefe de cosinha.

A sua proprietaria que é tambem do PALACE HOTEL em COIMBRA pede a todos os seus Ex.ºs hospedes lhe dêem a preferencia ao seu hotel da Figueira da Foz.

Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que na sua secretaria se acha patente e em reclamação por espaço de 15 dias, a contar de 18 do corrente mês, o rol do lançamento do imposto municipal directo que se ha-de cobrar no proximo ano de 1918, organizado segundo as disposições do decreto regulamentar de 22 de Dezembro de 1897, Coimbra e Paços do Concelho, 17 de Agosto de 1917.

O Presidente,
Silvio Pelico,

ALUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotoresaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 51 da rua João Cabreiro.

ARRENDAR-SE o 3.º andar de uma casa na Rua da Sofia, com o n.º 73. Trata-se na Casa Colonial, de Luiz Manuel da Costa Dias.

ARRENDAM-SE. No Rego de Bemfins, proximo desta cidade, ha para arrendar tres casas pequenas com pateo e quintal. Trata-se com o seu dono no Hotel Central.

CUMIADA. Vendem-se terrenos para edificações no melhor local desta cidade proximo do Colegio Moderno. Para todos os esclarecimentos dirigir-se a João Barbas d'Albuquerque, Ervedal da Beira.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritorio e que saiba escrever á maquina.

LINHAS D'EIXO para transmissões vendem-se, e bem mais apetrechos para as mesmas, na Casa Colonial, R. da Sofia, 71.

MARÇANO, com bastante pratica de mercearia, nesta redacção se diz quem precisa.

MIL ESCUDOS. Na travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 2, 2.º, das 17 ás 19 horas, se informa quem empresta esta quantia.

VENDEM-SE 400 chapas de ferro zincado canelado, está a servir. Ingote — Fornos da cal.

Nova Merceria DOS CAÇADORES

(ANTIGA CASA FARIA)

Francisco Ramos Pires

Ex-empregado da Cooperativa dos Empregados Publicos

Sortido completo em generos de mercearia e papelaria

Especialidade em vinhos de meza

CALHABÊ



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Armazem de cereais, farinhas, sementes, rolos e legumes

Compra e venda de grandes e pequenas quantidades aos melhores preços do mercado

Manuel Ferreira da Silva

RUA FIGUEIRA DA FOZ, 61-A COIMBRA

PREIRE
LISBOA
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
BIBIDO
RU NESTA PROPRIEDADE
AFONSO GUSTAVO
27 PES VIEIRA
A. ADVOGADO
MERCEARIA
DE SOURARIA, OFICINAS
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS
SELO
SELAR
ACHUMBU

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Escrituração e Calculo Commercial

Fazem-se e orientam-se escritas por partidas simples ou dobradas, assim como se lecionam estas materias, garantindo-se resultado.

Preços equitativos.
Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

Armazem de azeite, cereais e aguardentes

Compra e vende
JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.º

Escritorio
Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico
SUMNERC

Officinas
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
Maquinas para as industrias, agricultera e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
Enfardadeiras a vapor e a gado "††† Ceifeiras e gadanheiras", "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadelras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptaçao propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilataçao de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Papel para embrulhos

(IMPRESSO)

A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Casa Colonial

DE L. M. DA COSTA DIAS

Rua da Sofia, n.º 71

(Estabelecimento de uma só porta, pegado ao sr. Evaristo, correteiro)

Digne-se o publico preferir as afamadas marcas de café desta casa; torrefacção e moagem a vapor no proprio estabelecimento, á vista do publico, pela maquina Eureka, unica casa no genero em Coimbra que possui estes maquinismos do que resulta o café ser mais aromatico e saboroso.

Armazem de mercearia e generos coloniais.

Mandam-se os generos a casa do freguez, pedidos para o telefone n.º 59, ou para a Casa Colonial, a melhor casa de café.

Companhia de seguros A Popular. Capital 500:000\$00. Seguros contra fogo. Agente em Coimbra, L. M. da Costa Dias, Rua da Sofia, n.º 71, telefone n.º 59.

CASA COLONIAL, em obras

Muito breve este estabelecimento vai iniciar a venda a retalho das suas acreditadas marcas de café, em Coimbra.

Só na séde desta casa é que se vendem os produtos que se anunciam, que é na Rua da Sofia, 71 (só uma porta).

L. M. da Costa Dias

Ajudante de farmacia

Precisa-se de um para uma farmacia de Coimbra. Tem o ordenado de 260\$00 anuais, cama e meza. Os pretendentes dirijam-se ao cartorio da Misericordia de Coimbra que dará informações.

MODISTA

Julia Rodrigue s Dias

R. de Quebra Costas, 33

COIMBRA

Êditos de 40 dias

(2.ª Publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio João Marques Perdigão Junior, corre seus devidos e legais termos um processo de acção sumaria em que é autora Maria do Rosario, divorciada, domestica, residente na Abelheira, freguezia de Almalaguez, como representante de sua filha menor Maria, e reu João de Sousa, divorciado, proprietario, do mesmo logar e freguezia e actualmente ausente em parte incerta no Brazil; e por este processo correm êditos de 40 dias a contar da ultima publicação deste anuncio citando o dito reu João de Sousa, divorciado, proprietario, da Abelheira, freguezia de Almalaguez e actualmente ausente em parte incerta no Brazil, para no praso de dez dias posterior ao dos êditos, impugnar o pedido na acção sumaria que lhe move a referida Maria do Rosario, como representante de sua filha menor Maria, pelos fundamentos seguintes:

A autora foi casada com o reu de quem se separou de pessoas e bens por sentença de 13 de Março de 1907, a qual foi convertida em divorcio por sentença de 21 de Novembro de 1916 que transitou em julgado, ficando desse casamento só uma filha menor que actualmente tem 14 anos, de nome Maria e que vive com sua mãe por determinação do conselho de familia. Como a autora não possui bens de cujo

rendimento possa viver e sustentar sua filha, e, como, pelo contrario, o reu os possui numa importancia muito superior a 2.000\$00, bem como capitais que angariou no Brazil em quantia muito superior, vem a autora pedir para que o reu, pai da referida menor, preste a esta os alimentos de que ella carece, subsidiando-a com uma mezada não inferior a 7\$50.

Se, decorrido o referido praso, o reu não vier impugnar, será definitivamente condemnado a prestar a sua filha menor Maria, os alimentos que forem taxados e bem assim nas custas e procuradoria, seguindo-se os demais termos até final á sua revelia.

O escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes.

MODISTA

Vestidos e roupas brancas para se-

nhora, homem e creanças. Esm-

erada execução em bainhas abertas,

bordados e enxovais para noivos.

Executa todos os trabalhos em casa

dos seus clientes. Preços modicos.

Dirigir a MARIA AMELIA, Ta-

vreiro — COIMBRA : : : : : :

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas

Rua da Soñha, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

AZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$20; na 2.ª pagina, \$10 (Para os assinantes 25% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, HERMANO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A eterna martir!

Varias pretensões estão pendentes do governo para Coimbra, sem que nenhuma se chegue a conseguir. Nós, que pomos sempre a politica de parte na apreciação dos factos, por que é esta a nossa norma e não queremos outra, temos de ceder perante a evidencia do que se passa quanto aos desejos da nossa terra para ser melhorada com tudo que lhe possa aumentar a sua importancia. Anda-se a falar ha muito nas obras do novo edificio da Escola Brotero, ha tanto tempo paralisadas; no Manicómio, que se não vê iniciar os seus trabalhos; na Relação, cuja necessidade se reclama e que o governo não quer que se crie alegando falta de verba; na Tutoria da Infancia, criada por lei em Coimbra e que não tem passado do papel; na mudança dos prêsos da cadeia de Santa Cruz para ali se fazer um bom edificio com melhor applicação, o que não tem encontrado senão más vontades; no velho edificio da Escola Brotero, onde houve o fogo, que se não pensa em ser reconstruido; no prolongamento da linha ferrea até Arganil; não se consegue um centavo do governo para concluir o grande edificio para a Faculdade de Letras; pasalisaram as obras lendarias da igreja de S. Tiago; extinguiu-se a escola de officiaes melicianos em Coimbra; não se manda continuar a estrada que liga o districto de Castelo Branco ao de Coimbra; não se aterram os pantanos do bairro de Santa Clara; não se faz a estrada para o alto deste bairro, como foi pedida pelo ministerio da guerra; não se liga Val de Canas com a estrada das Torres; não se reforma a frontaria do Liceu; não se consegue a criação de um juizo criminal em Coimbra, etc., etc. Tudo isso que afica mencionado está dependente do governo, não tendo nós a menor esperanza dele vir a atender qualquer dessas pretensões. Queremos descobrir a cau-

sa da grande «macaca» que tanto persegue a nossa Coimbra, ávida de progredir, e não conseguimos indaga-las. Quando alguma voz de senador ou deputado se ergue no Parlamento em defesa dos interesses desta cidade, o ministro, seja qual fôr, recebe com boas palavras o que se pede, achando bem que Coimbra tenha compensações pelo mal que resultou dos cursos livres e desdobraamento da faculdade de Direito, mas acrescenta logo: *que Coimbra, a seu tempo, será atendida; agora é preciso fazer economias, não ha dinheiro!* Entretanto, para mostrar o contrario, aprovam-se projectos e projecticulos que trazem aumento de despesa e que não representam interesse publico. Significa isto que haja boa vontade de bem servir Coimbra? Decerto que não. Os factos, infelizmente tão frequentes, mostram existir uma grande má vontade contra esta cidade, negando-lhe tudo que ela pede, que ela deseja e que ela precisa. Não tratariamos deste assunto se vissemos que a medida economica que se alega para não atender qualquer das pretensões, era medida geral; mas não se dá este facto, antes pelo contrario tudo se consegue para as outras localidades e só Coimbra é a eterna martir, desfavorecida dos poderes publicos. Seja tudo pelo divino amor de Deus! Vamos indo com toda a nossa paciencia apontando estes factos para que não fiquem esquecidos e se fique sabendo bem quem são os bons amigos de Coimbra e quem são aqueles que, podendo e devendo atendê-la nas suas justas pretensões, a lançam ao mais completo esquecimento e desprezo. Não cuide esta cidade de si e verá o que lhe acontece. Lembrem-se que ainda ha pouco foi ministro um politico que se diz um grande amigo de Coimbra, mas que nenhum beneficio lhe prestou.

Os melhores processos de moralisar

PROPOSTA

Gabriel da Cunha Santos, o conductor n.º 5 que tinha sido suspenso no dia 12 de Julho preterito á noite, e cuja penalidade foi não só mantida, mas prolongada até 31 de Dezembro futuro, pela Commissão Executiva, na sua sessão de 19 do mesmo mês de Julho, constando as razões e os fundamentos das respectivas actas, encontra-se no momento actual numa situação tão torturante e tão dolorosa de familia e de espirito, que talvez nos seja licito perdoar. Quando castigamos, brilha sempre deante dos nossos olhos a perspectiva agradável do arrependimento, da regeneração, e do perdão. E' afflitiva a ideia de que perante nós se pode deparar um incorrigivel, um revoltado, ou mesmo um sclerado. Felizmente o conductor Gabriel parece ter-se convencido de que nunca devia chegar ao extremo de bater num companheiro, e que para ele e para todos é sempre o melhor caminho apresentar as suas reclamações á Camara, que no seu superior criterio procederá conforme fôr de justiça. No requerimento junto apresenta razões, que não repugna aceitar, e em ver-

dade afigura-se-me que o nosso perdão será mais disciplinador que qualquer insignificancia irreductivel. Pessoas fidedignas informam-me, e mesmo vi cartas a corroborar, que o requerente, apesar da sua falta de recursos, vai auxiliando com pequenas quantias um cunhado (Joaquim Ferreira Malva), que as lutas com a tuberculose levaram para o Sanatorio de Manteigas, e que lá está vivendo de subscrições de amigos. A caridade em tais circunstancias chega a ser emocionante e revela sentimentos dignos de respeito. Impressionado por tudo isto, em especial pela leitura duma carta do doente Malva a pedir, na maior ansia de melhorior, socorros ao cunhado Gabriel, mais ou menos dei esperanças de perdão. E' isso que proponho e que peço a V. V. Ex.ª meus illustres colegas. — Sala das Sessões, 23 de Agosto de 1911. — *Silvio Pélico.*

Foi sujeito a uma junta medica, sendo julgado incapaz para o serviço, o 2.º aspirante auxiliar dos correios e telegrapho, sr. João Rodrigues Mingacho,

Questão cerealifera

Em Lisboa realisa-se uma importante reunião promovida pela Associação Commercial de Coimbra para apreciar o decreto n.º 3216 sobre a questão cerealifera

... Sr. director do jornal *Gazeta de Coimbra*. — Coimbra. — No dia 14 do corrente realiso-se na sede da União de Agricultura Comercio e Industria, em Lisboa, por iniciativa da Associação Commercial de Coimbra, uma reunião de delegados das associações commerciaes, agricolas e sindicatos do paiz, a fim de apreciar e ponderarem ao Governo a situação embaraçosa em que o Decreto n.º 3.216, sobre cereais, colocava as forças vivas da nação *sem vantagem alguma para o consumidor*; pelo contrario, cada vez mais agravava a situação em que se encontra a população faminta. Essa reunião não foi tão concorrida como seria para desejar o que se deve lamentar porque isso vem provar o grande egoismo que reina em certas classes on a descrença por completo sobre melhor orientação dos governantes na magna questão da alimentação publica. Apesar dessa reunião ser honrada com a presença de 4 *reporters* de importantes jornais da capital da Republica, a noticia que veio publicada nos jornais sobre essa reunião foi tão laconica que me leva a crer que andou por aí... *mouro na costa*, e para que alijem responsabilidades e delas se possam pedir contas a quem e quando se offerecer ensejo, ouso pedir a V. V. se digne ordenar a publicação do meu modesto trabalho, como representante da Associação Commercial de Coimbra, servindo ao mesmo tempo de informação ao Governo do que se passou nessa reunião e que foi escrito por um modesto mas leal e honesto comerciante da especialidade, e sincero amigo das instituições e do bem estar dos seus compatriotas o que pode provar com todos os seus actos. Creio que muito propositadamente se deseja esconder ao Governo a anarquia e o mal-estar que reina por esse pais alem para mais á vontade zombarem e... ludibriarem as suas victimas, mas, ainda que me encontre só não será sem o meu mais energico protesto, ainda que isso tenha de me custar a vida. Ao menos morrerei com a consciencia de ter cumprido com o meu dever de patriota.

... Sr. director, Consintá V. V. que lhe dê mais algumas impressões sobre o decreto em questão, independente dos trabalhos que foram lidos na referida reunião e que seguem juntos a estes. O cumprimento do que dispõe o Decreto n.º 3.216, sobre cereais, occasia um rombo na economia nacional muito superior ao que á primeira vista parece. Senão vejamos. É o produtor coagido a, no prazo de 8 dias depois de feita a colheita, dizer a quantidade do produto que produziu, a quantidade que lhe é precisa para seu consumo e aquêla de que dispõe para vender, ficando esta ultima á disposição do Governo. A entidade comercio, é sistemáticamente posta á margem em proveito de creaturas excepçionais que não de comerciar ilegalmente, prejudicando talvez milhões de cidadãos. Pois que, salvo excepção para os grandes lavradores, que por serem grandes são em menor numero, qual é o produtor que após a colheita sabe dizer o que é que precisa vender ou do que é que pode dispôr? Quantos productores ha que não produzem o suficiente para o seu consumo e que são forçados a vender de harmonia com as necessidades imprevis-

tas, senão toda a maior parte da sua produção? Estes productores são o maior numero. Vendem generos quando pretendem comprar outros generos. Vendem generos para pagar os encargos de renda de propriedade ou de contribuição; para se vestirem e calçarem; para encargos de lavoura; para suprir a falta de um filho que auxiliava a labuta da casa e que foi mobilisado e até para pagar ao medico e á botica quando a doença surge na familia, etc., etc. Meus senhores! Diante de tão grave situação criada pelos governos que gerem os destinos da Nação com as leis promulgadas sobre subsistencias, e que só tem servido para enriquecer uns e aumentar a fortuna de outros, criando commerciantes contrabandistas e operarios açambarcadores, eu, em nome da Associação que represento, rogo-vos que vos pronunciéis sobre o caminho a seguir no sentido de ser anulada toda, absolutamente toda, a legislação sobre subsistencias. E se isto se não conseguir, por mim vos declaro que, como bom português e sincero amigo das instituições hei de sempre chorar as lamentaveis consequencias. O Governo não quer dar ouvidos aos nossos clamores, e o povo, já debilitado pela fome, tem por vezes crises de nervos que produzem a reacção para a vida! O Governo parece ter-se deixado suggestionar pela grande moagem e é ela que tambem parece ter imposto aos srs. ministros as leis e decretos que ha tres anos tem aparecido sobre este ramo de subsistencias. Reparai, senhores, que todas as forças vivas do paiz tem apresentado as suas queixas por gravemente lesadas e só a grande moagem se não queixa porque na realidade só ella é a unica beneficiada! Não pode ser! E não deve ser! Os meios suosorios e brandos estão esgotados. Dentro da lei e da razão temos empregado os meios para se legislar com acerto, com criterio e com lealdade. Por mais de uma vez se tem pedido ao Governo o comercio livre adentro de fronteiras, *proibição absoluta e eficaz da exportação*, manifesto rigoroso de cereais e legumes, proibição rigorosa do comercio adventicio (açambarcador) e livre transito de todos os generos. O Governo, porem, a nada disto tem querido atender. A nós nada mais nos resta do que esperarmos, com desespero, é certo, as consequencias de tais desastinos nas violencias brutais do povo quando a fome lhe entrar em casa! Os pequenos commerciantes de cereais, legumes e farinhas, que são aos milhares por esse pais fóra, não podem comprar para vender ao povo. Por sua vez o lavrador e agricultor proibido de vender quando e a quem lhe aprouver, retirar-se á na futura sementeira porque tudo são entraves. As consequencias, pois, serão terríveis e facies de prevêr nos seus resultados, como já vos disse. Para terminar, srs. delegados, ouso rogar-vos que apresenteis os vossos pareceres e alvites á discussão, a fim de que, com as vossas propostas alguma coisa de util resulte desta importante reunião. — (a) *Francisco Ferreira.*

(Conclue no proximo numero).

COMENTARIOS E Fantasias

Margaret Dewar

Nas ordens gerais do exercito francès, *acabo de ler, comovidamente, a narração laconica, precisa, breve, dum acto de rasgado heroismo, que toca, por assim dizer, os limites d'abnegação divina. Margaret Dewar estava naturalmente indicada, por inexplicaveis designios da fatalidade, a desempenhar, na guerra presente, este papel enternecedor de santa. Já lá vai Miss Cawel. Aparece agora, batida pelos clarões coruscantes do sobrenatural, Margaret Dewar.*

Margaret Dewar, inglesa loira, de olhos azues e sonhadoramente limpidos, estava encarregada, como enfermeira, no hospital britânico n.º 3, do tratamento dum ferido em circunstanças graves. O ultimo combate, desencadeado com violencia fantástica, atrára-o, soldado simples dum dever sagrado, para o catre. E Margarida Dewar, envolta na sua roupagem clara, surgia-lhe, na agonia da sua vida heroica, como uma aparição celestial. Ela tratava-o carinhosamente. Aprovebia-lhe o mais intimo desejo, acariciava-o comovidamente. São estas dedicacões heroicas, sublimes, enternecedoras, o lit-motiv da vida nos hospitais da guerra.

Mas de repente, com a brutalidade costumeira, os alemães desencadeam um bombardeamento intenso sobre o hospital britânico. Caem as granadas com um ruido infernal, a cada momento, revolvendo o solo, abrindo brechas colossais na casa dos feridos.

Margaret Dewar velava. Apenas sentiu as primeiras detonacões, ela, tocada por uma inspiração divina, compreendendo a sua missão de mulher e d'ango, abeira-se do leito do ferido confiado á sua guarda.

Trava-se uma luta colossal no coração daquela enfermeira ignés. As balas sibitam a seu lado. As granadas chovem, cadenciadamente, com precisão matematica. Quando Margaret apercbe que o seu doente corre perigo, pega da almofada mais proxima e protege-lhe a cabeça. O bombardeamento torna-se mais violento. Margaret continua a velar, até que a sua dedicacão sublime termina com a morte.

Depois de Miss Cawel, Margaret Dewar é, indiscutivelmente, mais uma vitima da ferocidade alemã. Mas é uma vitima heroica, mulher-anjo, cuja frente angelical e beta, estava aureolada, naqueles momentos, por scintillações divinas.

A estas horas Margaret Dewar deve ter a alma pairando, serenamente, nas regiões etereas.

VIEIRA

Posse

Na quinta-feira, o sr. dr. Vasco Borges, que é governador civil da Guarda, tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da Republica, acto que foi muito concorrido, e ao qual veiu assistir o escrivão sr. Abilio Magro, de Lisboa.

A posse foi conferida pelo metrelissimo juiz desta comarca, sr. dr. Sousa Mendes, que teve palavras elogiosas para o novo funcionario, pondo em destaque as suas qualidades intellectuais e fazendo justiça ao seu caracter e a quem felicitou pela sua nomeação.

O sr. dr. Vasco Borges agradeceu, tendo palavras elogiosas para o sr. dr. Sousa Mendes e para o pessoal de justiça da comarca de Coimbra com o qual se sentia bem.

S. ex.ª foi muito cumprimentado.

O que será?

O sr. dr. Afonso Costa falando no Senado, disse: «Não receio o futuro. Receio apenas um conflito em que a nacionalidade se despenhe; e sinto, como ninguem, a aflicção e a dor por tanto sangue derramado pelas vidas que não de baquear.»

É claro que semelhantes palavras não podiam deixar de pôr em alvarço os portugueses, que não sabem de que se trata.

Pois ainda se espera mais e pior do que se passa? Mais revoluções internas? Complicações internacionais? Se o chefe do governo não põe os pontos nos ii, melhor seria não nos encher de medo.

Safa! não se ganha para sustos!

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia Journalistica portuense.

Indispensáveis os azulejos. É para evitar esta e outras provas de fraqueza que esperamos que os proprietarios das fabricas de cerâmica consigam que os pequenos aprendizes frequentem as aulas de desenho, conscientes de que os que se interessam pelas coisas d'arte lhes ficarão reconhecidos.

É já que abordamos este assunto, lembra-nos que a Sociedade de Defeza e Propaganda poderia auxiliar esta empresa criando um premio destinado a galardoar o aluno ceramista que melhores provas desse do seu aproveitamento nas aulas de desenho, o que não traria grandes encargos para esta prestimosa sociedade, despretaria o estímulo aos futuros ceramistas, prestando merecida homenagem aos insignes artistas que tanta celebridade deram nos dois ultimos seculos, á cerâmica coimbrã.

Cartas de FRANÇA

O Comercio do Porto publica a seguinte carta que lhe foi dirigida de França por um distinto official portuguez:

Ontem assistí aqui a um espectáculo muito bonito. Como cheguei num domingo, vi o altar em que de manhã se disse a missa.

Á tarde, assistí ao terço que os soldados resaram em côro. Num pequeno altar, muito enfeitado de flores, erguia-se uma imagem de Nossa Senhora. Um sargento rezava o terço que os soldados, em grande numero, acompanhavam em voz alta. Eram mais de duzentos e todos ajoelhados rezavam com uma devoção difficil de encontrar aí. Era um espectáculo lindissimo e que comovia a quem a ele assistia. A seguir ao terço, cantaram todos em côro o queremos Deus e rezaram orações a S. Luiz de Gonzaga, a Nun'Alvares e outras orações diversas.

O nosso amigo sr. Benjamim Marques dos Santos recebeu a seguinte carta:

... A hora a que te escrevo está um sol abrasador, um verdadeiro sol de verão, e é sob os seus raios que te escrevo, recordando-me de alguns trechos da minha tão saudosa terra e ao lembrar-me de tantas coisas lindas como tem o nosso belo Portugal, as lagrimas começam de uma a uma a brotar e, avolumando-se, obrigam-me esta carta.

Mas, continuando, o que devo dizer-te? O que é a França? É um colosso, mas não é nada para comparar com o nosso lindo e pequenino Portugal.

Aqui não ha uma Lapa dos Esteiros, nem um Lorrão onde se vão passar alguns momentos para aliviar a alma de quem sonha, a alma de um verdadeiro sentimentalista. Aqui, as maguas acumulam-se.

Os dias vão passando e a guerra continua. As esperanças vão morrendo, lentamente, e com elas tudo quanto havia de mais belo em nosso coração... — Constantino Lopes.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

Sguros contra grèves e tumultos.

Encerramento de estabelecimentos

O sr. dr. Antonio Leitão, autorizou que os estabelecimentos desta cidade, incluindo os instalados na feira de S. Bartolomeu, possam encerrar-se todos os dias, até ao fim do corrente mês, á meia noite, sem prejuizo do que se acha estabelecido sobre descansa semanal, horario de trabalho dos respectivos empregados e regulamentos policiaes.

Sujeito aos mesmos regulamentos tambem foi autorizado que os estabelecimentos de fazendas brancas e outros artigos, da Figueira da Foz, fossem encerrados, todos os dias, até ao dia 15 do proximo mês de Outubro, ás 11 horas da noite.

A concessão feita ao comercio desta cidade foi devida á reclamação que os comerciantes da feira de S. Bartolomeu dirigiram ao sr. governador civil, em virtude de na primeira noite uma ordem do sr. commissario de policia os obrigar a encerrar as suas barracas ás 9 horas da noite, medida que causou protestos,

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Republica das Letras (A) — Teve este titulo uma revista mensal de litteratura, dirigida por João Penha, que viu a luz no Porto desde abril a junho de 1875, passando depois a publicar-se em Braga, para onde o seu director foi abrir banca de advogado. Cada numero constava de 48 paginas. A impressão, emquanto foi publicação portuense, fazia-se na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, da rua da Cancellia Velha, 62. A sua collecção é muito estimada pelos bibliophilos. Não nos consta que sahisses mais de tres numeros, cujo preço de capa é de 600 reis, todos reunidos.

Republica Portuguesa (A) — Foi o historico diario fundado no Porto por João Chagas, Alvarim Pimenta, Dyonisio Ferreira dos Santos Silva e Joaquim Antunes Leitão, que, por assim dizer, preparou os animos para a revolta militar de 31 de janeiro de 1891. Foram seus redactores, além de João Chagas, Eduardo de Sousa (então estudante militar e hoje medico), Alberto Bessa, Raul Brandão, Guedes d'Oliveira, Heliodoro Salgado, etc., etc.

O primeiro numero sahio em 1 de setembro de 1890, e teve a mais extraordinaria venda que até então se havia realiado em jornaes portuenses, tendo a machina typographica de trabalhar quasi todo o dia para poderem ser satisfeitos todos os pedidos que iam chegando á administração. Foi o que se chama um successo em toda a linha, até na dos processos que o desassombro da linguagem empregada rendeu ao seu director João Chagas. Publicou-se, sem interrupção, até 31 de janeiro do anno immediato, sendo suspensa em seguida ao mallogro da revolta da madrugada d'esse dia.

A collecção d'A Republica Portuguesa (148 numeros), é muito apreciada. A sua redacção era na rua de D. Pedro, no

predio fronteiro á sede da Empresa Litteraria e Typographica, onde se fazia a composição e impressão do jornal, e onde a policia foi ainda apprehender o resto da tiragem do ultimo numero em que, «á ultima hora», se dava a noticia de ter a casa de Bragança deixado de reinar em Portugal.

Republicano (D) — Foi um jornal semanal, tendo como redactor principal o poeta Ernesto Pires e por colaboradores Alves da Veiga, Pinto Canedo e outros democratras. Proprietario era Pedro d'Oliveira. O seu primeiro numero sahio a 12 de julho de 1880, tendo a redacção na rua dos Caldeiros, 211, e imprimindo-se na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 74. A publicação seguiu até 1 de agosto do mesmo anno.

Respigador (D) — De dois periodicos com este titulo temos noticia de se haverem publicado no Porto, embora não conheçamos senão um. Foram elles: O Respigador, de 1846, que se sub-intitulava «collecção litteraria»; e o Respigador Litterario, cujo primeiro numero appareceu em janeiro de 1848, e não chegou a completar um anno de publicação. Imprimia-se na Typographia de Freitas Junior, e tinha o sub-titulo de «collecção de assumptos de instrucção e recreio».

Resposta (A) — Foi o titulo de um Numero Unico, que temos noticia de se haver publicado no Porto, em 1887, mas do qual nunca nos foi dado ver exemplar algum.

Restauração — Foi um jornal «politico, religioso, litterario e noticioso», redigido por A. Dias de Abreu Guimarães e Francisco de Faro Oliveira, tendo o escriptorio da redacção no largo de S. Domingos, 39, 2.º andar, e imprimindo-se na Typographia de Rodrigo José de Oliveira Guimarães, no mesmo largo n.º 30. Appareceu o primeiro numero a 1 de dezembro de 1864, e proseguiu, sahindo ás 3.ª, 5.ª e sabbados, até 14 de outubro de 1865. A esse tempo fundiu-se com o periodico A Justiça, nascendo d'essa fusão o Diario do Porto, a que já alludimos. Combatia a reacção ultramontana.

Segue. ALBERTO BESSA

Portugal na guerra

Nota officiosa

Pelo governo civil, e por ordem do sr. ministro da guerra, foi ontem distribuida a todos os administradores dos concelhos a seguinte nota officiosa:

Apoz o combate do dia 14, já noticiado, a situação tem-se mantido relativamente calma, continuando porem como sempre os bombardeamentos recíprocos e a acção de patrulhas.

Entre os mortos que o inimigo deixou no campo de combate, no dia 14, figuram 3 officiaes.

Fizemos mais tres prisioneiros, alem dos cinco mencionados.

O moral das tropas é excellente. — Tamagnini.

Medicos para França

Segue para França um numeroso grupo de medicos portugueses. De Coimbra, entre outros, vão os srs. drs. Alberto Copertino Pessoa e Mario Martins Ribeiro. Vai tambem o medico da Carapinheira, sr. dr. Alfredo Soares Couceiro.

O sr. dr. Carlos Lopes vai nesta expedição.

Vadios no exercito

O ministro da guerra determinou que sejam incorporados no exercito muitos individuos que estão á disposição do governo por terem sido condenados por vadios.

Asilo de Mendicidade

Por iniciativa do sr. Camilo Duque, foi aberta em Lisboa uma subscrição pelos seus amigos a favor do Asilo de Mendicidade de Coimbra, cujas despezas tem aumentado muito com a carestia excessiva dos generos.

Já subscrição rendeu 505\$00, que já foram entregues ao sr. Conde do Ameal, benemerito presidente, ha anos, do mesmo asilo.

Tambem um anonimo que ha dias visitou esta cidade, fez o offerecimento de 20\$00 ao referido asilo, que alberga muitos velhos e doentes de ambos os sexos.

São dignos de louvor os que concorrem para tão benemerito fim, como é o de socorrer uma instituição tão simpatica, que tão relevantes serviços tem prestado e continua prestando a Coimbra.

O sr. Camilo Duque é digno dos maiores louvores pela iniciativa que tomou, mostrando assim o amor que dedica a essa casa, que ele visita sempre que vem a Coimbra.

CRONICA DA SEMANA

Semana da romaria do Senhor da Serra, em que a cidade colheu um pouco de animação com a passagem dosromeiros, que levaram ao santo as suas preces e as suas ofertas, voltando dali com o sacco da sua consciencia despejado.

Apesar da carestia dos generos não faltaram presentes de azeite, cêra, milho, trigo, etc., ao bom velhinho, que ha muitos anos recebe a visita de milhares de fieis, e sempre bem disposto e com aquela carinha de riso, lá atende tantos maçadores e lá ouve tantas dezenas de sermões com que lhe agradecem os seus beneficios.

Viveu em Coimbra ha cerca de 50 anos, um individuo que popularmente era conhecido pelo Francisco Ladrão, homem dado a artimanhas e expedientes para se governar bem á custa dos outros.

Uma vez deu-lhe para se vestir de padre e ir pregar sermões para a romaria do Senhor da Serra. Alguem de Coimbra que entrou na igreja na ocasião em que ele estava pregando um sermão por um quartinho, reconheceu-o e ficou assombrado com a astucia do intrujão. Mesmo no pulpito, assentou um dedo na ponta do nariz para pedir que não desse com a lingua nos dentes. Terminado o

sermão, em que ele se houve como qualquer cura d'aldeia, saiu em direcção á sacristia e ao passar pelo tal individuo que o conhecia, disse-lhe por entre os dentes:

— Já cá cantam hoje trez quartinhos! Que bela vida!...

Muitos devotos do Senhor da Serra acreditaram que lhe crescia o cabelo da barba e que suava como qualquer mortal á boca dum forno. Hoje já passou esta creença.

É claro que está perdida a conta dos milagres que ele tem feito e muitos mais espera fazer aos fieis que o procuram.

O que ele não é capaz de conseguir é acabar com a praga das pulgas que ali deixam ficar os devotos todos os anos nesta ocasião e que só dali desaparecem com osromeiros que ali vão pelos Santos, no 1.º de Novembro.

Uns as levam e outros as trazem.

Dizem os entendidos que essas pulgas são animais bem criados á custa das mordeduras que dão em gente de boas carnes e com dois meses e pico de optimos ares e excellentes aguas, como ha na povoação do Senhor da Serra.

JUCA

Geos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Gracinda Amelia Pereira e o sr. dr. Antonio Abranches Ferrão.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Graça da Silva Euzebio.

Na segunda feira, a sr.ª D. Maria Amelia Casimiro de Sousa Pires e o sr. tenente Eduardo Martins da Fonseca.

Na terça feira, o sr. dr. José Bruno Cabedo e Lencastre.

BAPTISADOS

Na quinta-feira realison-se o baptisado da filhinha do sr. D. Jose de Noronha, que recebeu o nome de Maria do Carmo.

A cerimonia religiosa, que se realison na Sé Velha, revestiu grande imponencia.

Foram padrinhos o avô paterno da encantadora Maria do Carmo, sr. D. Manuel de Noronha, representado pelo sr. dr. Costa Lobo, e a avô materna sr.ª D. Maria Estrela Costa Lobo.

NASCIMENTOS

Deu á luz uma encantadora creança a sr.ª D. Elvira da Costa Pinheiro, esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. José da Costa Pinheiro.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

BAPTISADOS E CHEGADAS

Está em Coimbra o sr. Eduardo d'Almeida, nosso distinto colaborador e director da Escola Pratica de Agricultura de Santa Tirso.

Para o Carregal do Sal, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

Para a Figueira da Foz, os srs. drs. Mario d'Aguiar e Fernando Lopes.

Para Lagares da Beira, a sr.ª D. Maria da Conceição Sousa.

Para Fátima, a sr.ª D. Beatriz Teo de Magalhães Colaço.

DOENTES

Está doente o sr. dr. João Torquato Coelho Rocha, secretario geral deste distrito.

Que s. ex.ª se restabeleça em breve são os nossos desejos.

Foi levantada a suspensão do condutor dos electricos, sr. Gabriel da Cunha Santos, por proposta do sr. dr. Silvio Péllico, a qual publicamos noutro lugar.

Faculdade de Direito

Recebemos o n.º 25 do ano 3.º do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

É um fasciculo de 48 paginas e contem: um estudo doutrinal do sr. dr. Carneiro Pacheco sobre O artigo 35.º do codigo civil portuguez, e um comentario critico do sr. dr. Magalhães Colaço a uma sentença do auditor administrativo de Vila Real, sr. dr. Luis Teixeira e ao decreto sobre consulta do Supremo Tribunal Administrativo de 15 de Janeiro de 1916, de que foi relator o sr. dr. Marques Vidal, sobre competencia dos tribunais de contencioso administrativo.

Este numero contem ainda 40 sumarios de decisões judiciais enviadas á Faculdade pelos magistrados do país, e, na secção de Varia, uma necrologia do juiz sr. dr. Joaquim Gonçalves da Costa, uma nota sobre as faculdades de direito francêsas e a guerra, e a indicação das publicações recebidas.

SUBMARINOS NA COSTA

Dois traineiras torpedeadas

As lanchas de Buarcos n.ºs 926, de José Joaquim Simões Cego, e 951, de Pedro Gomes Charanha, encontraram no mar alto dois pequenos botes com 15 homens, os quais foram, pelas mesmas lanchas, para ali conduzidos.

Estes homens eram tripulantes das traineiras Serra do Morão e Serra do Pilar, pertencentes a Borges & Irmão, do Porto, e contam que, andando a pescar a 30 milhas a oeste de Mira, foram, pelas 6 horas, torpedeados por um submarino alemão, que disparou sobre as traineiras, metendo-as no fundo.

Dizem tambem que além deles, embarcaram tambem, num outro bote mais pequeno, 4 companheiros seus, e que devido á agitação do mar os perderam de vista, ignorando o destino que tiveram. Os mesmos tripulantes contam ainda que pouco depois de terem sido torpedeados os seus barcos, appareceu, naquelas alturas, um navio mercante espanhol, tendo-lhe o submarino dirigido 3 silvos que, pelo referido navio, foram correspondidos. O submarino submergiu-se, indo novamente apparecer proximo ao navio espanhol, onde se demorou algum tempo, tendo depois o navio seguido o rumo de noroeste sem que o submarino o incomodasse.

Em Aveiro tambem desembarcaram 10 tripulantes do lugre portuguez Terra Nova, torpedeado proximo da costa portuguesa.

Um furto

Um individuo de Santarem foi naquella cidade vitima dum roubo de 10\$00.

Enfurecido, o roubado teve a pachorra de perseguir, a pé, o gantuno até esta cidade onde o encontrou, sendo indemnizado.

O que é mais interessante é que o roubado veio encontrar o larapio a banquetear-se numa hospedaria.

E depois de varias ameaças o caprichoso perseguidor, que durante a viagem teria gasto talvez quantia muito superior á que lhe foi roubada, foi indemnizado, seguindo, ambos, o seu destino.

No pinhal dos Cartaxos, freguesia de Ceira, foi encontrado morto, João Jacinto, de 70 anos, do Sobral, da mesma freguesia. Foi acometido de doença subita.

Foi promovido a major graduado de infantaria, o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Festividade

Amanhã realisa-se em Ceira, a festa da primeira comunhão e do S. S.

Companhia de seguros "TAGUS", Seguros contra grèves e tumultos

DEPOSITO DE CARVÃO E LENHA SERRADA

26 - RUA DA NOGUEIRA - 32

Carvão de sobro de 1.ª e 2.ª qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

475

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA GOVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Inspecções

As inspecções ordinarias para os mancebos pertencentes ao Distrito de Recrutamento de Infantaria 35 realisam-se nos seguintes dias:

Brasfemes, Botão e Eiras, dia 19.

Santo Antonio dos Olivais, 20. Souzaes, Antuzede e Lamarozza, 21.

Trouxemil, S. Martinho de Alvore e S. João do Campo, 22.

S. Paulo de Frades, Vil de Matos, Torre de Vilela e S. Silvestre, 24.

Teem de comparecer a esta junta todas as praças que tiverem baixa do serviço militar, por incapacidade fisica, de 8 de Setembro a 31 de Dezembro de 1906, e mais todos os individuos recenseados em anos anteriores a 1916 que foram isentos pelas juntas de

recrutamento, desde 21 de Março, inclusivé, a 31 de Dezembro de 1916 e que ainda não foram re-inspecionados.

As inspecções efectuam-se no quartel do 2.º Grupo da Administração Militar, na rua da Sofia.

Instituto anti-rabico

O sr. ministro de instrucção tenciona apresentar na proxima sessão legislativa uma proposta criando o instituto anti-rabico de Coimbra.

O illustre presidente da comissão executiva municipal, sr. dr. Silvio Péllico, teve uma conferencia com o sr. governador civil sobre a creação deste importante melhoramento para o que s. ex.ª estão empregando os maiores esforços.

REMEDIO FRANCES



Em todas as farmacias na no deposito geral J. DELIGANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porto compranda 2 francos.

Feira dos 23

Esteve muito concorrida a feira dos 23, fazendo-se importantes transacções, especialmente em gado bovino,

Secção literaria

AO MEU SOBRINHO GABRIEL

Eu quero acreditar que tudo é vão
Neste mundo fatal e desgraçado,
Onde é que existe, pois, a Ilusão,
Se o sonho mais feliz está terminado!

Vêr-te a sorrir, aí, no teu caixão,
Das mais garridas flôres aureolado,
É sentir martisar o coração
Mas este coração já torturado.

Alma ingenua e linda de creança
Tu eras como a aurora da esp'rança
A iluminar de sonho um simples lar.

Mas tudo acaba, tudo é vão no mundo;
Sómente, então, o nosso amor profundo
Viu-te subir ao ceu, viu-te voar.

Agosto, 917.

MARIO MACHADO

Escola Normal

Os exames de admissão á Escola Normal realisam-se no dia 8 do proximo mês de Outubro.

Os candidatos devem apresentar os seus requerimentos até 20 do proximo mês de Setembro e não devem ter menos de 15 anos nem mais de 25.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao amanuense da Camara, sr. José Ferreira Pratas.

Salonica

Um horroroso incendio deixou sem abrigo cerca de 100.000 pessoas em Salonica. Eram, na maior parte, israelitas que tinham fugido da Turquia e da Bulgaria. O incendio foi casual.

Roubo de candieiros

A gatunagem, que anda desenfreada, nesta cidade, entendeu roubar a canalisação e candieiros da iluminação publica, alguns destes completos, orçando esses furtos em quantia superior a 120\$00.

A Camara resolveu, na sua ultima sessão, gratificar com 5\$00 o empregado do municipio que descobriu o autor ou autores dos furtos.

I. M. P.

Os mancebos matriculados no curso da I. M. P. e que foram re-censados nos anos de 1912, 1913 e 1914 e que até agora não tenham comparecido no quartel do regimento de infantaria 23, devem justificar a razão das faltas dadas, desde 1 de maio findo até á data, a fazê-lo o mais breve possível, sob pena de lhes ser aplicado procedimento disciplinar.

Desastre

O carpinteiro sr. Antonio Monteiro Faria caiu dum andaime, no beco da Imprensa, recebendo dois ferimentos na cabeça.

Conduzido para o Hospital da Universidade, por maqueiros da Cruz Vermelha, recolheu depois a casa.

Escola de Farmacia

O conselho da Escola de Farmacia deliberou reconduzir nos logares de 2.^o assistentes os srs dr. Ricardo Simões Dias e Antonio de Jesus Rita.

Encorporação de recrutas

Os mancebos que deviam fazer a sua encorporação em Maio findo e pertencentes a todas as freguesias do concelho de Coimbra, devem apresentar-se nos respectivos quartéis de 10 a 15 de Setembro.

Desordem

De uma desordem ontem á noite travada na ponte de Santa Clara, recebeu ferimentos na região parietal esquerda e orelha direita, o tipografo Joaquim Mendes de Abreu Junior, os quais foram produzidos por queda na ocasião em que sobre ele, caiu um policia para o prender. Os ferimentos foram suturados com 3 pontos.

Orçamentos para reparações

Na sua ultima sessão, a Camara Municipal, aprovou os seguintes orçamentos para reparações:

Do cano de esgoto no recinto da fonte da Cioga, na quantia de 22\$00;

Do pavimento da ponte da Avenida, em S. João do Campo, sobre a vala de Anã, 30\$00;

Da reparação da estrada de Bostelima e Agrelho, 80\$00;

Do empedramento da estrada do Botão á Mata Franca (estrada de ligação Coimbra á de Penacova), 700\$00.

Para juizo

Foi enviado ao poder judicial o processo contra o ex-guarda 29 da policia civico, Manuel Simões Carranca, acusado do crime de burla de que foi victima o sr. Maximiano Correia Ramos, da Carapinheira do Campo, e cujo acto motivou o ser expulso daquela corporação.

Na quinta-feira, pelas 15 horas, foi colhido por um comboio de mercadorias, da Lousan, na Avenida Navarro, um automovel pertencente ao sr. Luiz de Sousa Gomes, o qual sofreu avarias.

Na sua ultima sessão, a Camara aprovou varios requerimentos para avenças.

Correspondencias

Condeixa, 24-8-1917. — Encontra-se nesta vila, a fazer uso das aguas da Arrifana, o sr. conego Dias d'Andrade.

— Passa amanhã o aniversario do sr. Dr. Abranches Ferrão, illustre professor e director da Faculdade de Direito de Lisboa, que, em companhia de sua esposa e filhos, se encontra na sua quinta de Vila Pouca, Sernache, a passar a estação calmosa.

— Na Atadã, hospedada em casa do sr. dr. Pedro Teixeira, encontra-se a distinta professora miss Brown, e, na sua quinta do Paul, o sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira e familia.

— Em direcção a Alfarelos, passou nesta vila a sr.^a D. Isabel Moura e Sá d'Oliveira, simpatica dama dessa cidade.

— E' esperado na sua quinta da Barroca, Sernache, o sr. dr. José Miranda. — C.

Montemór-o-Velho, 22-8-1917.

— Tem passado incomodado de saúde o sr. dr. José Maria de Oes Mendanha Raposo uma das figuras de destaque nesta vila não só pelos seus serviços clinicos que a todos presta com todo o zelo.

— Também afim de tratar da sua saúde, tendo já encontrado alguns alivios, está para o sanatório da Guarda, a sr.^a D. Eugénia Candida Neves de Sousa Galvão.

Aos illustres enfermos desejamos rapido estabelecimento.

— Continua o calcetamento da rampa que dá acesso para a ponte sobre o Mondego, proximo a esta vila. Consta-se que deverão os trabalhos estar concluidos por todo o mez de Setembro.

Oxalá que em breve todos se possam aproveitar de tão grande melhoramento.

— A vala que atravessa parte desta vila, está no mais deploravel estado, e não obstante ser

NAS 3 EDADES CRITICAS DA MULHER

Crescência, Formação, Menopausa,

São sempre de receber perturbações mais ou menos graves.

Para atravessar sem damno estes 3 periodos perigosos da sua existencia,

a Menina, a Jovem, a Mulher, têm necessidade de um sangue rico e puro.

AS PILULAS PINK

que regeneram e enriquecem o sangue, tonificam o systema nervoso e estimulam todas as funções vitais, darão ao organismo as forças e a resistencia que lhe são necessarias.

As PILULAS PINK dão sempre excellentes resultados, nos casos de anemia, fraqueza geral, enxaquecas, perda do appetite, irregularidades das senhoras.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a Pharmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

classificada navegavel, está sem agua, exalando um terrivel e prejudicial cheiro.

Os serviços que as Obras Publicas lhe costumam mandar fazer são de tal forma deficientes, que se torna uma despesa sem aproveitamento; consta porém que foram intimidados os confinantes a cortar a ramagem das arvores que pendem para a mesma, e que a seguir se procederá a uma limpeza; ora esta, deveria principiar pelo fim da vala, com uma certa profundidade, atirando-se a ramagem para os predios confinantes, constituindo mota.

Assim ficariam os predios mais resguardados das enchentes, e ela se tornaria navegavel, dando um aspecto agradavel a esta vila.

Antes se gaste mais e por uma só vez, do que pouco, todos os anos e sem resultado. — C.

Obituario

Com idade avançada, faleceu nesta cidade, o sr. Manuel da Conceição Ningre, antigo negociante de peixe e pai do nosso amigo sr. João Ningre, empregado na Biblioteca da Universidade e sogro do sr. Basílio Diniz, considerado industrial desta cidade.

A familia enlutada apresenta-nos as nossas condolencias.

— Na Rua Dr. Costa Simões, finou-se subitamente na ultima quarta-feira, o operario sr. Aristides Pedrosa, que era muito estimado nesta cidade. Pertencia á corporação dos bombeiros municipais.

As nossas condolencias á familia enlutada.

— Na Conraria faleceu o sr. José Maria dos Santos, proprietario, d'ali.

— Foi a sr.^a D. Maria Tereza dos Santos que faleceu, e não sua irmã a sr.^a D. Maria Baptista de Sousa, como por engano noticiamos no numero anterior.

Agradecimento

Sumamente penhorado venho tornar bem publico o meu reconhecimento para com todas as pessoas que se interessaram pela saúde de minha chorada filhinha Maria Candida e tambem para com aquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

Não posso olvidar tambem a grande prova de gratidão de que sou devedor ao sr. dr. Horacio Paulo Menano, que para salvar, a minha filhinha empregou todos os seus vastos recursos, mas que foram impotentes para debelar o o terrivel mal.

A todos, pois, protesto os meus maiores agradecimentos, que já mais esquecerei.

Coimbra, 22 de Agosto de 1917.

Candido de Ramos Pires.

Companhia de seguros: ZAGOS

::: SEGUROS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS :::

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13',16)

Feijão vermelho	1\$350
branco	1\$300
amarelo	1\$200
rajado	1\$100
frade	1\$000
Trigo branco	1\$600
tremês	1\$500
Milho branco	1\$100
amarelo	1\$100
Grão de bico graúdo	1\$400
Azeite, o decalitre 6\$100 e	6\$200
Batatas	700
Libras, 8\$700. Ouro, 85%	

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.^o turno, constituído pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.^a. Rua Ferreira Borges. Arnaldo Moura. Avenida Sá da Bandeira. Santos Viêgas. Rua da Sofia.

MINISTERIO DE INSTRUÇÃO PUBLICA

(Repartição de Instrução Agricola)

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula no curso de Agricultor devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola até ao dia 15 de Setembro, acompanhados dos seguintes documentos: certidão de idade; certidão de aprovação de instrução primaria 2.^o grau; atestado de vacinação e de não soffrerem doença contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Agosto de 1917.

Pelo Secretario do Conselho Escolar, Pedro de Castro Pinto Bravo.

Grandes males: Grandes remedios!

SIFILIS

Molestias de pele. Roumatismo sifilitico. Impurezas de sangue curam-se radicalmente com o energico medicamento

DEPURATOL

Registado em 14 países

E' depurativo mais eficaz e poderoso, que não exige dieta especial e que com poucos dias de tratamento faz sentir grandes melhoras.

Cada tubo de 36 pilulas, 1\$050 reis, 6 tubos 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis.

A VENDA EM COIMBRA, NA DROGARIA MARQUES PEIREIRA, PRAÇA 8 DE MAIO, 33 A 36

Deposito geral: Farmacia J. Nobre, P. D. Pedro, 110. — LISBOA.

Velas d'Erbon

(Formula francesa)

REGISTADAS EM 15 PAÍSES

A todos os clientes deste incomparavel preparado, da mais completa segurança nos seus efeitos, o mais absolutamente inofensivo, perfeitamente pratico e imperceptivel no seu uso, unico que não conta uma falha e de suprema garantia, recomenda-se que, quando o não obtinham nos seus depositos e casas de toda a confiança, tenham o maximo cuidado em verificar se nos livrinhos que acompanham as caixas e nos seus rotulos vai indicada a sede e rubrica do depositario geral — Farmacia J. Nobre — Praça D. Pedro, Lisboa — collocando se assim ao abrigo de falsificações, nomes parecidos e outros abusos. Este aviso é do maximo interesse. Apesar da actual conflagração, e embora com enorme sacrificio, iremos mantendo o preço primitivo de 2\$250 caixa de 50 velas e 1\$350 meia caixa.

Deposito em Coimbra: Drogeria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ faz emprestimos a dinheiro sobre hipoteca de prédios rusticos ou urbanos situados em qualquer ponto do Pais, a 6% compreendendo juros e comissão. Pedir esclarecimentos á sede da Companhia ou ao seu Agente em COIMBRA — Antonio Nunes Correia.

Edital

JOÃO GUALBERTO DE BARROS e CUNHA, Professor e Reitor do Liceu Central Doutor José Falcão.

Faço saber que o praso para a entrega de requerimentos para a matricula neste Liceu, no ano lectivo de 1917-1918, começa no dia 15 e acaba em 25 de Setembro.

O requerimento, feito pelo proprio aluno, deve conter o nome, idade, naturalidade, filiação e morada do aluno, profissão do pai, classe ou disciplinas em que pretende matricular-se, nome, profissão e morada do encarregado da sua educação, e se escolhe a disciplina de inglês ou alemão.

O encarregado da educação, quando não for pai do aluno ou pessoa a quem por lei pertença o poder paterno, lavrará e assinará, no requerimento do aluno, termo de responsabilidade pela sua educação.

Os alunos que se matricularem pela primeira vez neste Liceu tem de instruir os seus requerimentos, que devem ser devidamente reconhecidos, com os documentos constantes do edital detalhado que se acha afixado no átrio do Liceu em conformidade com o Decreto n.^o 3091 de 17 de Abril.

Para os alunos que não tenham frequentado o Liceu até ao fim do ultimo ano lectivo, fica a matricula dependente da existencia de vaga, devendo esses indicar nos seus requerimentos os liceus em que preferem matricular-se, caso neste não tenham vaga.

Os alunos que desejem ter preferencia para a matricula da primeira classe devem requerer até ao dia 10 de Setembro, declarando sujeitar-se ao exame de admissão estabelecido no art. 23.^o do Decreto n.^o 3.091.

Liceu Central Doutor José Falcão em Coimbra, 18 de Agosto de 1917.

O Reitor, (a) João Gualberto de Barros e Cunha.

COMPANHIA DE SEGUROS

Seguros contra gréves e tumultos

TAGUS

CASA. Vende-se uma casa no Patio do Castilho, n.^o 43. Trata-se na mesma casa.

Convocação

São convidados os Ex.^{mos} Srs. Acionistas da Companhia de Farinhas e Panificação de Coimbra a assistirem a uma assembleia geral extraordinaria da mesma Companhia no dia 5 de Setembro do corrente ano.

Ordem do dia

Reforma de estatutos. Preenchimento dos logares vagos na Direcção e Conselho Fiscal.

Coimbra, 18 de Agosto de 1917.

A Direcção, Manoel Rodrigues Caetano, Manoel Augusto Ferreira Botelho.

SEGUROS TAGUS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

HOTEL JARDIM ESPANHOL PASSEIO INFANTE D. HENRIQUE

Telefone 264

Figueira da Foz

Este conhecido e acreditado hotel, que se recomenda pelas suas excellentes acomodações e tratamento, a que preside sempre o maior escrupulo, continua sob a direcção do seu antigo proprietario Eduardo Martinho, que a isso se viu forçado, afim de satisfazer os desejos dos seus numerosos hospedes.

Tambem o proprietario do Hotel Jardim participa que continua aberto na rua dos Banhos o antigo

HOTEL MARTINHO que recebe hospedes e comensais por preços resumidos.

ALBERTO PITA SOLICITADOR

Rua da Sofia, 22-1.^o

TAGUS SEGUROS CONTRA GRÉVES E TUMULTOS

GUILHERME ONCKEN

Historia Universal

Traduzida em português, por um grupo de professores de Historia sob a direcção de Manuel Maria d'Oliveira Ramos, prof. de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Livrarias AILLAUD e BERTRAND (Aillaud, Alves & C.^a) — Rua Garrett, 73 e 75, LISBOA

Escritorio forense

ANTONIO JORGE DE ARAUJO FONSECA

(Escrivão-notario substituido)

SOLICITADOR

Sede Agencia

Vila Franca de Xira xx R. Nova do Almada, 11, 2.^o, B

LUGA-SE a loja em que esteve a Farmacia Adriana, na Praça da Republica, n.º 33 e 34. Também se aluga ou vende uma armação de riga com 7 corpos, porta com espelho de cristal e relógio, proprio para farmacia, rotrosaria, papelaria, etc. Nesta redacção se diz.

ARRENDAR-SE o 3.º andar de uma casa na Rua da Sofia, com o n.º 73. Trata-se na Casa Colonial, de Luiz Manuel da Costa Dias.

ARRENDAR-SE o 2.º andar e aguas furtadas do predio n.º 51 da rua João Cabreiro.

ARRENDAR-SE. No Rego de Bemfins, proximo desta cidade, ha para arrendar trez casas pequenas com pateo e quintal. Trata-se com o seu dono no Hotel Central.

CUMIADA. Vendem-se terrenos para edificações no melhor local desta cidade proximo do Colegio Moderno. Para todos os esclarecimentos dirigir-se a João Barbas d'Albuquerque, Ervedal da Beira.

EMPREGADA. Na fabrica de Lima & Irmão, Limitada admite-se uma empregada para auxiliar na escrita a antiga empregada de escritorio e que saiba escrever á maquina.

LINHAS D'EIXO para transmissões vendem-se, e bem mais apetrechos para as mesmas, na Casa Colonial, R. da Sofia, 71.

MARCANO, com bastante pratica de mercearia, nesta redacção se diz quem precisa.

ADVOGADO
A. de Carvalho Lucas
Rua da Sofia, n.º 22 - 1.º
COIMBRA

Armazem de cereais, farinhas, sementes, rolos e legumes

Compra e venda de grandes e pequenas quantidades aos melhores preços do mercado

Manuel Ferreira da Silva
RUA FIGUEIRA DA FOZ, 61-A
COIMBRA

John M. Sumner & C.ª

SUCESORES
A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE
Baptista, Filho & C.º

Escritorio: Avenida da Liberdade, 29 a 37
Telef. n.º 184
Oficinas: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31
Telef. n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37
LISBOA

MODISTA

Julia Rodrigues Dias
R. de Quebra Costas, 33
COIMBRA



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.
Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telef. n.º 311.

Horario dos combolos

DESDE 15 DE JULHO DE 1917

Partidas

- 0,30 Correo. Alfaielos, Entroncamento, Setil, Lisboa R., Leste e Beira Baixa.
- 3,00 Correo. Campanhã, Porto e Beira Alta.
- 3,00 Mixto. Alfai., Entronc., Set. e Lisb.
- 5,40 Mixto. Pampilhosa e Porto.
- 7,35 Tramway. Alfai. e Figueira.
- 11,35 Mixto. Alfai., Entronc., Lisb. e linha de Oeste.
- 13,08 Rapido. Pamp. e Porto. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,15 Rapido. Alfai., Entronc. e Lisb. (As segundas, quartas e sextas.)
- 16,35 Tramway. Alfai. e Fig. (Este comboio não vai pela Amieira.)
- 17,45 Mixto. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
- 18,35 Mixto. Mir. e Louzã.

Chegadas

- 0,21 Tramway. Fig. e Alfai.
- 1,15 Correo. Porto, Pamp. e B. Alta.
- 4,15 Correo. Lisb., Entronc., Alfai., Sul e Sueste.
- 4,15 Mixto. Porto.
- 6,15 Mixto. Lisb., Entronc. e Alfai.
- 8,15 Mixto. Fig. e Alfai. (Só a 23 de cada mês.)
- 8,39 Mixto. Louzã e Mir.
- 12,10 Mixto. Porto e Pamp.
- 13,27 Tramway. Fig. e Alfai.
- 13,50 Rapido. Lisb., Entronc. e Alfai. (As terças, quintas e sabados.)
- 16,44 Rapido. Porto e Pamp. (As segundas, quartas e sextas.)
- 18,30 Mixto. Lisb., Entronc., Oeste, Leste e Beira Baixa.

Coimbra B
Nesta estação ha um comboio de mercadorias que leva uma carruagem de 2.ª classe atrelada e faz serviço de passageiros para as estações a seguir e cujas horas de partida são:
18,22 Taveiro, Formoselha e Alfai.
00,43 Pamp. e Aveiro.

Companhia de seguros
A Urbana Portuguesa
Seguros contra fogos em predios, estabelecimento, mobilias e gados, contra riscos maritimos e fluviais; contra quebra de vidros fixos e em viagem e seguros de mercadorias em transito, agricolas, grèves e de guerra
Capital.... 340.000\$00 * * * Realizado.... 34.000\$00
Agente em Coimbra:
João Maria Constantino,
Rua do Corvo, 6-1.º - COIMBRA.

Papel para embrulhos (IMPRESSO)

A' venda na Praça do Comercio, n.º 11

Companhia de Seguros
FIDELIDADE
Fundada em 1835
Sede em LISBOA
CAPITAL... 1.344:000\$000
Fundo de reserva... 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa
Geral de Depositos... 98.883\$750
Total... 637.021\$109
Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.
Correspondente em Coimbra
BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor
Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

CASA COLONIAL, em obras
Muito breye este estabelecimento vai iniciar a venda a retalho das suas acreditadas marcas de café, em Coimbra.
Só na sede desta casa é que se vendem os produtos que se anunciam, que é na Rua da Sofia, 71 (só uma porta).
L. M. da Costa Dias
Armazem de azeite, cereais e aguardentes
Compra e vende
IOAO VIEIRA DA SILVA LIMA
Eseritorio forense
MARIO D'AGUIAR, advogado
R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.
- COIMBRA -

Ortopedista portuense
FUNDA-REIVAX
ALBINO PINHEIRO XAVIER
PATENTE N.º 9598
O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.
Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.
São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.
Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.
Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.
Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,
Albino Pinheiro Xavier
:: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::
PORTO
Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

Companhia de Seguros
TAGUS
1877 - LISBOA
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
SÉDE: Rua do Comercio, 56
LISBOA
Capital social, esc. 1.200.000\$00
Fundos de reserva, esc. 291.000\$00
Indemnisações pagas ate 31 de Dezembro de 1916, esc. 1.538.661\$86
Esta antiga Companhia efectua seguros sobre predios, mobilias, estabelecimentos e generos armazenados, seguros maritimos, postais e quebra de vidros. SETIMO ANO GRATUITO * * *
Correspondente em Coimbra:
José Joaquim Silva Pereira.
PRAÇA DO COMERCIO, 14-1.º

Casa Colonial
DE L. M. DA COSTA DIAS
Rua da Sofia, n.º 71
(Estabelecimento de uma só porta, pagado ao sr. Evaristo, correiro).
Digne-se o publico preferir as afamadas marcas de café desta casa; torrefacção e moagem a vapor no proprio estabelecimento, á vista do publico, pela maquina Eureka, unica casa no genero em Coimbra que possui estes maquinismos do que resulta o café ser mais aromatico e saboroso.
Armazem de mercearia e generos coloniais.
Mandam-se os generos a casa do freguez, pedidos para o telefone n.º 59, ou para a Casa Colonial, a melhor casa de café.
Companhia de seguros A Popular. Capital 500:000\$00. Seguros contra fogo. Agente em Coimbra, L. M. da Costa Dias, Rua da Sofia, n.º 71, telefone n.º 59.
MODISTA
Vestidos e roupas brancas para senhora, homem e creanças. Esmerada execução em bainhas abertas, bordados e enxovais para noivas.
Executa todos os trabalhos em casa dos seus clientes. Preços modicos.
Dirigir a **MARIA AMELIA, Taveiro** - COIMBRA :: :: :: :: ::
Escrituração e Calculo Comercial
Fazem-se e orientam-se escritas por partidas simples ou dobradas, assim como se lecionam estas materias, garantindo-se resultado.
Preços equitativos.
Dirigir a **A. L. C.,** Rua do Loureiro, 50.